



**Pront**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

DRI

## RELATÓRIO PROINT

Uberlândia – MG

2020



**ProInt**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

DRI

## RELATÓRIO PROINT

Relatório bianual do Programa de Formação Acadêmica e Linguística para a Internacionalização (ProInt - DRI), considerando o período de abril de 2018 a março de 2020, apresentado à Diretoria de Relações Internacionais (DRI-UFU) para apreciação.

Uberlândia - MG

2020

## LISTA DE AUTORES

Valeska Virgínia Soares SOUZA  
Maíra Sueco Maegava CÓRDULA  
Waldenor Barros MORAES FILHO  
Bianca Larissa Silva BOAVENTURA  
Carlos Victor Silva NICACIO  
Guilherme Vinícius Pereira RIBEIRO  
Júlia GOMES  
Lucas Gabriel Ferreira de SOUZA  
Mariana Cardoso GOMES  
Tiago Amadeu Borges DINIZ

Ao Prof. Dr. Waldenor Barros Moraes Filho, pela semente plantada.

## **AGRADECIMENTOS**

À Reitoria da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), gestão 2017-2021, pelo apoio institucional.

À Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD), gestão 2017-2021, por se responsabilizar pelas bolsas da equipe discente e por apoiar as diversas atividades do ProInt.

À equipe da Diretoria de Relações Internacionais (DRI), pelos ensinamentos, pelo espaço físico, pelo atendimento sempre pronto e de alta qualidade por serem nosso porto seguro desde a implementação do ProInt.

Às demais pró-reitorias da UFU, gestão 2017-2021, por sempre atenderem nossos pedidos de forma solícita e por acompanharem nossas ações.

Aos parceiros internos, Idiomas sem Fronteiras (IsF), International Office da Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN) e Grupo de Extensão Uberlândia no Contexto Internacional (GEUCI,) pela parceria em diversas ações do ProInt.

Aos parceiros externos, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Rotary International e American Field Service (AFS), por serem parceiros em atividades de internacionalização.

Aos coordenadores do ProInt, pelos debates e pelo empreendimento conjunto.

Aos professores colaboradores do ProInt, pelas ideias e pela experiência.

Aos membros do ProInt, pela convivência e pelo percurso compartilhado.

"For those institutions committed to integrating an international dimension into their teaching, training, research and service functions, innovation and institutionalization are essential for success" (Knight, 1994)

## RESUMO

Este relatório tem como objetivo compartilhar experiências vividas no desenho, implementação e avaliação de um programa educacional, de pesquisa e de extensão desenvolvido por estudantes e coordenado por professores da Universidade Federal de Uberlândia (UFU): ProInt. Explicamos como o design inovador de uma equipe de estudantes de graduação de diversas áreas ampliou os horizontes, ao pensar em maneiras de contribuir para a internacionalização do ensino superior, que era uma tarefa restrita a professores e funcionários. Descrevemos ações conduzidas pelos membros da equipe no ensino de línguas estrangeiras e tópicos sobre internacionalização, na pesquisa de temas que podem ajudar a melhorar os projetos de internacionalização da universidade, em ações de extensão e em atividades administrativas na diretoria de assuntos internacionais. Também ilustramos o que foi aprendido na trajetória narrada: como aumentar a visibilidade da integração, do diálogo intercultural e da internacionalização em casa, trabalhando em benefício dos estudantes internacionais de toda a comunidade. Defendemos nosso desejo de que cada aluno, incoming e outgoing, traga uma parte de Uberlândia para o mundo e que os estudantes internacionais deixem suas marcas em nossa universidade, entendendo que argumentos similares são relevantes para os líderes mundiais da educação internacional. Esperamos que professores, funcionários da universidade, estudantes, líderes de universidades e quaisquer outras partes interessadas nas melhores práticas em termos de internacionalização do ensino superior considerem a leitura deste relatório útil para conhecer o que a UFU alcançou em termos de a partir do engajamento discente.

**Palavras-chave:** Internacionalização; engajamento discente; inovação no ensino superior.

## **ABSTRACT**

*This report aims at sharing experiences lived in the design, implementation and evaluation of an ongoing educational, research, and community outreach program developed by students and coordinated by Universidade Federal de Uberlândia (UFU) teachers: ProInt. We explain how the innovative design of having a team of undergraduate students from a diverse array of departments think of ways to contribute to the internationalization of higher education, which was a task restricted to faculty and staff, has broadened horizons. We describe actions conducted by members in the teaching of foreign languages and topics around internationalization, in the researching of themes which may help improve the university's internationalization projects, in community outreach actions and in managerial activities in the international affairs office. We also illustrate what was learned in the trajectory narrated: how to increase the visibility of integration, cross-cultural dialogue, and internationalization at home, working for the benefit of international students the entire community. We argue for our desire for each student, incoming and outgoing, to bring a part of Uberlândia to the world, and for international students to leave their marks on our university, understanding similar arguments are relevant to world leaders of international education. We hope professors, university staff, students, leaders from universities and any other stakeholders interested in best practices in terms of Higher Education internationalization find the reading of this report useful to get to know what UFU has achieved in terms of internationalization.*

**Keywords:** *internationalization; student engagement; innovation in higher education.*



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Coordenadora do ProInt.....	24
Figura 2 - Vice-Coordenadora do ProInt.....	24
Figura 3 - Vice-Coordenador do ProInt.....	25
Figura 4 - ProInt - Ahmed.....	26
Figura 5 - ProInt - Bianca.....	26
Figura 6 - ProInt - Carlos.....	27
Figura 7 - ProInt - Ébony.....	27
Figura 8 - ProInt - Francisco.....	28
Figura 9 - ProInt - Gabriela.....	28
Figura 10 - ProInt - Guilherme.....	29
Figura 11 - ProInt - Igor.....	29
Figura 12 - ProInt - Isabel.....	30
Figura 13 - ProInt - Ivana.....	30
Figura 14 - ProInt - Jean.....	31
Figura 15 - ProInt - Jotta.....	31
Figura 16 - ProInt - Juan.....	32
Figura 17 - ProInt - Júlia.....	32
Figura 18 - ProInt - Kallan.....	33
Figura 19 - ProInt - Larissa.....	33
Figura 20 - ProInt - Leonardo.....	34
Figura 21 - ProInt - Lucas.....	34
Figura 22 - ProInt - Luciana.....	35
Figura 23 - ProInt - Luna.....	35
Figura 24 - ProInt - Mariana.....	36
Figura 25 - ProInt - Mateus.....	36
Figura 26 - ProInt - Munique.....	37
Figura 27 - ProInt - Pedro.....	37
Figura 28 - ProInt - Tiago.....	38
Figura 29 - IsF - Alysson.....	38
Figura 30 - IsF - Amanda.....	39
Figura 31 - IsF - Érica.....	39
Figura 32 - IsF - Henrique.....	40
Figura 33 - IsF - Isabela.....	40
Figura 34 - IsF - Isabella.....	41
Figura 35 - IsF - Jéssica.....	41
Figura 36 - IsF - Luis.....	42
Figura 37 - Professora Colaboradora - Alessandra.....	42
Figura 38 - Professor Colaborador - Armando.....	43
Figura 39 - Professora Colaboradora - Cristiane.....	43
Figura 40 - Professor Colaborador - Ivan.....	44
Figura 41 - Professora Colaboradora - Marli.....	44

Figura 42 - Professora Colaboradora - Tatiana .....	45
Figura 43 - Professora Colaboradora - Vera .....	45
Figura 44 - Professora Colaboradora - Verônica.....	46
Figura 45 - Facebook do ProInt.....	49
Figura 46 - Instagram do ProInt.....	50
Quadro 1 - Cursos PLE .....	51
Figura 47 - Curso PLE sobre diferenças culturais - resumo e justificativa.....	52
Figura 48 - Curso PLE sobre diferenças culturais - Conteúdo Programático .....	53
Figura 49 - Curso PLE sobre diferenças culturais - Metodologia e Avaliação .....	53
Figura 50 - Curso PLE sobre diferenças culturais - Referências.....	54
Figura 51 - Plano de uma aula PLE .....	55
Quadro 2 - Iniciação científica .....	55
Figura 52 - Atividade de apresentação.....	60
Fotografia 1 - Adolescente Poliglota no laboratório.....	61
Fotografia 2 - Adolescentes Poliglotas com professores de espanhol, francês e inglês.....	62
Fotografia 3 - Pais dos Adolescentes Poliglotas conhecem o projeto .....	62
Fotografia 4 - Adolescentes Poliglotas em atividade ao ar livre .....	63
Fotografia 5 - Adolescentes Poliglotas fazem tour pela UFU .....	63
Fotografia 6 - Adolescente Poliglotas em atividade com LEGO .....	64
Fotografia 7 - Adolescentes Poliglotas posam para foto com professores latino-americanos e europeus.....	64
Fotografia 8 - Adolescentes Poliglotas posam fantasiados.....	65
Fotografia 9 - Adolescentes poliglotas em contato com a cultura musical de outros países.....	66
Fotografia 10 - Adolescentes Poliglotas em despedida de professores da França e do México.....	66
Fotografia 11 - Adolescentes Poliglotas fazem decoração de Halloween .....	67
Fotografia 12 - Adolescentes Poliglotas fazem tour fantasiados.....	67
Fotografia 13 - Adolescentes Poliglotas visitam o gabinete do Reitor da UFU.....	68
Fotografia 14 - Adolescentes Poliglotas em piquenique com professores do Peru e outros países.....	68
Figura 53 - Exemplo de resumo de trabalho apresentado por, dentre outras pessoas, uma bolsista ProInt.....	69
Figura 54 - Exemplo de resumo de trabalho apresentado pelo ProInt e uma representante do CELIN.....	70
Figura 55 - Identificação do Transgressão .....	72
Figura 56 - Objetivo Transgressão .....	73
Figura 57 - Logística e Cronograma do Transgressão .....	74
Figura 58 - Imagem de texto que ilustra como funciona a avaliação do Transgressão .....	74
Figura 59 - Referências do Transgressão .....	75
Fotografia 15 - Laboratório do Projeto Transgressão.....	76

Fotografia 16 - Representantes do ProInt posam para selfie com alunos do Transnegressão .....	76
Quadro 3 - Eventos organizados pelo ProInt.....	77
Fotografia 17 - Estudantes brasileiros e internacionais interagem em Workshop Intercultural em 11/07/2018.....	79
Fotografia 18 - Coordenadores do ProInt tiram selfie no Happy Hour das nações de setembro de 2018 .....	80
Fotografia 19 - Apresentação de pôsteres durante o INTERUFU 2018, em dezembro .....	80
Fotografia 20 - Estudantes brasileiros e internacionais participam de dinâmica durante a recepção dos estudantes internacionais em março de 2019.....	81
Fotografia 21 - Amigos se reúnem antes da Festa Junina dos estudantes internacionais, em 07/06/2019 .....	81
Fotografia 22 - Estudantes internacionais fazem tour pelos campi da UFU, durante a recepção de março de 2019.....	82
Fotografia 23 - Estudantes em Happy Hour das Nações de 30/08/2019 .....	82
Figura 60 - Estudantes se divertem na "Fiesta Latina" em outubro de 2019 .....	83
Quadro 4 - Eventos com participação do ProInt.....	83
Fotografia 24 - Parte da equipe ProInt no ENFISP em outubro de 2019 .....	86
Fotografia 25 - Blanket Exercise .....	86
Fotografia 26 - SEBRAE oferece curso de CANVAS à equipe ProInt em fevereiro de 2019 .....	87
Fotografia 27 - Representantes do ProInt e alunos do "Adolescentes Políglotas" durante o ECDDAY 2019 .....	87
Fotografia 28 - Parte da equipe ProInt no evento CITIES .....	88
Fotografia 29 - Representandos do ProInt em reunião com representantes da Butler University.....	88
Fotografia 30 - Representante do ProInt faz exercício com a comunidade escolar da região durante "Vem pra UFU" 2018.....	89
Fotografia 31 - Estudante internacional do Senegal representa (a convite) o ProInt no "Vem pra UFU" 2019.....	89
Quadro 5 - Apresentações em eventos nacionais e internacionais.....	90
Figura 61 - Exemplo de resumo de apresentação do ProInt na página de um evento .....	92
Fotografia 32 - Bolsista do ProInt apresenta post em evento.....	93
Figura 62 - Gráfico gerado em trabalho sobre rankings .....	94
Figura 63 - Tabela gerada em trabalho sobre rankings.....	95
Fotografia 33 - Estudantes internacionais almoçam durante viagem a Peirópolis ...	96
Fotografia 34 - Brasileiros e estudantes internacionais posam para foto durante viagem a Caldas Novas.....	97
Figura 64 - Traduções por tipo .....	99
Figura 65 - Traduções por solicitante .....	99
Figura 66 - Logo MIGUFU .....	101

Figura 67 - Vista parcial do primeiro e-mail que os estudantes internacionais recebem do ProInt.....	101
Figura 68 - E-mail que conecta padrinhos e apadrinhados .....	102
Fotografia 35 - Estudantes internacionais e padrinhos participam de evento .....	104
Fotografia 36 - Estudantes internacionais e padrinhos conhecem as belezas naturais de Uberlândia .....	105
Figura 69 - Depoimento Prisciele - Madrinha .....	106
Figura 70 - Depoimento Layla - madrinha .....	107
Figura 71 - Depoimento Igor - padrinho.....	108
Figura 72 - Depoimento Nicolás - apadrinhado .....	109
Figura 73 - Depoimento Ahmed - apadrinhado .....	110
Figura 74 - Dados certificados emitidos pelo ProInt.....	113
Figura 75 - Alcance no Instagram .....	113
Figura 76 - Países alcançados no Instagram .....	114
Figura 77 - Números de pesquisa de opinião.....	115
Figura 78 - Resultado de pesquisa de opinião sobre viagem com estudantes internacionais .....	115
Figura 79 - Feedback dos estudantes internacionais indicando para onde os mesmo gostariam de viajar .....	116
Figura 80 - Proposta de valor ProInt .....	118
Quadro 6 - Exemplo de planejamento.....	119

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPES PrInt	Programa Institucional de Internacionalização
CELIN	Centro de Línguas
CELPE-Bras	Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros
CELU	Certificado de Español: Lengua y Uso
CID	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde
CITIES	Congresso Internacional de Tecnologia, Inovação, Empreendedorismo e Sustentabilidade
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPF	Cadastro de Pessoa Física
CRA	Coeficiente de Rendimento Acadêmico
DA	Diretório Acadêmico
DRI	Diretoria de Relações Internacionais
ECDDAY	English Culture and Diversity Day
ENPISF	Encontro Nacional de Nucli do Programa Idiomas Sem Fronteiras
FADIR	Faculdade de Direito
FAGEN	Faculdade de Gestão e Negócios
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FEMEC	Faculdade de Engenharia Mecânica
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
GEUCI	Grupo de Extensão Uberlândia no Contexto Internacional
HH das Nações	Happy Hour das Nações
IERI	Instituto de Economia e Relações Internacionais
ILEEL/UFU	Instituto de Letras e Linguística/Universidade Federal de Uberlândia
INTERUFU	Semana de Internacionalização da UFU
IsF	Idiomas sem Fronteiras

MEC	Ministério da Educação e Cultura
MIGUFU	Mentor para Integração Global da UFU
PET	Programa de Educação Tutorial
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAEV	Programa de Apoio à Ações e Eventos de Extensão
PIDE	Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão
Plnt	Plano Institucional de Internacionalização
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIVIC	Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica Voluntária
PLE	Português como Língua Estrangeira
PROFLIN	Exame de Proeficiência em Língua Estrangeira, Redação e Língua Portuguesa para Estrangeiros
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
ProInt	Programa de Formação Acadêmica e Linguística para a Internacionalização
PROPP	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
RG	Registro Geral
SIEX	Sistema de Informação de Extensão
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SETRI	Setor de Relações Internacionais vinculado ao ProInt
TAARE	Trabalho de Apoio e Assistência aos Refugiados Estrangeiros
UFU	Universidade Federal de Uberlândia

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	15
2	<b>SOBRE O PROINT</b> .....	17
2.1	OBJETIVOS DO PROJETO .....	17
2.2	FORMAÇÃO PARA INTERNACIONALIZAÇÃO.....	17
2.3	AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO .....	21
2.4	EQUIPE .....	23
2.4.1	<b>Coordenação</b> .....	23
2.4.2	<b>Bolsistas</b> .....	25
2.4.3	<b>Professores colaboradores</b> .....	42
2.5	SELEÇÃO DE BOLSISTAS.....	46
2.6	REDES SOCIAIS.....	47
3	<b>ATIVIDADES</b> .....	51
3.1	ATIVIDADES DE ENSINO.....	51
3.2	ATIVIDADES DE PESQUISA .....	55
3.3	ATIVIDADES DE EXTENSÃO .....	57
3.3.1	<b>Adolescentes Políglotas</b> .....	57
3.3.2	<b>Projeto Transnegressão</b> .....	71
3.4	EVENTOS .....	76
3.4.1	<b>Eventos organizados pelo ProInt</b> .....	77
3.4.2	<b>Eventos com participação do ProInt</b> .....	83
3.4.3	<b>Apresentações em eventos nacionais e internacionais</b> .....	89
3.5	PROINT E RANKINGS .....	93
3.6	VIAGENS.....	95
3.7	TRADUÇÕES .....	98
3.8	MIGUFU .....	99
4	<b>MOVIMENTOS RETROSPECTIVOS E PROSPECTIVOS</b> .....	111
4.1	OBJETIVOS ALCANÇADOS.....	111
4.2	PROINT EM NÚMEROS .....	112
4.3	PONTOS A SEREM MELHORADOS.....	114
4.4	PLANEJAMENTO DE AÇÕES FUTURAS .....	116
5	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	122
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	124
	APÊNDICE A — Edital ILEEL.....	127
	APÊNDICE B — Resumos das Iniciações científicas concluídas.....	137
	APÊNDICE C — Edital Adolescentes Políglotas .....	145
	APÊNDICE D — Termo de adesão MIGUFU .....	149
	APÊNDICE E — Código de Conduta MIGUFU .....	151

## 1 INTRODUÇÃO

O presente relatório mostra um panorama geral das atividades desenvolvidas pelo Programa de Formação Acadêmica e Linguística para a Internacionalização (ProInt-DRI), considerando o período de abril de 2018 a março de 2019, bem como apresenta os envolvidos na realização destas atividades. Tal panorama é importante porque permite uma visualização do que o ProInt propõe em seu projeto, quais ações previstas na proposta inicial foram efetivadas e como essa efetivação procedeu.

A metodologia utilizada para obtenção desses dados foi a pesquisa nos meios digitais do ProInt das atividades realizadas. Dentre esses meios estão:

- As redes de divulgação e comunicação, como Instagram, Facebook, WhatsApp, e-mail e a seção relativa ao ProInt no site da DRI;
- As redes de armazenamento de informação onde ficam arquivados todos os documentos e registros das atividades do ProInt. O principal arquivo é o Google Drive, associado ao e-mail [prointufu@gmail.com](mailto:prointufu@gmail.com).

O ProInt foi criado no ano de 2018, com a intenção de trazer para a UFU a tríade de ensino, pesquisa e extensão voltados para a questão da internacionalização da Universidade. A partir da sua criação, foram realizados diversos eventos com o propósito de integração entre a comunidade UFU (composta pelos alunos, professores e técnico-administrativos) e os Estudantes Internacionais.

Além dos eventos, foram desenvolvidas pesquisas relacionadas à internacionalização pelos estudantes bolsistas, foi criado o Mentor de Integração Global da UFU (MIGUFU) - um programa de apadrinhamento dos Estudantes Internacionais pelos Estudantes da UFU -. Para incluir a extensão do programa para a sociedade, foi criado o Adolescentes Políglotas - no qual, adolescentes entre 11 e 15 anos têm aulas de Inglês, Francês e Espanhol uma vez por semana. Para englobar a questão do ensino e com uma parceria com Idiomas sem Fronteiras (IsF), são ofertadas aulas de Português para Estrangeiros (PLE), além do ensino de outras línguas como Inglês, Francês e Espanhol para a comunidade interna e externa à UFU.

Atualmente, o ProInt conta com diversos estudantes bolsistas - alguns realizando estudos para o ProInt, e outros focando no ensino, a partir da parceria



com o IsF -, professores colaboradores - tanto nos estudos quanto na orientação dos alunos bolsistas -, uma coordenadora e dois vice-coordenadores.

## 2 SOBRE O PROINT

O ProInt apresenta a proposta de viabilizar um conjunto de ações de ensino, pesquisa e extensão a partir da constituição de um grupo de graduandos de diferentes cursos da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) com vistas à consolidação do processo de internacionalização da UFU.

### 2.1 OBJETIVOS DO PROJETO

O objetivo geral do ProInt é promover ações de ensino, pesquisa e extensão a partir da formulação de um grupo de trabalho norteado pelas premissas do processo de internacionalização da UFU. Dentre os objetivos específicos, estão:

- Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante um grupo de aprendizagem de natureza coletiva e interdisciplinar com foco na internacionalização;
- Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação considerando o processo de internacionalização;
- Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica cientes do processo de internacionalização;
- Formular novas estratégias de ensino, pesquisa e extensão que considerem o processo de internacionalização;
- Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela ética, pela cidadania e pela função social da educação superior.

### 2.2 FORMAÇÃO PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Um dos pilares para que o ProInt possa desenvolver suas ações de ensino, pesquisa e extensão é o estudo sobre temas relacionados à internacionalização. Nas reuniões semanais do ProInt, promovemos rodas de conversa, apresentações de resumos de textos acadêmicos, dinâmicas para abordar temas relacionados à internacionalização e falas de especialistas para ampliar nossos conhecimentos. Alguns dos temas abordados serão explorados nos parágrafos seguintes, a saber:

- a) globalização x internacionalização;

- b) conceitos de internacionalização;
- c) internacionalização em casa;
- d) legislações relacionadas ao processo de internacionalização e;
- e) estudo longitudinal sobre o contexto da UFU.

A globalização refere-se ao fato de que os países do mundo estão agora conectados quando se trata de acordos, comércio, tratados e relações. A internacionalização tem a ver com cada país. É o que o país está produzindo para suas próprias necessidades e negociando com outros países. Wagner, Park e Leydesdorff (2015) apontam para um crescimento contínuo de cadeias de cooperação global, influenciando nos governos nacionais. Para DeWit (2011), a dinâmica da mudança na internacionalização do ensino superior se reflete tanto nos significados de internacionalização e de globalização, assim como nas formas como se materializam.

Em termos históricos, o movimento é feito dos países em desenvolvimento para países desenvolvidos. Dentro dessa lógica, o efeito hegemônico da globalização se espalha. As relações entre nações são estabelecidas por status de poder, que são diferentes e desiguais, de acordo com a teoria do sistema mundial. A codificação dos países é geralmente feita por sua posição no sistema mundial com premissas econômicas (MOREIRA; GOMES, 2019, p. 81).

A globalização da sociedade impacta cada vez mais as demandas por uma preparação acadêmica e profissional que inclua amplos conhecimentos internacionais, plurilinguismo, além de habilidades e atitudes interculturais. A formação acadêmica e profissional está relacionada ao desenvolvimento de pesquisas mais robustas, ao trabalho colaborativo, ao intercâmbio acadêmico produtivo, que requerem planejamento, compromisso institucional e parcerias internacionais efetivas. Complementarmente, estudantes podem estar preparados mais amplamente para vivenciarem experiências em outros países, assim como devem ser capacitados para receber visitantes estrangeiros, prática que em se tornado um fato significativo para os ganhos institucionais.

Mesmo não havendo uma definição aceita universalmente, para Welch e Luostarinen (1988), o ponto de partida para clarificar o conceito de 'internacionalização' é entendê-lo como o processo de engajamento em operações internacionais. Contudo, devemos ampliar o conceito para além de um movimento

do individual para o internacional, atentando para o envolvimento gradativo em operações internacionais que valorizem dinâmicas de troca e de colaboração. Para De Wit, Howard e Egron-Polak (2015), internacionalização deve ser entendida como um processo intencional que busca integrar uma dimensão internacional, intercultural ou global nos propósitos, funções e entregas da Educação Pós-Secundária com o intuito de melhorar a qualidade da educação e da pesquisa para todos os estudantes e corpo técnico e de produzir contribuições significativas para a sociedade.

Knight (1994) propõe elementos básicos para compreendermos o ciclo da internacionalização, a saber: conscientização, compromisso, planejamento, operacionalização, revisão e reforço. Para uma internacionalização compreensiva e colaborativa da educação superior, deve haver comprometimento por meio de ações que instaurem perspectivas internacionais e comparativas no ensino, pesquisa e extensão. Em segundo lugar, faz-se necessário atentar para as dimensões internacionais (relações entre nações, culturas e países), interculturais (diversidade cultural) e globais (sensação de escopo amplo), que constituem uma tríade norteando os propósitos, as funções e implementação da internacionalização (KNIGHT, 2004). Adicionalmente, é importante compreender que a internacionalização da educação superior é uma das formas que um país responde ao impacto da globalização, mas ao mesmo tempo respeita a individualidade da nação (QIANG, 2003) e é um meio e não um fim em si mesma.

Retomando Hudzik (2011),

a internacionalização não é apenas um meio mas também uma finalidade, entretanto, a finalidade pode variar de instituição para instituição e a abordagem particular escolhida para a internacionalização é dependente das finalidades que se espera alcançar.

Neste contexto, retomamos a perspectiva adotada por Rudzik (1998), quando ele afirma que

a internacionalização se refere a um processo de mudanças organizacionais, de inovação curricular, de desenvolvimento profissional do corpo acadêmico e da equipe administrativa, de desenvolvimento da mobilidade acadêmica com a finalidade de buscar a excelência na docência,

na pesquisa e em outras atividades que são parte da função das universidades.

Torna-se necessário e fundamental, portanto, criar, ampliar e qualificar ambientes de internacionalização no âmbito da Universidade, de modo que a instituição esteja preparada para enviar sua comunidade para estudos e pesquisas no exterior, e também que competências administrativo-acadêmicas e procedimentos sejam desenvolvidos e aprimorados de modo a naturalizar as práticas de internacionalização.

Essa ambiência perpassa o que é denominado de 'internacionalização em casa'. Wächter (2003) situa o nascimento do conceito de 'internacionalização em casa' na Europa no fim da década de 90. O foco apenas em mobilidade de pessoas precisou ser reorientado, pois mesmo o objetivo modesto de algumas universidades de conseguir que 10% de seus alunos fizessem mobilidade internacional via programas, como Erasmus, não foi passível de ser atingido. Essa falha indicava claramente que a grande maioria dos estudantes universitários nunca sairiam de seu país. Foi importante refletir que mesmo aqueles que não tiveram oportunidade de mobilidade, poderiam participar do processo de internacionalização.

Agnew e Kahn (2014) defendem que projetos de internacionalização em casa promovem a aprendizagem intercultural, internacional e global. Essas iniciativas requerem que a instituição propicie espaços significativos para que gestores, professores e estudantes possam trabalhar colaborativamente e de maneira relacional. É importante pontuar que tais ações devem ser acompanhadas e avaliadas já que, como se trata de um conceito relativamente novo, podem haver compreensões distintas acerca do que tem sido feito, inclusive gerando um movimento contrário ao processo de internacionalização.

Os autores propõem sugestões para que a internacionalização em casa seja implementada, das quais destacamos:

1. Criar oportunidades para que servidores entendam seu valor.
2. Conduzir avaliação de necessidades para determinar como apoiar estudantes em mobilidade.
3. Oferecer desenvolvimento da internacionalização do currículo.

4. Envolver unidades acadêmicas e administrativas em um plano de internacionalização em casa.
5. Promover sistemas de recompensa nesse processo.

Em relação aos documentos que norteiam o processo de internacionalização, em termos nacionais, foi importante consultar as referências a políticas linguísticas e de internacionalização, já que a universidade deve se pautar por

“uma política de internacionalização da educação superior que contemple intercâmbios de alunos de graduação de outros países, aspectos curriculares e questões relativas a financiamento e infraestrutura das instituições visando a sua internacionalização” (ABREU-E-LIMA; MORAES FILHO; BARBOSA; BLUM, 2016, p. 20).

Em termos das políticas locais, o Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU, 2017) define em suas diretrizes o compromisso com o fortalecimento do "processo de internacionalização e de interinstitucionalização da UFU em todas as modalidades de ensino, favorecendo sua inserção no rol de universidades reconhecidas mundialmente." Para isso, apresenta como metas a proposição e regulamentação de um Plano Institucional de Internacionalização - PIInt (UFU, 2018) e o aumento no número de discentes da graduação em situação de mobilidade nacional e internacional. Destacamos, ainda, a importância de documentos, como a resolução para oferta de disciplinas em línguas estrangeiras (UFU, 2019), que propicia um melhor cenário para ações de internacionalização em casa.

Por fim, faz-se necessário destacar que um estudo longitudinal foi desenvolvido a partir da dissertação de Siegler (2009) que conduziu um estudo de caso da Universidade Federal de Uberlândia, em sua dissertação de mestrado, descrevendo e analisando o processo de internacionalização da UFU dentro do escopo de uma década. O estudo visou a continuação do trabalho da pesquisadora considerando a década seguinte.

### 2.3 AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Ao longo do presente relatório, várias ações de internacionalização do ProInt serão apresentadas com descrição e fotos. Segue o resumo da atuação do ProInt a partir dessas atividades:

- Apoio a atividades propostas por estudantes internacionais, por exemplo, o Campeonato de Futebol Society, organizado pelo discente Jean Velasquez;
- Apoio na preparação para e aplicação de exames internacionais de proficiência em parceria com ILEEL/UFU;
- Colaboração em apresentações demandadas por unidades acadêmicas da UFU, bem como de outras instituições de ensino superior, para socialização de ações da DRI e da UFU;
- Condução de projeto de extensão Adolescentes Políglotas, na área de internacionalização e sociedade;
- Elaboração de tradução de documentos tais como acordos de cooperação, editoriais, entre outros;
- Elaboração de tradução de informativos e de informações para sites;
- Implementação de pesquisas de iniciação científica voluntária a partir de temas relacionados à internacionalização e com propostas práticas de solução para a universidade;
- Implementação de programa nos moldes de buddy system – MIGUFU – para ações de acolhimento e de interação entre estudantes brasileiros e internacionais na UFU;
- Organização e execução da Semana de Internacionalização da UFU – INTERUFU, evento acadêmico e científico anual;
- Organização de mostra das atividades de mobilidade internacional da universidade no evento Vem pra UFU.
- Parceria com empresas ou organizações externas para ações de formação para internacionalização;
- Participação em eventos nacionais e internacionais para divulgação de ações do ProInt e da DRI, com publicações de resumos nesses eventos;
- Participação em iniciativas do International Office da FAGEN/UFU, de divulgação de experiências de mobilidade discentes (Meeting) e de recepção de professores visitantes, vindos de universidades de outros países (ex: Estados Unidos e Finlândia);

- Planejamento e execução de cursos em parceria com unidades acadêmicas e universidades de outros países (ex: Algonquin College, Canadá) norteados pelos pressupostos de English as a Medium of Instruction – EMI;
- Planejamento e execução de oficinas e cursos de línguas espanhola, francesa e inglesa à medida de apresentação de necessidades da comunidade interna UFU;
- Planejamento e execução de oficinas e cursos de Português como Língua Estrangeira – PLE, tanto no contexto presencial como no contexto a distância;
- Planejamento e execução de workshops com temas relacionados à internacionalização;
- Planejamento, execução e avaliação de viagens interculturais para que os estudantes internacionais conheçam diferentes pontos geográficos tipicamente brasileiros;
- Produção de relatórios de ações de internacionalização da UFU a partir de coleta de dados e de entrevistas com stakeholders do processo de internacionalização;
- Promoção de atividades interculturais e festivas com participação de estudantes brasileiros e internacionais na UFU;
- Recepção semestral de estudantes internacionais, com data estabelecida em calendário oficial da UFU.

## 2.4 EQUIPE

O time ProInt é formado por professores coordenadores e bolsistas, além da colaboração de alguns docentes da UFU.

### 2.4.1 Coordenação

A coordenação do ProInt é formado por uma Professora Coordenadora e dois professores na vice-coordenação.



Figura 1 - Coordenadora do ProInt



**Valeska  
Virgínia  
Soares  
Souza**



Vínculo institucional  
ILEEL-UFU

Titulação  
PÓS-DOUTORA

E-mail  
VALESKASOUZA@UFU.BR

Currículo Lattes  
[HTTP://LATTES.CNPQ.BR/932257095527591](http://lattes.cnpq.br/932257095527591)

UFU  DRII

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 2 - Vice-Coordenadora do ProInt



**Maíra  
Sueco  
Maegava  
Córdula**



Vínculo institucional  
ILEEL-UFU

Titulação  
DOUTORA

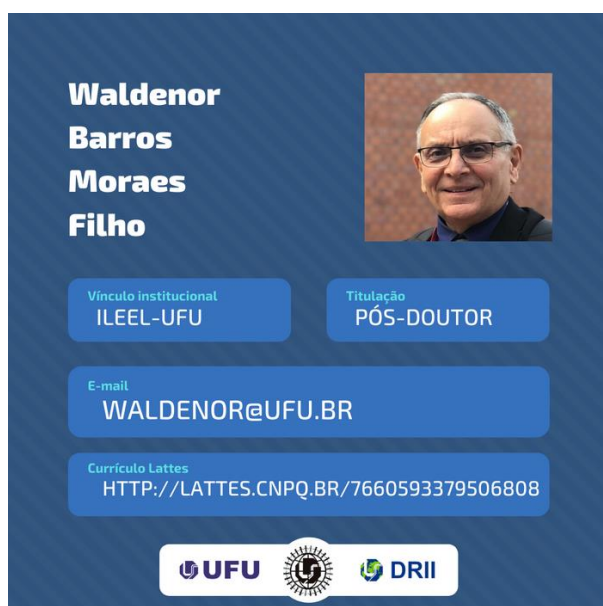
E-mail  
MAIRA.CORDULA@UFU.BR

Currículo Lattes  
[HTTP://LATTES.CNPQ.BR/1557592425715282](http://lattes.cnpq.br/1557592425715282)

UFU  DRII

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 3 - Vice-Coordenador do ProInt




Fonte: Arquivos ProInt (2020)


#### 2.4.2 Bolsistas

A equipe de bolsistas do ProInt é interdisciplinar e realiza atividades de ensino e/ou estudo/pesquisa. Os bolsistas, além de representarem diferentes áreas de conhecimento também têm entre seus representantes estudantes internacionais. Em virtude de parceria entre o ProInt e o IsF, alguns dos bolsistas estão ligados ao ensino e outros ao estudo da internacionalização. As imagens abaixo apresentam os bolsistas do período 2018-2020.

Figura 4 - ProInt - Ahmed






**Ahmed  
Aldana Soto**



País de origem: **MÉXICO**      Língua nativa: **ESPAÑHOL**

Curso: **ENGENHARIA MECÂNICA**

Campus: **SANTA MÔNICA**      Área de trabalho: **ESTUDO - PROINT**

Fonte: O autor (2020)

Figura 5 - ProInt - Bianca



**Bianca  
Larissa  
Silva  
Boaventura**



País de origem: **BRASIL**      Língua nativa: **PORTUGUÊS**

Curso: **BIOMEDICINA**

Campus: **UMUARAMA**      Área de trabalho: **ESTUDO - PROINT**

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 6 - ProInt - Carlos



**Carlos  
Victor Silva  
Nicacio**



País de origem: BRASIL      Língua nativa: PORTUGUÊS


Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Campus: SANTA MÔNICA      Área de trabalho: ESTUDO - PROINT

UFU  DRII

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 7 - ProInt - Ébony




**Ébony Lima**



País de origem: BRASIL      Língua nativa: PORTUGUÊS

Curso: MEDICINA

Campus: UMUARAMA      Área de trabalho: ESTUDO - PROINT

UFU  DRII

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 8 - ProInt - Francisco



**Francisco  
Javier  
Fernandez  
Dominguez**



País de origem: **ESPANHA**      Língua nativa: **ESPANHOL**

Curso: **ENGENHARIA ELÉTRICA**

Campus: **SANTA MÔNICA**      Área de trabalho: **ESTUDO - PROINT**

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 9 - ProInt - Gabriela



**Gabriela  
Cardoso  
Bonatto de  
Sousa**



País de origem: **BRASIL**      Língua nativa: **PORTUGUÊS**

Curso: **JORNALISMO**

Campus: **SANTA MÔNICA**      Área de trabalho: **ESTUDO - PROINT**

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 10 - ProInt - Guilherme



**Guilherme  
Vinícius  
Pereira  
Ribeiro**



País de origem: BRASIL      Língua nativa: PORTUGUÊS


Curso: TRADUÇÃO

Campus: SANTA MÔNICA      Área de trabalho: ESTUDO - PROINT


UFU      DRII

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 11 - ProInt - Igor



**Igor Patrick  
Pereira**



País de origem: BRASIL      Língua nativa: PORTUGUÊS

Curso: LETRAS - INGLÊS

Campus: SANTA MÔNICA      Área de trabalho: ESTUDO - PROINT

UFU      DRII

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 12 - ProInt - Isabel



**Isabel  
Borges  
Ribeiro de  
A. Machado**

País de origem: BRASIL Língua nativa: PORTUGUÊS

Curso: TRADUÇÃO

Campus: SANTA MÔNICA Área de trabalho: ESTUDO - PROINT

UFU  DRII

The profile card for Isabel features a dark blue background with white text. It includes a portrait of Isabel, her name in bold, and several fields: 'País de origem' (BRASIL) and 'Língua nativa' (PORTUGUÊS) in a light blue bar; 'Curso' (TRADUÇÃO) in a dark blue bar; 'Campus' (SANTA MÔNICA) and 'Área de trabalho' (ESTUDO - PROINT) in a light blue bar; and logos for UFU, UFU, and DRII at the bottom.

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 13 - ProInt - Ivana



**Ivana  
Bomfim  
Brito**

País de origem: BRASIL Língua nativa: PORTUGUÊS

Curso: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Campus: SANTA MÔNICA Área de trabalho: ESTUDO - PROINT

UFU  DRII

The profile card for Ivana features a dark blue background with white text. It includes a portrait of Ivana, her name in bold, and several fields: 'País de origem' (BRASIL) and 'Língua nativa' (PORTUGUÊS) in a light blue bar; 'Curso' (SISTEMAS DE INFORMAÇÃO) in a dark blue bar; 'Campus' (SANTA MÔNICA) and 'Área de trabalho' (ESTUDO - PROINT) in a light blue bar; and logos for UFU, UFU, and DRII at the bottom.

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 14 - ProInt - Jean



**Jean-Marie Diatta**



País de origem: **SENEGAL**      Língua nativa: **FRANCÊS**

Curso: **RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Campus: **SANTA MÔNICA**      Área de trabalho: **ESTUDO - PROINT**

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 15 - ProInt - Jotta



**Jotta Dickson Diniz Silva**



País de origem: **BRASIL**      Língua nativa: **PORTUGUÊS**

Curso: **LETRAS- INGLÊS**

Campus: **SANTA MÔNICA**      Área de trabalho: **ESTUDO - PROINT**

Fonte: Arquivos ProInt (2020)



Figura 16 - ProInt - Juan



**Juan Diego Ortiz López**

País de origem: COLÔMBIA      Língua nativa: ESPANHOL

Curso: BIOTECNOLOGIA

Campus: UMUARAMA      Área de trabalho: ESTUDO - PROINT

UFU      DRII

Detailed description: This is a profile card for Juan Diego Ortiz López. It features a dark blue background with a subtle pattern. At the top left, the name 'Juan Diego Ortiz López' is written in white. To the right is a portrait of a man with a beard wearing a light-colored shirt. Below the name and photo are several blue rounded rectangular boxes containing text: 'País de origem: COLÔMBIA' and 'Língua nativa: ESPANHOL', 'Curso: BIOTECNOLOGIA', 'Campus: UMUARAMA', and 'Área de trabalho: ESTUDO - PROINT'. At the bottom, there are three logos: UFU, a circular logo with a sun-like symbol, and DRII.

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 17 - ProInt - Júlia



**Júlia Gomes**

País de origem: BRASIL      Língua nativa: PORTUGUÊS

Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS


Campus: SANTA MÔNICA      Área de trabalho: ESTUDO - PROINT

UFU      DRII

Detailed description: This is a profile card for Júlia Gomes. It features a dark blue background with a subtle pattern. At the top left, the name 'Júlia Gomes' is written in white. To the right is a portrait of a woman with long dark hair smiling. Below the name and photo are several blue rounded rectangular boxes containing text: 'País de origem: BRASIL' and 'Língua nativa: PORTUGUÊS', 'Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS', 'Campus: SANTA MÔNICA', and 'Área de trabalho: ESTUDO - PROINT'. At the bottom, there are three logos: UFU, a circular logo with a sun-like symbol, and DRII.

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 18 - ProInt - Kallan





**Kallan Sipple**



País de origem: BRASIL      Língua nativa: PORTUGUÊS

Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Campus: SANTA MÔNICA      Área de trabalho: ESTUDO - PROINT

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 19 - ProInt - Larissa



**Larissa de Castro Nogueira**



País de origem: BRASIL      Língua nativa: PORTUGUÊS

Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Campus: SANTA MÔNICA      Área de trabalho: ESTUDO - PROINT

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 20 - ProInt - Leonardo



**Leonardo  
Brito  
Herrmann**



País de origem: BRASIL      Língua nativa: PORTUGUÊS

Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Campus: SANTA MÔNICA      Área de trabalho: ESTUDO - PROINT

UFU      DRII

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 21 - ProInt - Lucas



**Lucas  
Gabriel  
Ferreira de  
Souza**



País de origem: BRASIL      Língua nativa: PORTUGUÊS

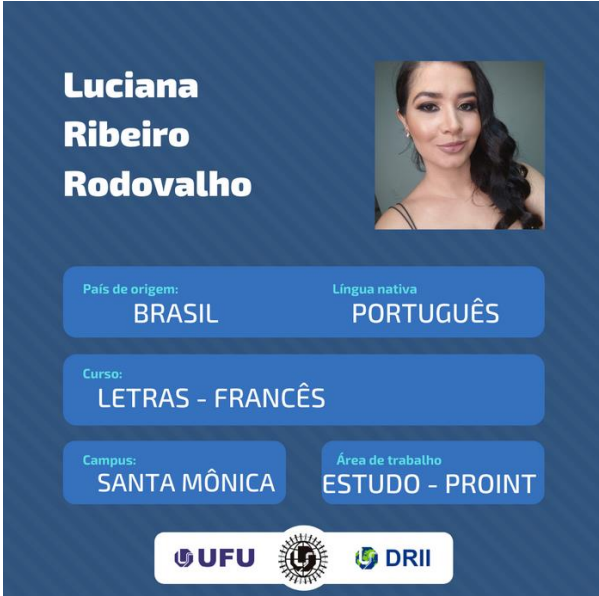
Curso: ENGENHARIA AERONÁUTICA

Campus: GLÓRIA      Área de trabalho: ESTUDO - PROINT

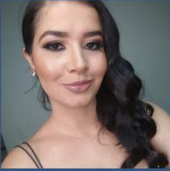
UFU      DRII

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 22 - ProInt - Luciana



**Luciana  
Ribeiro  
Rodvalho**



País de origem: BRASIL      Língua nativa: PORTUGUÊS

Curso: LETRAS - FRANCÊS

Campus: SANTA MÔNICA      Área de trabalho: ESTUDO - PROINT

UFU      DRII

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 23 - ProInt - Luna



**Luna Radin**



País de origem: BRASIL      Língua nativa: PORTUGUÊS

Curso: TRADUÇÃO

Campus: SANTA MÔNICA      Área de trabalho: ESTUDO - PROINT

UFU      DRII

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 24 - ProInt - Mariana



**Mariana  
Cardoso  
Gomes**



País de origem: BRASIL      Língua nativa: PORTUGUÊS

Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Campus: SANTA MÔNICA      Área de trabalho: ESTUDO - PROINT

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 25 - ProInt - Mateus




**Mateus  
Dias  
Silveira**



País de origem: BRASIL      Língua nativa: PORTUGUÊS

Curso: LETRAS - FRANCÊS

Campus: SANTA MÔNICA      Área de trabalho: ESTUDO - PROINT

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 26 - ProInt - Munique



**Munique  
Balieiro de  
Oliveira**



País de origem: **BRASIL**      Língua nativa: **PORTUGUÊS**

Curso: **ENGENHARIA MECÂNICA**

Campus: **SANTA MÔNICA**      Área de trabalho: **ESTUDO - PROINT**

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 27 - ProInt - Pedro



**Pedro  
Alcântara**



País de origem: **BRASIL**      Língua nativa: **PORTUGUÊS**

Curso: **TRADUÇÃO**

Campus: **SANTA MÔNICA**      Área de trabalho: **ESTUDO - PROINT**

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 28 - ProInt - Tiago



**Tiago  
Amadeu  
Borges Diniz**

País de origem: BRASIL Língua nativa: PORTUGUÊS

Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Campus: SANTA MÔNICA Área de trabalho: ESTUDO - PROINT

UFU  DRII

A profile card for Tiago Amadeu Borges Diniz. It features a dark blue background with white text. At the top left is the name 'Tiago Amadeu Borges Diniz' in bold. To the right is a small photo of a young man in a suit. Below the name are four blue buttons with white text: 'País de origem: BRASIL', 'Língua nativa: PORTUGUÊS', 'Curso: RELAÇÕES INTERNACIONAIS', and 'Campus: SANTA MÔNICA' and 'Área de trabalho: ESTUDO - PROINT'. At the bottom are three logos: UFU, a circular logo with a sun, and DRII.

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 29 - IsF - Alysson



**Alysson  
Borges de  
Santana  
Almeida**

País de origem: BRASIL Língua nativa: PORTUGUÊS

Curso: LETRAS - ESPANHOL

Campus: SANTA MÔNICA Área de trabalho: ENSINO - ISF

UFU  DRII

A profile card for Alysson Borges de Santana Almeida. It features a dark blue background with white text. At the top left is the name 'Alysson Borges de Santana Almeida' in bold. To the right is a small photo of a young man with glasses and a beard. Below the name are four blue buttons with white text: 'País de origem: BRASIL', 'Língua nativa: PORTUGUÊS', 'Curso: LETRAS - ESPANHOL', and 'Campus: SANTA MÔNICA' and 'Área de trabalho: ENSINO - ISF'. At the bottom are three logos: UFU, a circular logo with a sun, and DRII.

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 30 - IsF - Amanda



**Amanda  
Massuretti  
Goulart de  
Almeida**



País de origem: BRASIL      Língua nativa: PORTUGUÊS

Curso: LETRAS - INGLÊS

Campus: SANTA MÔNICA      Área de trabalho: ENSINO - ISF

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 31 - IsF - Érica



**Érica  
Andrade de  
Faria**



País de origem: BRASIL      Língua nativa: PORTUGUÊS

Curso: LETRAS - INGLÊS

Campus: SANTA MÔNICA      Área de trabalho: ENSINO - ISF

Fonte: Arquivos ProInt (2020)



Figura 32 - IsF - Henrique



**Henrique Santos Silva**

**País de origem:** BRASIL **Língua nativa:** PORTUGUÊS

**Curso:** LETRAS - FRANCÊS

**Campus:** SANTA MÔNICA **Área de trabalho:** ENSINO - ISF

UFU  DRII

A profile card for Henrique Santos Silva. It features a dark blue background with white text and a small portrait of the individual. The card lists his name, country of origin (Brazil), native language (Portuguese), course (Letters - French), campus (Santa Mônica), and work area (Teaching - ISF). At the bottom, it includes logos for UFU, a circular emblem, and DRII.

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 33 - IsF - Isabela



**Isabela Campos Pereira**

**País de origem:** BRASIL **Língua nativa:** PORTUGUÊS

**Curso:** LETRAS - FRANCÊS


**Campus:** SANTA MÔNICA **Área de trabalho:** ENSINO - ISF

UFU  DRII


A profile card for Isabela Campos Pereira. It features a dark blue background with white text and a small portrait of the individual. The card lists her name, country of origin (Brazil), native language (Portuguese), course (Letters - French), campus (Santa Mônica), and work area (Teaching - ISF). At the bottom, it includes logos for UFU, a circular emblem, and DRII.

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 34 - IsF - Isabella






**Isabella  
Beatriz  
Peixoto**



País de origem: **BRASIL**      Língua nativa: **PORTUGUÊS**

Curso: **LETRAS - INGLÊS**

Campus: **SANTA MÔNICA**      Área de trabalho: **ENSINO - ISF**

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 35 - IsF - Jéssica



**Jéssica  
Schmidt  
Silva**



País de origem: **BRASIL**      Língua nativa: **PORTUGUÊS**

Curso: **LETRAS - INGLÊS**

Campus: **SANTA MÔNICA**      Área de trabalho: **ENSINO - ISF**

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 36 - IsF - Luis



**Luis Gabriel Hernandez Tojo**

País de origem: BRASIL      Língua nativa: PORTUGUÊS

Curso: LETRAS - ESPANHOL

Campus: SANTA MÔNICA      Área de trabalho: ENSINO - ISF

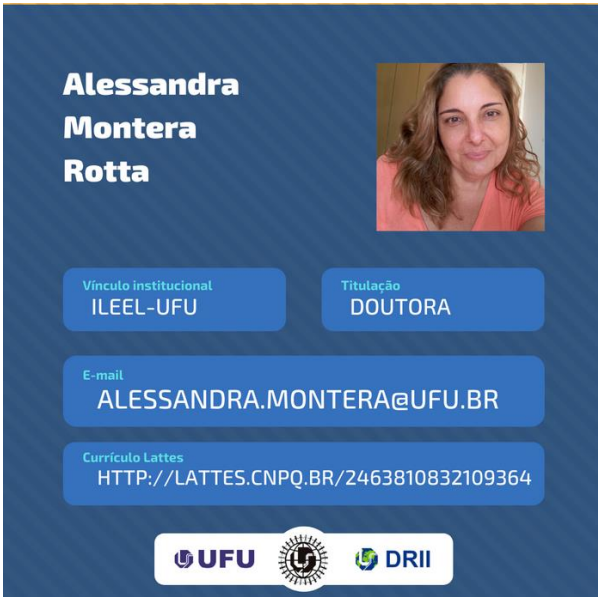
UFU      DRII

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

### 2.4.3 Professores colaboradores

São considerados professores colaboradores aqueles que colaboraram com atividades como auxílio com materiais e organização de eventos, além de orientação em uma ou mais pesquisas do ProInt. As imagens a seguir apresentam esses professores.

Figura 37 - Professora Colaboradora - Alessandra



**Alessandra Montera Rotta**

Vínculo institucional: ILEEL-UFU      Titulação: DOUTORA


E-mail: ALESSANDRA.MONTERA@UFU.BR

Currículo Lattes: [HTTP://LATTES.CNPQ.BR/2463810832109364](http://lattes.cnpq.br/2463810832109364)


UFU      DRII

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 38 - Professor Colaborador - Armando



**Armando Gallo Yahn Filho**




Vínculo institucional  
IERI-UFU

Titulação  
DOUTOR

E-mail  
AGYAHN@GMAIL.COM

Currículo Lattes  
[HTTP://LATTES.CNPQ.BR/6674111248402790](http://LATTES.CNPQ.BR/6674111248402790)

UFU  DRII

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 39 - Professora Colaboradora - Cristiane



**Cristiane Carvalho de Paula Brito**



Vínculo institucional  
ILEEL-UFU

Titulação  
DOUTORA

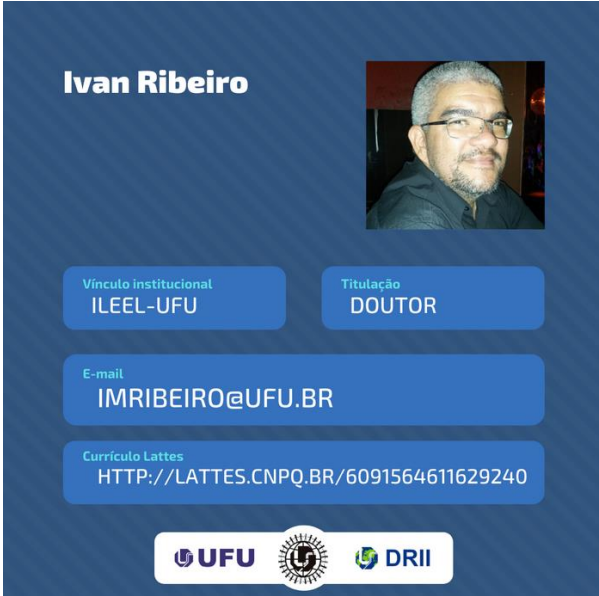
E-mail  
CRISTIANE.BRITO@UFU.BR

Currículo Lattes  
[HTTP://LATTES.CNPQ.BR/7024272980833285](http://LATTES.CNPQ.BR/7024272980833285)


UFU  DRII

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 40 - Professor Colaborador - Ivan



**Ivan Ribeiro**




Vínculo institucional  
ILEEL-UFU

Titulação  
DOUTOR


E-mail  
IMRIBEIRO@UFU.BR

Currículo Lattes  
[HTTP://LATTES.CNPQ.BR/6091564611629240](http://lattes.cnpq.br/6091564611629240)

UFU  DRII

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 41 - Professora Colaboradora - Marli



**Marli  
Cardoso  
dos Santos**



Vínculo institucional  
ILEEL-UFU

Titulação  
DOUTORA

E-mail  
MARLI@UFU.BR

Currículo Lattes  
[HTTP://LATTES.CNPQ.BR/8406228823987858](http://lattes.cnpq.br/8406228823987858)

UFU  DRII

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 42 - Professora Colaboradora - Tatiana



**Tatiana  
Cardoso  
Squeff**



Vínculo institucional  
FADIR-UFU

Titulação  
DOUTORA

E-mail  
TATIAFRCARDOSO@GMAIL.COM

Currículo Lattes  
[HTTP://LATTES.CNPQ.BR/9206961411279490](http://lattes.cnpq.br/9206961411279490)

UFU  DRII

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 43 - Professora Colaboradora - Vera



**Vera Lúcia  
D. S. Franco**



Vínculo institucional  
FEMEC-UFU

Titulação  
DOUTORA

E-mail  
VLFRANCO@UFU.BR

Currículo Lattes  
[HTTP://LATTES.CNPQ.BR/8193834575917297](http://lattes.cnpq.br/8193834575917297)

UFU  DRII

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 44 - Professora Colaboradora - Verônica



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

## 2.5 SELEÇÃO DE BOLSISTAS

No período de 2 (dois) anos de atuação ProInt, foram realizados 6 (seis) processos seletivos de bolsista para atuação no projeto e os editais foram publicados nas seguintes datas: março de 2018, abril de 2018 - complementar ao edital anterior com as vagas remanescentes, fevereiro de 2019, março de 2019 - complementar ao edital anterior com as vagas remanescentes, agosto de 2019 e fevereiro de 2020. Todos os processos seletivos são iniciados com edital (vide exemplo em apêndice A) amplamente divulgado nos meios digitais da UFU, tendo como espaço de publicação de erratas, resultados parciais e resultados finais o site (da DRI). A partir do processo seletivo de agosto de 2019, toda a tramitação dos editais passou a acontecer pelo sistema SEI, com perfil específico SETRI, vinculado à DRI.

Inicialmente, os candidatos se inscrevem para uma das vagas divulgadas no edital, protocolando no Setor de Protocolos da UFU cópias da documentação pertinente. A banca examinadora realiza a averiguação dos documentos e publica o resultado de análise - deferimento ou indeferimento - da documentação, permitindo que os candidatos corrijam quaisquer erros em relação a essa documentação nos 2 (dois) dias úteis após a publicação da análise. Transcorrido o prazo, a banca faz

uma nova análise e publica a lista de candidatos que passará pelo processo seletivo, reforçando a divulgação de data, horário e local de aplicação das provas.

São realizadas duas avaliações, uma escrita e outra oral. Para a avaliação oral, os candidatos passam por um processo de arguição oral, na língua materna e uma língua estrangeira, pelos 2 (dois) ou 3 (três) membros da banca, que têm conhecimento de 2 (duas) línguas ou mais. Para a avaliação escrita, os candidatos recebem uma folha de resposta com as instruções da escrita de um texto dissertativo em língua materna e outro em língua estrangeira. A seguir alguns exemplos de instruções que podem compor a avaliação escrita:

Instructions: You will have up to 30 minutes to write a paragraph on the following topic: Internationalization of Higher Education: challenges and possibilities

Instruções: Você terá até 30 minutos para escrever uma breve carta de intenções para participar do 'Programa de Formação para a Internacionalização (ProInt)'. A carta deve mencionar como você pretende contribuir para o ProInt.

Os membros da banca fazem a análise tanto da produção escrita como da produção oral dos candidatos e atribuem notas entre 0 (zero) e 10 (dez) para cada uma das avaliações. Na sequência produzem uma ata indicando o horário de início e de fim do processo seletivo, os procedimentos seguidos no processo de avaliação, a listagem de candidatos e de vagas para o processo seletivo, as notas atribuídas por cada membro da banca, tanto para a avaliação escrita como a oral, além das médias de avaliação. Após a ata ser redigida e assinada, a presidência da banca produz o documento de promulgação de resultados parciais, que é publicado no site da DRI, para que os candidatos tenham 2 (dois) dias úteis para recursos, como previsto em edital. Após analisados os recursos, o resultado final do processo seletivo é divulgado e os candidatos aprovados convocados para a reunião de apresentação do projeto.

## 2.6 REDES SOCIAIS

O ProInt criou contas nas redes sociais Instagram e Facebook, com a intenção de criar um canal para contato com os alunos e também para divulgação e promoção de eventos. Nessas contas, são criados posts com conteúdos que variam



entre divulgação de eventos e editais, relatos de experiências, além de fotos de atividades e eventos desenvolvidos ou com participação da equipe do ProInt.

Figura 45 - Facebook do ProInt



## Pro Int

ProInt é uma iniciativa da UFU para auxiliar no seu processo de internacionalização.

 Mensagem  

---

 Trabalha na empresa **UFU - Universidade Federal de Uberlândia**

 Estudou na instituição de ensino **Ufu Campus Santa Mônica**

 Mora em **Uberlândia**



Fonte: Arquivos ProInt (2020)



Figura 46 - Instagram do ProInt

← **prointufu** ⋮

 **95** **448** **342**  
Publicaç... Seguidor... Seguindo

**@prointufu**  
Blog pessoal  
Programa de Formação para a Internacionalização  
Universidade Federal de Uberlândia - UFU... mais  
**Ver tradução**  
[forms.gle/S9FhkukmaCeTtD8v6](https://forms.gle/S9FhkukmaCeTtD8v6)

Seguin... ▾ Mensagem Email ▾

    
INTERUFU 2... Adolescente... Integração

**PROINT CONTRA O COVID-19**  
VENHA CONFERIR OS DEPOIMENTOS DOS ESTUDANTES INTERNACIONAIS DA UFU

**ProInt contra o Covid**  
Impact on technology advancements due to COVID

**PROINT CONTRA O COVID-19**  
VENHA CONFERIR OS DEPOIMENTOS DOS ESTUDANTES INTERNACIONAIS DA UFU

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

### 3 ATIVIDADES

O ProInt realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, promove viagens, ações de internacionalização, participa de eventos e faz capacitações com seus membros visando a formação para internacionalização.

#### 3.1 ATIVIDADES DE ENSINO

A principal atividade de ensino é desenvolvida em parceria com o IsF. Dentre essas atividades estão os cursos de PLE (Português como Língua Estrangeira). Esses cursos são disponibilizados tanto para a comunidade interna de estudantes internacionais por meio de inscrições no sistema IsF, como para a comunidade externa em ações de extensão documentadas no sistema SIEX. O quadro abaixo apresenta uma relação de alguns desses cursos.

Quadro 1 - Cursos PLE

PROFESSOR	TÍTULO	SEMESTRE
Mateus Dias Silveira	Português como Língua Estrangeira - Básico	2019.1
Igor Patrick Pereira	Introdução à Língua Portuguesa e Cultura Brasileira	2019.1
Isabella Peixoto	Conversação I para estudantes internacionais	2019.2
Luciana Rodvalho	Gramática Básica para Refugiados	2019.2

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Para cada curso de PLE, é redigido um plano de curso, uma ação conjunta entre bolsista e orientadora pedagógica, para que norteie as ações didáticas do(a) bolsista na preparação e execução da aulas. Os planos de curso seguem o modelo de catálogo de cursos do IsF, contendo identificação, ementa, objetivos, justificativa, conteúdo programático, metodologia, avaliação e referências, como ilustrado com o plano de curso a seguir.

Figura 47 - Curso PLE sobre diferenças culturais - resumo e justificativa

<p><i>Idioma:</i> Português</p> <p><i>Curso:</i> <b>Conversação - Diferenças culturais</b></p> <p><i>Categoria:</i> 1. Cultura <span style="float: right;"><i>Referência:</i> 002</span></p> <p><i>Ementa:</i> Enfoque intercultural. Pluralidade e diversidade cultural. Estudo de questões culturais, sociais e acadêmicas no contexto de outros países. Expressão de pontos de vista acerca das diferenças culturais abordadas.</p> <p><i>Objetivos:</i> Ao final deste curso o aluno estará apto a: 1) identificar diferenças culturais de ambientes sociais e acadêmicos de diferentes países; 2) compreender a diversidade cultural desses ambientes; 3) compreender a necessidade de adaptação às diferenças culturais do país onde pretende estudar; 4) expressar suas opiniões acerca dos temas abordados.</p> <p><i>Carga-horária:</i> <b>32 horas</b> <span style="float: right;"><i>Nível QCE:</i> <b>B1</b></span></p>
<p><i>Justificativa</i></p> <p>Necessidade de desenvolver proficiência linguística em língua portuguesa com vista a capacitar os alunos intercambistas à interação oral e escrita com seus pares de universidades brasileiras, promovendo, assim, a internacionalização da UFU. Busca-se promover debates sobre temas pertinentes da cultura brasileira, englobando quanto a cultura dos países de origem dos intercambistas. Assim, existe a demanda de conhecimento cultural que norteie essas interações, além de reflexão crítica acerca de possíveis dificuldades a serem encontradas em relação às peculiaridades culturais do país em questão. Dessa forma, busca-se ampliar a participação e a mobilidade internacional dos universitários.</p>

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 48 - Curso PLE sobre diferenças culturais - Conteúdo Programático

<p><i>Conteúdo Programático</i></p> <p><b>Aspectos Funcionais:</b> Reconhecimento e emprego de aspectos pragmáticos da polidez linguística e paralinguística na comunicação intercultural. Comparação de hábitos e costumes de diferentes culturas. Elaboração de perguntas <u>norteadoras</u> para mediar o debate sobre cultura, estereótipos, raça, etnia, religião, gênero, manifestações culturais, influência social e apropriação cultural na forma escrita e oral.</p> <p><b>Aspectos Linguísticos:</b> Vocabulário referente às seguintes áreas de conhecimento: moda, alimentação, crenças, sistemas governamentais, geopolítica, passeios e formas de entretenimento; artes (cinema, literatura, fotografia, música, teatro, dança, pintura, tatuagens, performances etc.) e suas variações em diferentes países de língua portuguesa. Expressões de transição e argumentação. Registro formal e registro informal em diferentes países. Identificação e reconhecimento de diferenças nos vocábulos usados em diferentes países. Identificação e reconhecimento de diferenças fonéticas nos sotaques dentro dos países abordados.</p> <p><b>Aspectos Interculturais:</b> Cultura, estereótipos, raça, etnia, religião, gênero, manifestações culturais, influência social e apropriação cultural.</p>
--

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 49 - Curso PLE sobre diferenças culturais - Metodologia e Avaliação

<p><i>Metodologia</i></p> <p>Aulas expositivas e dialogadas. Interação prezando pelo trabalho comunicativo e uso contextualizado da linguagem, respeitando as necessidades dos alunos e o contexto de imersão cultural. Maximização de oportunidades de exposição do aluno à língua portuguesa, permitindo que ele a manipule em situações reais de engajamento linguístico. Uso de aulas com recursos tecnológicos e dispositivos móveis para acesso a vídeos e outros recursos digitais de áudio e texto, como redes sociais, ambientes colaborativos e espaços de socialização.</p> <p><i>Recursos:</i> Giz, Slides, internet, Vídeo</p>
<p><i>Avaliação</i></p> <p>Os alunos serão avaliados ao longo do curso nas perspectivas formativa e somativa, preferencialmente mediante critérios definidos colaborativamente, por meio de, por exemplo, atividades de interação em ambiente virtual de aprendizagem, tarefas em sala de aula, produção escrita e/ou oral, apresentação final em pares ou em grupos acerca dos temas trabalhados. A média de aprovação no curso é 6,0 (seis vírgula zero) e o aluno deve ter 75% de assiduidade para aprovação.</p> <p><i>Tipos de Avaliação:</i> Participação nos debates, prova escrita e prova oral</p>

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 50 - Curso PLE sobre diferenças culturais - Referências

*Referências*

PRETCEILLE, Martine A. - **La pédagogie interculturelle : entre multiculturalisme et universalisme** L I N G V A R V M A R E N A - VOL. 2 - ANO 2011 - 91 – 101

\_\_\_\_\_. Pour une éducation à l'altérité. *Revue des Sciences de l'Éducation*, vol. 23, n.1, 1997, p. 123-132. Disponível em <http://www.erudit.org/revue/rse/1997/v23/n1/031907ar.pdf>. Acesso em 12 de janeiro de 2016.

\_\_\_\_\_. L'intercultural como paradigma para pensar o diverso. In: BIZARRO, R. (Org.). **A escola e a diversidade cultural - multiculturalismo, interculturalismo e educação**. Porto: Areal Editores, 2006, p. 77-87.

BARRET, Martyn. **Compétence Interculturelle**. Trad. Jean-Michel Leclercq. Strasbourg: Conseil de l'Europe, 2011. Disponível em [http://www.afaefr/IMG/pdf/BARRETT\\_V2.pdf](http://www.afaefr/IMG/pdf/BARRETT_V2.pdf). Acesso em 06 de fevereiro de 2016.

BASTOS, Mônica. **A competência de comunicação intercultural: olhares sobre a natureza do conceito e suas dinâmicas de desenvolvimento**. Aveiro: UA Editora, Cadernos do LALE. Série reflexões 6, 2014.



\_\_\_\_\_. **Le professeur interculturel**. L'éducation interculturelle des professeurs des langues dans La formation continue. Paris: L'Harmattan, 2015.

BYRAM, Michael. **Teaching and assessing intercultural communicative competence**. Frankfurt: Multilingual Matters, 1997.

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Com o plano de curso pronto, ele é divulgado para o processo de inscrições, sendo elaborados posters para redes sociais tanto do ProInt como do IsF, por vezes ampliando essa divulgação para os demais canais de comunicação da UFU e da cidade de Uberlândia. É importante pontuar que os bolsistas acadêmicos participam de um processo de formação docente continuado. Para cada aula ministrada, é redigido um plano pelo(a) bolsista e analisado pelo(a) orientador(a) pedagógica, como exemplificado na sequência.

Figura 51 - Plano de uma aula PLE

 Universidade Federal de Uberlândia Instituto de Letras e Linguística		
<b>PLANO DE AULA</b>		
CURSO: Português como Língua Estrangeira – Básico		
PROFESSOR(A): Mateus Dias Silveira		
DATA: 21/03/2019	HORÁRIO: 14h -15h30	DURAÇÃO: 1 hora e 30 minutos
TÓPICO: Saudações e cumprimentos		
Conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicação sobre se apresentar em português, abordando também as saudações e cumprimentos</li> </ul>		
Objetivos da aula: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Testar o conhecimento prévio dos alunos sobre cumprimentos e saudações</li> <li>• Explicar as formas de saudações e cumprimentos em português</li> <li>• Colocar em prática os usos dos cumprimentos e saudações em português</li> <li>• Conhecer as expectativas dos alunos em relação ao curso de português</li> </ul>		
Recursos: (materiais utilizados) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Data show, giz, folha</li> </ul>		
<b>PROCEDIMENTOS E DURAÇÃO</b>		
<p><b>1. Primeiro momento: (30 minutos)</b>          No começo da aula, os alunos participarão de uma atividade em que terão que falar palavras em português de que se recordam (relacionado a três temas: Comidas Típicas Brasileiras, Frutas e Animais), com o objetivo do docente saber o quanto da língua portuguesa os alunos conhecem.</p> <p><b>2. Segundo momento: (15 minutos)</b>          O professor irá explicar sobre como se apresentar, mostrando as perguntas que poderiam ser feitas e estruturas de respostas para orientar os alunos a se apresentarem, dizendo o nome, idade, nacionalidade, os gostos e onde mora. Após isso, será realizada uma atividade em que os alunos falarão alguma informação que lembra do colega de sala, com o intuito de enfatizar a apresentação em português dos estudantes</p> <p><b>3. Terceiro momento: (30 minutos)</b>          Nessa atividade, o professor explicará as saudações e cumprimentos aos alunos, dividido em três momentos: Ao chegar/ Durante a conversa/ Ao se despedir. Após isso, será realizado um jogo de memória, em que serão retomados as saudações e cumprimentos, com a finalidade de lembrar sobre o que aprenderam na aula</p> <p><b>4. Quarto momento: (15 minutos)</b>          Na quarta atividade, os alunos responderam perguntas realizadas pelo professor sobre o Brasil, para que o docente saiba o que os discentes conhecem do país em que estão. Também será perguntado o que eles desejam aprender durante as aulas de Português como Língua Estrangeira</p>		
<b>REFERÊNCIAS</b>		
1. Apostila – Português para Estrangeiros – UFU/ILEEL		

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

### 3.2 ATIVIDADES DE PESQUISA

As atividades de pesquisa do ProInt têm duração aproximada de 12 a 18 meses. O quadro abaixo mostra essas atividades

Quadro 2 - Iniciação científica

ESTUDANTE	TÍTULO DA INICIAÇÃO	ORIENTADOR	PERÍODO
Luna Radin	Influência e importância da tradução na	Igor Antônio	05/2018 a



	internacionalização da Universidade Federal de Uberlândia	Lourenço da Silva	05/2019
Leonardo Brito Herrmann	Aspectos da experiência do estudante estrangeiro na elaboração de estratégias institucionais de atração	Armando Gallo Yahn Filho	05/2018 a 05/2019
Alessandra Gomes Santana	Gamifique sua aprendizagem de inglês com trace effects: uma pesquisa narrativa	Valeska Virginia Soares Souza	01/08/2019 a 31/07/2020
Francisco Javier Fernandez	Vínculos interinstitucionais Brasil-Espanha no processo de internacionalização e as possibilidades para a UFU	Valeska Virginia Soares Souza	09/2019 a 02/2020
Munike Balieiro	Aproveitamento de disciplinas no intercâmbio dentro da Faculdade de Engenharia Mecânica na Universidade Federal de Uberlândia	Vera Lúcia D. S. Franco	01/05/2018 a 30/04/2019
Igor Patrick Pereira	Relato de experiência de um professor em formação sobre o ensino de português para estudantes internacionais	Alessandra Montera Rotta	01/05/2018 a 30/04/2019
Mateus Dias Silveira	Enfoque intercultural nas aulas de Português como Língua Estrangeira para adolescentes	Alessandra Montera Rotta	05/2018 a 04/2019
Ivana Bomfim Brito	Línguas estrangeiras na pós-graduação da UFU	Maíra Sueco Maegava Córdula	05/2018 a 04/2019
Bianca Larissa Silva Boaventura	Estudo da relação da mobilidade outgoing X incoming na área da saúde da Universidade Federal de Uberlândia	Valeska Virginia Soares Souza	01/08/2018 a 01/08/2019
Jotta Dickson Diniz Silva	A relevância do ensino de Língua Portuguesa para refugiados como estratégia de acolhimento e integração social	Alessandra Montera Rotta	01/05/2018 a 30/04/2019
Larissa de Castro Nogueira	Internacionalização do ensino superior: os impactos do componente internacional nos rankings universitários	Armando Gallo Yahn Filho	05/2018 a 05/2019
Lucas Gabriel Ferreira de Souza	Aproveitamento de disciplinas pós-mobilidade internacional	Vera Lúcia D. S. Franco	01/05/2018 a 30/04/2019

Juan Diego Ortiz López	Bem-vindo a um mundo que fala Espanhol	Maíra Sueco Maegava Córdula	01/05/2018 a 16/12/2018
---------------------------	---	--------------------------------	----------------------------

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

### 3.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

As principais atividades de extensão do ProInt são o Adolescentes Políglotas e apoio ao Projeto Transgressão.

#### 3.3.1 Adolescentes Políglotas

O projeto de extensão Adolescentes Políglotas foi concebido no intuito de contribuir para que os objetivos do ProInt fossem atingidos. Os membros do ProInt - coordenadores e graduandos de diferentes cursos da UFU - estão engajados em um conjunto de ações de ensino, pesquisa e extensão com vistas à consolidação do processo de internacionalização da universidade. Nesta ação de extensão, os membros do ProInt têm a oportunidade de participar do processo de formação dos adolescentes para que se tornem aprendizes globais críticos, em um ambiente de ensino e aprendizagem inovador. Ainda, constitui-se uma proposta que vai de encontro às tendências monolíngues de algumas comunidades e sociedades, podendo se tornar uma iniciativa relevante a ser considerada para a educação visando a internacionalização.

O objetivo do Adolescentes Políglotas é propiciar familiarização de adolescentes de 11 a 14 anos, da comunidade externa, cursando as séries finais do Ensino Fundamental, com línguas e culturas estrangeiras, buscando uma postura plurilíngue e de acolhimento da diversidade. São 15 encontros presenciais de 2 horas cada, totalizando 30 horas no semestre, ministrados nas línguas espanhola, francesa e inglesa, sendo atribuídos 40 minutos para cada uma das línguas.

Antes do início do projeto, é feita uma chamada pública para estudantes interessados e que estejam no perfil estabelecido. Para que os estudantes sejam inscritos, é necessário o comparecimento de estudantes e pais/responsáveis para que entendam os objetivos do projeto e assinem conjuntamente o termo de compromisso, declarando ciência das responsabilidades requeridas para a permanência e conclusão, a saber:

1. Comparecer às aulas nos dias, horários e locais determinados, sendo imprescindível a participação em no mínimo 75% das aulas.
2. Justificar as ausências, quando acontecerem, à coordenação do projeto.
3. Dedicar-se às atividades propostas.
4. Respeitar e tratar bem colegas, ministrantes e convidados do projeto, bem como professores e técnicos administrativos da instituição.
5. Zelar pelo patrimônio da UFU, utilizando apropriadamente equipamentos e espaço físico.

Os encontros presenciais acontecem nos laboratórios de línguas/informática do Instituto de Letras e Linguística (ILEEL), que oferece diversos recursos didáticos tecnológicos digitais: datashow com sistema de som e computadores para acesso individual dos estudantes com internet, softwares para aprendizagem de línguas e fones de ouvido. Temos uma sala no ambiente digital gratuito <<https://new.edmodo.com/home>> para o registro de nossas ações durante os encontros presenciais e propostas de atividades a distância que podem ser realizadas pelos estudantes para ampliação do conhecimento. São utilizados também materiais fotocopiados que são organizados nos cadernos dos alunos, no intuito da construção de um portfólio de aprendizagem.

São convidados, ao longo do semestre, discentes e docentes dos cursos de Letras das respectivas línguas e estudantes/estagiários internacionais em mobilidade na UFU (cujas línguas maternas são o espanhol, o francês e o inglês). No ano de 2019, tivemos a oportunidade de propiciar ao grupo de adolescentes diversos relatos de experiências de estudantes internacionais de outros países como Costa do Marfim, Costa Rica, El Salvador, Espanha, Estados Unidos, Haiti, França, México, e de brasileiros, tanto discentes como docentes, que vivenciaram experiências em outros países como Canadá, Colômbia, França, México e Uruguai.

Durante os encontros, exploramos sites da internet para conhecer aspectos culturais de diferentes países anglófonos, francófonos e hispanófonos, ao passo que também tentamos relacionar esses aspectos com nossas experiências enquanto brasileiros. Por exemplo, assistimos a um vídeo em que estudantes de uma escola na França mostram objetos que ilustram suas origens étnicas e, na aula seguinte,

tivemos um momento para que os adolescentes mostrassem objetos que ilustrassem a origem dos brasileiros. Eles trouxeram um arco, um berimbau, dentre outros objetos, para uma atividade de apresentação oral. O protagonismo dos adolescentes sempre foi estimulado, desde atividades de indicar preferências dentre uma lista de possibilidades (estações do ano, gêneros musicais, etc.) até apresentações sobre suas identidades (descrição de foto da família, entrevista em pares sobre um tema sendo abordado, etc.).

Por mais que o espaço físico utilizado para os encontros seja prioritariamente o laboratório de línguas/informática, algumas propostas de atividade como brincadeiras, exploração, simulações e jogos acontecem fora da sala de aula. Em 2019, fizemos atividades ao ar livre para aprender como jogar frisbee, para cantar músicas típicas ao som do violão, para fazer piquenique quando cada um trouxe um prato favorito e para conhecer diferentes espaços do campus universitário.

Um dos cuidados do design pedagógico foi articular os temas trabalhados nas três línguas para que os estudantes pudessem perceber o fio condutor. Alguns dos temas trabalhados foram família, moradia, esportes, música, jogos, meio ambiente, reciclagem, vestuário, literatura, culinária, valores e projetos futuros. Para ilustrar, na aula de apresentação pessoal, pedimos que os adolescentes fizessem uma produção textual nas três línguas.

Figura 52 - Atividade de apresentação

## DESCRIPCIÓN PERSONAL

¡Hola! Me llamo \_\_\_\_\_ y tengo \_\_\_\_\_ años. Soy estudiante en la escuela \_\_\_\_\_. Mi deporte favorito es \_\_\_\_\_. Soy \_\_\_\_\_ y \_\_\_\_\_.

## SELF INTRODUCTION

Hi! My name is \_\_\_\_\_ and I live in \_\_\_\_\_. My parents are from \_\_\_\_\_. My family is \_\_\_\_\_. My hobbies are \_\_\_\_\_ and \_\_\_\_\_.

## PRÉSENTATION PERSONELLE

Bonjour! Je m'appelle \_\_\_\_\_ et j'ai \_\_\_\_\_ ans. J'étudie en \_\_\_\_\_ ème année dans l'école \_\_\_\_\_. Je parle \_\_\_\_\_.

Atividade fotocopiada para completar e colar no caderno.

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

A proposta temática dos encontros nos permite ao mesmo tempo variar os temas de acordo com os interesses comuns de adolescentes na faixa etária 11-14 anos e explorar especificidades linguísticas e culturais em relação aos temas propostos. É importante mencionar que mesmo que os encontros, na experiência em 2019, tenham seguido o padrão de 40 minutos por língua, era muito comum que os adolescentes não se limitassem à língua sendo abordada naquele período e essa mudança de código não era coibida. Além disso, algumas propostas foram naturalmente nas três línguas, como, por exemplo, a apresentação musical que fizemos em um evento acadêmico quando cantamos *When I'm gone/Quand je pars/Si me voy* ao som da percussão feita com copos.

A avaliação da aprendizagem é processual e formativa, ou seja, o feedback é dado ao longo das interações e após a produção de tarefas, de forma que os adolescentes possam acompanhar seu desempenho. Essa reflexão contínua também acontece no que se refere às possíveis propostas pedagógicas inovadoras e de experiência educativa, pois pretendemos aprender com esses adolescentes como ensinar para um contexto multilíngue, multicultural e de acolhimento.

Em termos de avaliação do projeto, ao final de cada semestre letivo, aplicamos um questionário de opinião com o objetivo de avaliar o projeto

Adolescentes Políglotas do ponto de vista de seus participantes para desenho de melhorias. Entre as respostas dos estudantes no instrumento aplicado em 2019-1, eles avaliaram como pontos especialmente positivos aprender outros idiomas, as atividades interativas, os professores e ter aulas em laboratório com as plataformas e recursos digitais. Ao serem questionados sobre qual língua eles teriam mais interesse de aprofundar após a experiência no Adolescentes Políglotas, 47.6% das respostas foi que eles gostariam de aprofundar todas, 38.1% inglês, 9.5% francês e 4.7% espanhol. Foi interessante observar a postura mais multilíngue e mais acolhedora de diversidade à medida que as experiências foram vividas.

As fotografias apresentadas na sequência ilustram o histórico das experiências vividas com o Projeto Adolescentes Políglotas no ano de 2019.

Fotografia 1 - Adolescente Políglota no laboratório



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 2 - Adolescentes Políglotas com professores de espanhol, francês e inglês



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 3 - Pais dos Adolescentes Políglotas conhecem o projeto



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 4 - Adolescentes Políglotas em atividade ao ar livre



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 5 - Adolescentes Políglotas fazem tour pela UFU



Fonte: Arquivos ProInt (2020)



Fotografia 6 - Adolescente Políglotas em atividade com LEGO



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 7 - Adolescentes Políglotas posam para foto com professores latino-americanos e europeus



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 8 - Adolescentes Políglotas posam fantasiados



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 9 - Adolescentes políglotas em contato com a cultura musical de outros países



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 10 - Adolescentes Políglotas em despedida de professores da França e do México



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 11 - Adolescentes Políglotas fazem decoração de Halloween



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 12 - Adolescentes Políglotas fazem tour fantasiados



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 13 - Adolescentes Políglotas visitam o gabinete do Reitor da UFU



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 14 - Adolescentes Políglotas em piquenique com professores do Peru e outros países



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

O projeto Adolescentes Políglotas foi apresentado em eventos acadêmicos, pelos próprios participantes no English Culture and Diversity Day (ECDDAY) em junho de 2019 e pelos coordenadores e professores voluntários no evento Semana de Internacionalização da UFU (INTERUFU), em outubro de 2019. As apresentações na INTERUFU 2019 também propiciaram a publicação de resumo em anais, como especificado a seguir.

Figura 53 - Exemplo de resumo de trabalho apresentado por, dentre outras pessoas, uma bolsista ProInt

#### Adolescentes Políglotas

Kássia Gonçalves Arantes (ESEBA/UFU); Luna Radin (ProInt/UFU); Monithelli Aparecida Estevão de Moura (UFU)

O presente trabalho visa a relatar a experiência vivida durante o primeiro semestre do projeto de extensão Adolescentes Políglotas, proposto pelo Instituto de Letras e Linguística (ILEEL), em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI). A proposta surgiu a partir de uma lacuna percebida dentro da UFU, que só ofertava até então propostas linguísticas para adolescentes a partir de 15 anos, na Central de Línguas, e para o público da graduação, pós-graduação e servidores, no Idioma sem Fronteiras. O referido projeto tem como proposta familiarizar um grupo de adolescentes entre 11 e 14 anos com línguas e culturas estrangeiras com vistas a propiciar uma postura plurilíngue e de acolhimento da diversidade. A concepção de plurilinguismo à qual nos filiamos neste trabalho abarca a noção de interculturalidade, conforme apresentado em documento publicado pelo Conselho da Europa, em 2017. O contexto de ensino abrangeu os idiomas espanhol, francês e inglês, que foram ministrados em dois encontros semanais entre março e julho de 2019, durante os quais foram destinados quarenta minutos para cada idioma. A execução do projeto ficou a cargo de um grupo de professores em serviço e em formação, que contando com o apoio de voluntários brasileiros e estrangeiros constituíram uma rede plural, cujo objetivo era propiciar a esses adolescentes uma educação intercultural, por meio das três línguas estrangeiras ensinadas. O referido projeto encontra-se ainda em andamento, mas uma avaliação preliminar realizada por meio da auto-avaliação da equipe executora e da aplicação de questionários aos alunos participantes mostra que as metas têm sido alcançadas.

Palavras-chave: Plurilinguismo; Interculturalidade; Educação básica.

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 54 - Exemplo de resumo de trabalho apresentado pelo ProInt e uma representante do CELIN

#### Internacionalização para a sociedade: a proposta do Adolescentes Políglotas

Valeska Virgínia Soares Souza (ProInt/UFU); Mila Soares Souza (CELIN/UFU); Luís Gabriel Hernandez Tojo (ProInt/UFU); Bianca Larissa Silva Boaventura (ProInt/UFU)

A internacionalização é um processo de engajamento em operações internacionais que valorizam dinâmicas de troca e de colaboração. Na Educação Superior, corremos o risco de reduzir esse processo a ações exclusivamente de mobilidade ou de intercâmbio no ensino e na pesquisa. Contudo, devemos considerar que o processo de internacionalização impacta cada vez mais as demandas por uma preparação acadêmica e profissional que inclua amplos conhecimentos internacionais, plurilinguismo, além de habilidades e atitudes interculturais. Para tanto, faz-se necessário pensar em ações de extensão no escopo da internacionalização que possam produzir contribuições significativas para a sociedade. Nesse contexto, propusemos a o Projeto Adolescentes Políglotas, pilotado na UFU em parceria com escolas da Educação Básica no ano de 2018. Trata-se de um curso de línguas e culturas estrangeiras, a saber espanhol, francês e inglês, voltado para adolescentes de 11 a 14 anos, da comunidade externa, cursando as séries finais do Ensino Fundamental. O objetivo geral do curso é que esses adolescentes se familiarizem com línguas e culturas estrangeiras de maneira a propiciar uma postura plurilíngue e de acolhimento da diversidade. Para tanto, a proposta é de 15 encontros presenciais de 2 horas cada, totalizando 30 horas no semestre. Os encontros são ministrados nas línguas espanhola, francesa e inglesa, atribuindo 40 minutos para cada uma das línguas. São convidados, ao longo do curso, estudantes dos cursos de Letras das respectivas línguas e estudantes/estagiários estrangeiros em mobilidade na UFU (cujas línguas maternas são – essas em questão). Esperamos, com essa experiência, fazer uma reflexão das propostas pedagógicas inovadoras e de experiência educativa vividas com os adolescentes e, ainda, que possamos aprender como ensinar para um contexto multilíngue, multicultural e de acolhimento.

Palavras-chave: Internacionalização; Plurilinguismo; Cultura.

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Para documentar a experiência de extensão na internacionalização, as versões do projeto Adolescentes Políglotas 2019.1, 2019.2 e 2020.1 foram registrados no sistema SIEEX, que além de possibilitar registro dos dados, também possibilita a certificação dos participantes e da comissão de organizadores e voluntários. Para a versão 2020.1, concorremos ao edital do Programa de Apoio à Ações e Eventos de Extensão – PIAEV 2020, e fomos contemplados com um ajuda de custo para participação em evento

As inscrições para a versão de 2020.1 foram feitas a partir de edital (vide apêndice) e foram divulgadas amplamente tanto nos canais da UFU como da cidade de Uberlândia. No dia das inscrições atendemos mais de 300 pessoas no escritório da DRI e todas as vagas foram rapidamente preenchidas, gerando ainda uma lista

de espera, no caso de desistência. Após as inscrições, criamos uma lista de e-mails e um grupo de whatsapp para informar pais, mães e responsáveis que não iniciáramos o projeto ainda devido ao isolamento social imposto pelo contexto de pandemia do covid-19.

### **3.3.2 Projeto Transgressão**

O Transgressão, coordenado pela Profa. Cintia Vianna, da área de língua espanhola no ILEEL, é um projeto de preparação para a pós-graduação, voltado para estudantes pretos, pardos e indígenas e para a comunidade externa da UFU que também se inclua nesse recorte. O ProInt ficou responsável por ministrar uma disciplina sobre tecnologias digitais para auxiliar inclusive na ampliação de possibilidades de mobilidade internacional.



Figura 55 - Identificação do Transgressão



<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tecnologias Digitais na Preparação para Pós-Graduação				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> Docentes e Discentes vinculados à Diretoria de Relações Internacionais				
<b>CÓDIGO:</b>		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>TURMA:</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> 15	<b>PRÁTICA:</b> 15	<b>TOTAL:</b> 30	<b>OBRIGATÓRIA:</b> (X)	<b>OPTATIVA:</b> ( )
<b>PROFESSORES RESPONSÁVEIS:</b> Maíra Sueco Maegava Córdula Valeska Virgínia Soares Souza Waldenor Barros Moraes Filho				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2019-1

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 56 - Objetivo Transgressão

Ao final da oferta do componente curricular, esperamos que os participantes sejam capazes de:

1. explorar criticamente as possibilidades tecnológicas disponíveis na sua preparação para o ingresso na pós-graduação;
2. utilizar de sistemas integrados para busca de informações sobre a pesquisa acadêmica voltada para a pós-graduação;
3. identificar os principais órgãos de fomento e agências de pesquisas no Brasil e no mundo (CAPES, CNPq, FAPEMIG, FINEP, Fundação Ford, dentre outras) interagindo em suas páginas digitais;
4. cadastrar itens curriculares na Plataforma Lattes / CNPq e conhecer outras plataformas similares;
5. se apropriar de ações necessárias para submissão de trabalhos, projetos e artigos via processos eletrônicos

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

O projeto transgressão, no âmbito da atuação do ProInt, tinha um conteúdo programático que buscava ensinar sobre:

- Sistemas Integrados de Informação;
- Buscas de informação e mecanismos de interação para pesquisa acadêmica;
- Órgãos e agências de pesquisa no Brasil e no mundo;
- Plataformas digitais;
- Processos de submissões.

Figura 57 - Logística e Cronograma do Transgressão

A proposta logística é de um curso híbrido, sendo 50% presencial e 50% a distância.

Os encontros presenciais entre mediadores, convidados e cursistas acontecerão quinzenalmente às terças-feiras de 19:00 às 22:00 no Laboratório G210 (previamente reservado com o técnico responsável – Gleissel). As datas estão listadas a seguir.

26 de março

02 de abril

16 de abril

30 de abril

14 de maio

Para cada três horas de interação presencial, serão oferecidas outras três horas de atividades a distância no ambiente digital gratuito

<<https://new.edmodo.com/home>>, quando os cursistas terão a oportunidade de praticar autonomamente assuntos discutidos nos momentos presenciais.

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 58 - Imagem de texto que ilustra como funciona a avaliação do Transgressão

A avaliação será processual e formativa, ou seja, o feedback será dado ao longo das interações dos mediadores com os participantes de forma que eles possam acompanhar seu desempenho. Esse feedback será no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que três mensagens serão encaminhadas aos participantes, após as quinzenas 1, 3 e 5 da interação. Para que os mediadores possam renortear os objetivos propostos a priori, será feita uma enquete quinzenal para identificar o nível de satisfação dos participantes sendo que um espaço aberto e facultativo será aberto para que eles possam se expressar.

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 59 - Referências do Transnegressão

### **Básica**

ALVES - MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

PORTO, Cristiane M. (Org.). Difusão e cultura científica: alguns recortes. Salvador: EDUFBA, 2009.

VOGT, Carlos. (Org.). Cultura científica, desafios. São Paulo: EDUSP: FAPESP, 2006.

### **Complementar**

BUZATO, M. E. K. Letramentos multimodais críticos: contornos e possibilidades. Revista CROP, v. 12, p. 108-144, 2007.

SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. Educação & Sociedade, Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002.

VIEIRA, I. L. Tecnologia eletrônica e letramento digital: um inventário da pesquisa nascente no Brasil. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, Belo Horizonte, v. 4, n. 1, 2004.

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 15 - Laboratório do Projeto Transgressão



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 16 - Representantes do ProInt posam para selfie com alunos do Transgressão



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

### 3.4 EVENTOS

O ProInt participou de diversos eventos, sendo que em alguns deles atuou como proponente e organizador, inserindo esses eventos na plataforma SIEX. Em outros eventos o ProInt foi colaborador em propostas discentes, docentes ou institucionais.

### 3.4.1 Eventos organizados pelo ProInt

O quadro abaixo mostra quais os eventos o ProInt organizou. Em seguida, podemos ver fotografias de alguns desses eventos.

Quadro 3 - Eventos organizados pelo ProInt

EVENTO	DESCRIÇÃO
I Workshop Intercultural: Integração de alunos estrangeiros	Foi o primeiro evento organizado pelo ProInt e teve como objetivo principal a realização de palestras e atividades que iriam proporcionar uma melhor interação entre os estudantes internacionais e a universidade como um todo, assim como um evento onde os estudantes internacionais pudessem se sentir acolhidos e valorizados.
HH das Nações 2018	O Happy Hour das Nações 2018 foi um evento realizado com o intuito de integrar os estudantes brasileiros e internacionais por meio de apresentação de comidas típicas de cada país presente.
Semana de internacionalização INTERUFU 2018: integrando diferentes perspectivas	A Semana de Internacionalização INTERUFU 2018 foi o primeiro grande evento realizado pelo ProInt. Com duração de 4 dias, foram realizadas palestras com temas relacionados à internacionalização, assim como atividades como a Oficina de Países, onde os estudantes internacionais tiveram a oportunidade de apresentar um pouco sobre o seu país; apresentações orais e de pôsteres, assim como uma amostra gastronômica em parceria com a CELIN e uma Rodada de Oportunidades de intercâmbio com agências de turismo, organizações e embaixadas.
Recepção de Estudantes Internacionais 2019-1	A recepção aos estudantes internacionais em 2019-1 contou com boas vindas dadas pelo reitor e apresentação dos principais órgãos da universidade
Festa Junina 2019	A Festa Junina 2019 foi um evento organizado com o intuito de apresentar aos estudantes internacionais uma das festas mais típicas do Brasil, com apresentação de comidas e danças típicas.

<p>II Workshop Intercultural 2019.1: Internacionalização em casa</p>	<p>O II Workshop Intercultural teve como tema a Internacionalização em casa e contou com relatos de experiência de alunos que realizaram intercâmbio, assim como foi discutido como é possível praticar a internacionalização, mesmo sem sair do seu país de origem.</p>
<p>Recepção de Estudantes Internacionais 2019.2</p>	<p>A Recepção dos Estudantes Internacionais 2019-2 contou com boas vindas do reitor e apresentação dos principais órgãos da universidade, além de um tour pelos campi da UFU em Uberlândia, para que o estudante internacional pudesse se familiarizar mais com a Universidade, seguido de atividades que incentivaram a troca cultural e quebra de estereótipos.</p>
<p>HH das nações 2019: Piquenique</p>	<p>O segundo Happy Hour das Nações, assim como o primeiro, teve a intenção de integrar os estudantes internacionais com os estudantes, padrinhos, servidores e técnicos por meio de apresentação de comidas típicas, porém dessa vez o evento foi conduzido em formato de piquenique, com rodas de conversa e apresentações pessoais.</p>
<p>Semana de internacionalização INTERUFU 2019</p>	<p>A segunda Semana de Internacionalização INTERUFU 2019 seguiu o modelo da primeira, com palestras sobre internacionalização em vários âmbitos, além de apresentações de pôsteres e comunicação oral. Também ocorreram a Oficina de Países, amostra gastronômica e uma maior rodada de oportunidades de intercâmbio, com embaixadas e agências de turismo.</p>
<p>Fiesta Latina</p>	<p>A Fiesta Latina foi uma noite de celebração da cultura latina em colaboração com o bar próximo à universidade chamado “La Biblioteca”. A noite contou com decoração, música e bebidas típicas.</p>
<p>Recepção de estudantes internacionais 2020.1</p>	<p>A Recepção dos Estudantes Internacionais 2020-1 contou com boas vindas do reitor e apresentação dos principais órgãos da universidade, além de um tour pelos campi da UFU em Uberlândia, para que o estudante internacional pudesse se familiarizar mais com a Universidade, seguido por atividades sobre diferenças culturais e linguísticas.</p>
<p>Gincana Intercultural</p>	<p>A I Gincana Intercultural teve como objetivo promover a integração cultural entre os alunos brasileiros e intercambistas por meio da prática de esportes. Nessa gincana ocorreu o I Campeonato Internacional de Futebol Society, com times de países diferentes de</p>

	enfrentando, além de jogos de "bete", queimada, pega bandeira e frisbee. Todas as atividades aconteceram no campus da Educação Física da UFU
Curso "Bem-vindo a um mundo que fala espanhol"	Realizado de 24 de novembro a 28 de dezembro de 2018, "Bem-vindo a um mundo que fala espanhol" tratou-se de um conjunto de 3 oficinas, totalizando 8 horas, que buscaram desenvolver a competência intercultural dos participantes. Considerando o contexto de internacionalização da UFU, as oficinas tiveram o objetivo de incentivar a mobilidade acadêmica para outros países da América Latina. Para tanto, as oficinas trataram de temas políticos, sociais, econômicos, acadêmicos e de saúde de países da América Latina que tem como língua oficial o espanhol. Esperou-se promover a discussão e a reflexão crítica sobre as possibilidades e dificuldades a serem superadas com relação às características culturais dos países latino americanos no contexto de possível mobilidade estudantil.

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 17 - Estudantes brasileiros e internacionais interagem em Workshop Intercultural em 11/07/2018



Fonte: Arquivos ProInt (2020)



Fotografia 18 - Coordenadores do ProInt tiram selfie no Happy Hour das nações de setembro de 2018



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 19 - Apresentação de pôsteres durante o INTERUFU 2018, em dezembro



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 20 - Estudantes brasileiros e internacionais participam de dinâmica durante a recepção dos estudantes internacionais em março de 2019



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 21 - Amigos se reúnem antes da Festa Junina dos estudantes internacionais, em 07/06/2019



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 22 - Estudantes internacionais fazem tour pelos campi da UFU, durante a recepção de março de 2019



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 23 - Estudantes em Happy Hour das Nações de 30/08/2019



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 60 - Estudantes se divertem na "Fiesta Latina" em outubro de 2019



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

### 3.4.2 Eventos com participação do ProInt

Alguns dos eventos que o ProInt participou como colaborador são mostrados no quadro abaixo:

Quadro 4 - Eventos com participação do ProInt

EVENTO	DESCRIÇÃO
Atividades de PLE para intercambistas do Rotary	Membros do ProInt participaram de um evento de imersão em língua portuguesa para estudantes de ensino médio em período de intercâmbio no Brasil – na reunião de Uberlândia – organizado pelo distrito 4770 do Rotary International. O ProInt preparou atividades de conversação e jogos interativos para que os intercambistas pudessem praticar a língua portuguesa e conhecer aspectos da cultura brasileira.
I ENPISF	O NuLi IsF-UFU realizou o I ENPISF - Encontro Nacional de NuLi do Programa Idiomas sem Fronteiras, nos dias 18 e 19 de outubro de 2018, na Universidade Federal de Uberlândia. O evento visou encorajar a discussão de pesquisas, ações e práticas pedagógicas no contexto do Programa IsF, a partir de uma multiplicidade de perspectivas. Ao abrir espaço para a interlocução acadêmico-científica por meio de conferências, mesas-redondas e sessões de comunicação, o evento teve

	o intuito de fortalecer parcerias entre os vários NuLi, dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos nos diferentes idiomas, e promover a reflexão sobre o impacto e os desafios do Programa no cenário nacional. O ProInt participou das sessões de comunicação, divulgando as pesquisas com foco em internacionalização.
Curso de Canvas	Os membros do ProInt participaram de um curso prático para montar o modelo de negócio ProInt a partir da Metodologia Canvas (SEBRAE). O curso foi ministrado pelo palestrante Victor Eduardo Silva, realizado no Sebrae Lab no dia 12 de fevereiro de 2019, terça-feira, de 14:00 às 17:00. Participaram dessa atividade teórico-prática, além da coordenadora, vice-coordenadora e bolsistas do ProInt, três integrantes da DRI, totalizando 15 participantes. Utilizamos a metodologia para traçar um plano de ação, desenhar objetivos e estratégias de curto, médio e longo prazo para o ProInt.
Feiras de Intercâmbio do PET Economia, PET Conexões e PET Contábeis	A coordenação e os membros do ProInt participaram de várias feiras de intercâmbio organizadas por Programas de Educação Tutorial (PETs) de diferentes cursos da UFU. Apresentamos as atividades da DRI e do ProInt nesses eventos no intuito de mostrar para os participantes tantas as possibilidades de mobilidade, como as de participação em ações de internacionalização em casa, especialmente no acolhimento de estudantes internacionais.
ECDDAY 2019	O 6o. ECDDay visou a divulgação de temas relacionados à cultura estadunidense e à língua inglesa, não só na comunidade universitária da UFU como também na comunidade externa. O tema escolhido foi “The World of Tomorrow: innovation that moves us forward”. O objetivo principal foi promover um debate sobre questões tecnológicas e sustentáveis a partir do intercâmbio (troca de saberes) que pode ser estabelecido a partir da diversidade cultural na universidade e na comunidade externa. O ProInt participou com a apresentação do projeto Adolescentes Políglotas e ministrando a oficina “Planting seeds: the world of tomorrow”.
Participação no evento CITIES	O evento CITIES – Congresso Internacional de Tecnologia, Inovação, Empreendedorismo e Sustentabilidade – aconteceu na Casa Garcia em Uberlândia de 27 a 29 de agosto de 2019. A coordenação e membros do ProInt participaram da rodada de intercâmbios explicando aos interessados sobre as ações da DRI,
Rodas de conversa com USA Universities	As coordenadoras e alguns membros do ProInt participaram de palestras e rodas de conversa com professores brasileiros que são docentes em

	universidades dos Estados Unidos, como a Profa. Janaina Batista da Butler University. Foram oportunidades de networking e de mostrar as ações do ProInt.
Vem pra UFU edições 2018 e 2019	O #VEMPRAUFU é uma mostra de cursos, evento é organizado na forma de estandes que apresentam aos participantes as informações sobre cada curso da Universidade Federal de Uberlândia. O público-alvo é a comunidade de ensino médio, que transita pelas dependências da UFU, no Campus Santa Mônica, onde ficam localizados os referidos estandes, com todos os cursos da UFU de todos os campi, no formato conhecido como “feira de profissões”. O ProInt mostrou aos alunos um pouco do seu trabalho, organizou mesas de conversas com estudantes internacionais, assim como atividades que incentivaram o interesse desses alunos pela internacionalização.
Palestra sobre Educação na Finlândia	A professora visitante Eija-Riita fez uma palestra no ProInt para a coordenação e os membros do ProInt para conhecerem sobre a cultura e a educação na Finlândia.
Meeting FAGEN	O Meeting of Fagen’s International Office (encontro de mobilidade internacional) tem o objetivo de reunir alunos da UFU que tiveram experiências de intercâmbios internacionais e intercambistas internacionais que estão na UFU, promovendo a integração entre eles e aqueles que tem interesse em participar de experiências internacionais e/ou conhecer outras culturas, idiomas e países. Assim, os alunos podem compartilhar suas experiências e ideias com a comunidade. O ProInt colaborou com a organização do Meeting em 2019.
Visita de estudante do Canadá Tan	O ProInt ajudou na recepção do estudante nascido em Taiwan e residente no Canadá que veio para a UFU pela parceria Letras sem Fronteiras e ministrou uma oficina em língua inglesa no tema de Branding e Marketing. O estudante participou de reuniões e de eventos do ProInt, inclusive de um tour pela feira de produtor de Uberlândia

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

As fotografias abaixo mostram a participação do ProInt em alguns dos eventos citados.

Fotografia 24 - Parte da equipe ProInt no ENFISP em outubro de 2019



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 25 - Blanket Exercise



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 26 - SEBRAE oferece curso de CANVAS à equipe ProInt em fevereiro de 2019



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 27 - Representantes do ProInt e alunos do "Adolescentes Políglotas" durante o ECDDAY 2019



Fonte: Arquivos ProInt (2020)



Fotografia 28 - Parte da equipe ProInt no evento CITIES



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 29 - Representandos do ProInt em reunião com representantes da Butler University



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 30 - Representante do ProInt faz exercício com a comunidade escolar da região durante "Vem pra UFU" 2018



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 31 - Estudante internacional do Senegal representa (a convite) o ProInt no "Vem pra UFU" 2019



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

### 3.4.3 Apresentações em eventos nacionais e internacionais

Outro tipo de atividade realizada pela equipe do ProInt é a apresentação de projetos de pesquisa individuais e também de atividades do ProInt em eventos nacionais e internacionais, conforme mostra o quadro abaixo.

Quadro 5 - Apresentações em eventos nacionais e internacionais

APRESENTADOR	TEMA	EVENTO
Larissa de Castro Nogueira	Internacionalização do ensino superior: Os impactos da componente internacional nos rankings universitários	ENPISF 2018
Munike Balieiro de Oliveira	The convalidation of Subjects after the exchange programs inside the Faculty of Mechanical Engineering	INTERUFU 2018
Leonardo Brito Herrmann	Internacionalização e a atração de estudantes estrangeiros para a universidade.	INTERUFU 2018
Ivana Bomfim Brito	Uso de línguas estrangeiras na Pós-Graduação	INTERUFU 2018
Luna Radin	O papel da tradução em processos de internacionalização: uma análise preliminar	INTERUFU 2018
Bianca Larissa Silva Boaventura	Estudo da relação da mobilidade outgoing x incoming na área da saúde da Universidade Federal de Uberlândia	INTERUFU 2018
Larissa de Castro Nogueira	Higher education rankings: the new strategy for internationalization	INTERUFU 2018
Juan Diego Ortiz López	Bem-vindo a um mundo que fala Espanhol	INTERUFU 2018
Mateus Dias Silveira	Abordagens inseridas nas aulas de Português como Língua Estrangeira no processo de internacionalização	INTERUFU 2018
Igor Patrick Pereira	Abordagens inseridas nas aulas	INTERUFU 2018

	de Português como Língua Estrangeira no processo de internacionalização	
Jotta Dickson Diniz	O ensino de português para estrangeiros e sua relevância para a internacionalização da universidade	INTERUFU 2018
Lucas Gabriel Ferreira de Souza	Aproveitamento de disciplinas pós-mobilidade internacional	INTERUFU 2018, INTERUFU 2019,
Larissa de Castro Nogueira, Leonardo Brito Hermann, Igor Patrick Pereira	A UFU e o processo de “Internacionalização em casa”: Perspectivas sobre o MIGUFU Buddy Program	ENFISP 2018
Mariana Cardoso Gomes	MIGUFU, histórico e importância para a internacionalização de Uberlândia	INTERUFU 2019
Kallan Sipple	MIGUFU, histórico e importância para a internacionalização de Uberlândia	INTERUFU 2019
Maíra Córdula, Valeska Virgínia Soares Souza, Waldenor Moraes Filho	Programa de Formação Linguística e Acadêmica para a Internacionalização: ProInt	I CIES 2019 - CONGRESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
Maíra Córdula, Valeska Virgínia Soares Souza, Waldenor Moraes Filho	ProInt: Experiências e inovação na educação brasileira, investigação e programas universitários de extensão comunitária	CAEI 2019 - CONGRESO DE LAS AMÉRICAS SOBRE EDUCACIÓN INTERNACIONAL
Maíra Córdula	Internationalization in Higher Education: language, culture, and education	II Congresso de Língua Inglesa do Triângulo Mineiro
Ivana Bomfim Brito, Maíra Córdula	Línguas estrangeiras na pós-graduação da UFU	ENPISF 2018
Maíra Córdula, Valeska Souza, Verônica de Paula	UFU and Algonquin College: Connecting Business Management and Foreign Languages	INTERUFU 2019
Igor Patrick Pereira,	Abordagens inseridas nas aulas	I ENIPLE - Encontro

Mateus Dias Silveira	de português como língua estrangeira para adolescentes	Interdisciplinar de Português como Língua Estrangeira
Igor Patrick Pereira, Mateus Dias Silveira	Ensino de português como língua estrangeira com enfoque intercultural para adolescentes	Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa
Jotta Dickson Diniz	A relevância do ensino de língua portuguesa para refugiados como estratégia de acolhimento e integração social	I ENIPLE - Encontro Interdisciplinas de Português como Língua Estrangeira

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 61 - Exemplo de resumo de apresentação do ProInt na página de um evento



#### Programa de formação linguística e acadêmica para a internacionalização: PROINT

MORAES FILHO, Waldenor<sup>1</sup>; SOUZA, Valeska<sup>2</sup>; CÓRDULA, Maíra<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Diretoria de Relações Internacionais e Institucionais (UFU) - [waldenor@ufu.br](mailto:waldenor@ufu.br)

<sup>2</sup> Instituto de Letras e Linguística (UFU) - [valeskasouza@ufu.br](mailto:valeskasouza@ufu.br)

<sup>3</sup> Instituto de Letras e Linguística (UFU) - [maira.cordula@ufu.br](mailto:maira.cordula@ufu.br)

**Palavras-chave:** internacionalização, interculturalidade, formação acadêmica, formação linguística.

A globalização da sociedade impacta cada vez mais as demandas por uma preparação acadêmica e profissional que inclua amplos conhecimentos internacionais, plurilinguismo, além de habilidades e atitudes interculturais. A formação acadêmica e profissional está relacionada ao desenvolvimento de pesquisas mais robustas, ao trabalho colaborativo, ao intercâmbio acadêmico produtivo, que requerem planejamento, compromisso institucional e parcerias internacionais efetivas. Complementarmente, estudantes podem estar preparados mais amplamente para vivenciarem experiências em outros países, assim como devem ser capacitados para receber visitantes internacionais, prática que em se tornado um fato significativo para os ganhos institucionais.

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 32 - Bolsista do ProInt apresenta post em evento

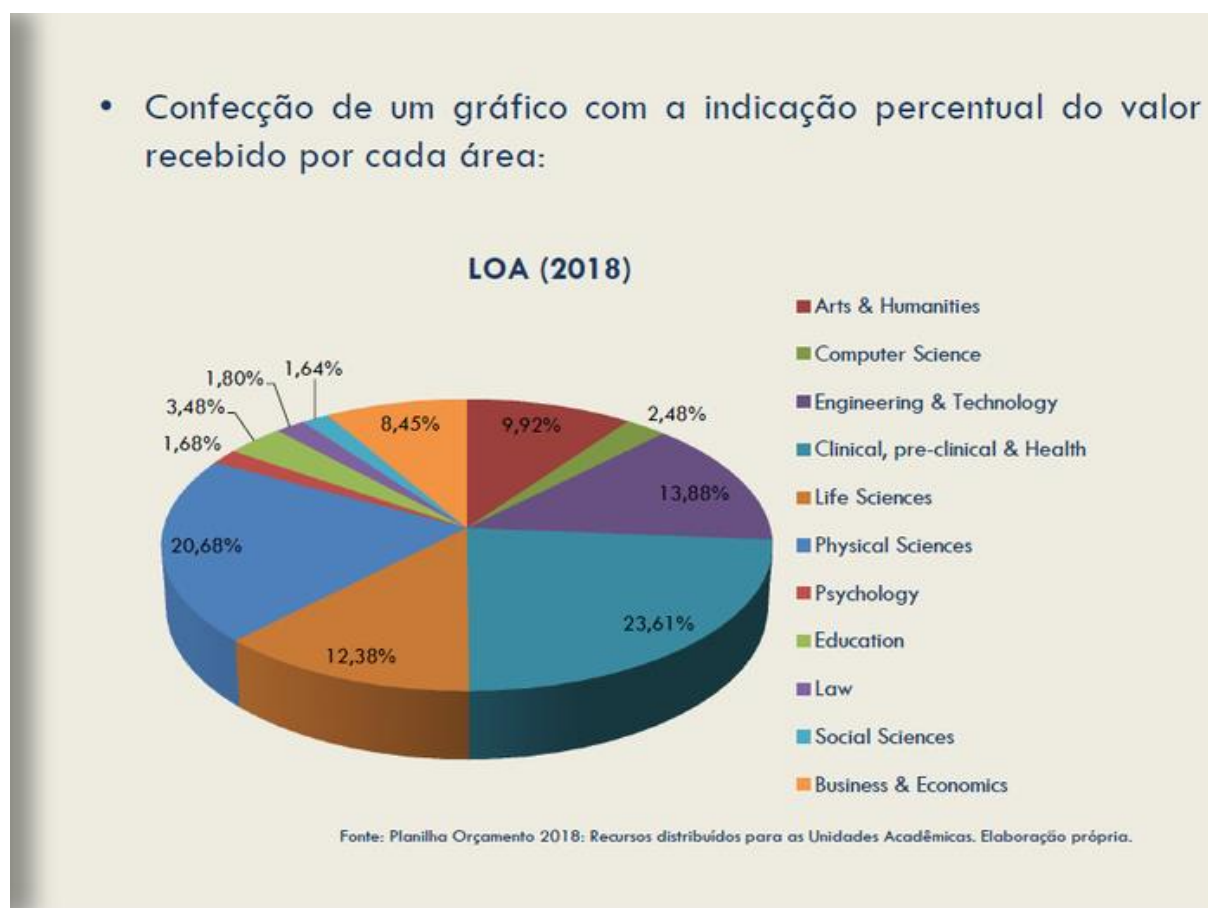


Fonte: Arquivos ProInt (2020)

### 3.5 PROINT E RANKINGS

Uma das atividades realizadas com a participação do ProInt se refere à elaboração de gráficos e tabelas com informações financeiras acerca dos recursos recebidos pela UFU no ano de 2018. Esses dados são importantes para alimentar o THE (Times Higher Education) World University Rankings, pelo qual são classificadas diversas universidades em diferentes países sob o crivo de indicadores que avaliam o desempenho das instituições. Todas as informações foram organizadas e apresentadas na forma de um relatório aos membros da Comissão para Acompanhamento de Lançamento de Dados Institucionais da UFU em Rankings Universitários Internacionais 2019-2020 e, posteriormente, lançadas no sistema para avaliação do Ranking. Na sequência, seguem figuras que ilustram o trabalho realizado:

Figura 62 - Gráfico gerado em trabalho sobre rankings



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 63 - Tabela gerada em trabalho sobre rankings

<b>LOA (2018)</b>			
Unidade Acadêmica	Valor (em reais)		
<b>1. Arts and Humanities</b>		<b>5. Life Sciences</b>	
IARTE	R\$ 218.922,90	INBIO	R\$ 223.074,00
ILEEL	R\$ 197.765,37	ICIAG	R\$ 411.043,41
ICHPO (PONTAL)	R\$ 0,00	INGEB	R\$ 169.505,24
IFILO	R\$ 99.019,77	<b>Sub-total</b>	<b>R\$ 803.622,65</b>
INHIS	R\$ 128.279,01	<b>6. Physical Science</b>	
<b>Sub-total</b>	<b>R\$ 643.987,05</b>	FAMAT	R\$ 185.414,13
<b>2. Computer Science</b>		ICENP (PONTAL)	R\$ 557.606,74
FACOM	R\$ 160.944,99	INFIS	R\$ 165.849,55
<b>Sub-total</b>	<b>R\$ 160.944,99</b>	IGUFU	R\$ 272.384,49
<b>3. Engineering and Technology</b>		IQUFU	R\$ 160.791,56
FAUED	R\$ 102.253,81	<b>Sub-total</b>	<b>R\$ 1.342.046,47</b>
FECIV	R\$ 153.305,46	<b>7. Psychology</b>	
FEELT	R\$ 185.496,63	IPUFU	R\$ 109.304,93
FEMEC	R\$ 249.750,05	<b>Sub-total</b>	<b>R\$ 109.304,93</b>
FEQUI	R\$ 209.861,27	<b>8. Education</b>	
FACIP	R\$ 0,00	FACED	R\$ 225.799,63
<b>Sub-total</b>	<b>R\$ 900.667,22</b>	<b>Sub-total</b>	<b>R\$ 225.799,63</b>
<b>4. Clinical, pre-clinical and Health</b>		<b>9. Law</b>	
FAEFI	R\$ 195.450,09	FADIR	R\$ 116.588,34
FAMED	R\$ 475.186,14	<b>Sub-total</b>	<b>R\$ 116.588,34</b>
FAMEV	R\$ 352.807,80	<b>10. Social Sciences</b>	
FOUFU	R\$ 159.257,78	INCIS	R\$ 106.118,40
IBTEC	R\$ 0,00	<b>Sub-total</b>	<b>R\$ 106.118,40</b>
ICBIM	R\$ 349.495,56	<b>11. Business and Economics</b>	
<b>Sub-total</b>	<b>R\$ 1.532.197,37</b>	FACES (PONTAL)	R\$ 0,00
		FACIC	R\$ 142.240,34
		FAGEN	R\$ 218.325,14
		IERII	R\$ 187.652,85
		<b>Sub-total</b>	<b>R\$ 548.218,33</b>
		<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 6.489.495,38</b>

Fonte: Planilha Orçamento 2018: Recursos distribuídos para as Unidades Acadêmicas: Elaboração própria.

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

### 3.6 VIAGENS

O ProInt promoveu e participou de viagens para que os estudantes internacionais e brasileiros pudessem se integrar e conhecer a cultura e geografia de outras partes do país. O objetivo geral dessas viagens é propiciar um ambiente para interação linguística e para conhecimento das características culturais e geográficas do Brasil. Como objetivos específicos, são propostos:

- Promover a troca de saberes entre estudantes internacionais e brasileiros;
- Fomentar atividades linguísticas para reforçar o conhecimento construído nas aulas de português como língua estrangeira;
- Interagir com a comunidade externa à UFU em uma cidade/estado diferente para que os estudantes internacionais possam ampliar os horizontes de seu conhecimento do cidadão brasileiro;



- Explorar as características específicas naturais e culturais das cidades visitadas em uma perspectiva de conhecimento da diversidade natural do Brasil.

Três membros do ProInt participaram de uma viagem a Ouro Preto (MG) organizado pela Profa. Alessandra, coordenadora das atividades de PLE, em outubro de 2018. Foi uma oportunidade para os estudantes conhecerem um pouco da história do Brasil e de Minas Gerais. Os membros do ProInt contribuíram na comunicação com os estudantes internacionais

Dentre os destinos de viagens organizados pelo ProInt, estão Peirópolis e Caldas Novas. As imagens abaixo mostram essas viagens.

Fotografia 33 - Estudantes internacionais almoçam durante viagem a Peirópolis



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Este evento de imersão linguística e cultural consistiu em uma viagem em dezembro de 2018 para a cidade de Uberaba para visitar o museu arqueológico de Peirópolis. Foi uma oportunidade de estreitamento de laços entre os acadêmicos, o que constitui a base do acolhimento e da Internacionalização em casa que fazem parte do Plano de Internacionalização da UFU.

Fotografia 34 - Brasileiros e estudantes internacionais posam para foto durante viagem a Caldas Novas



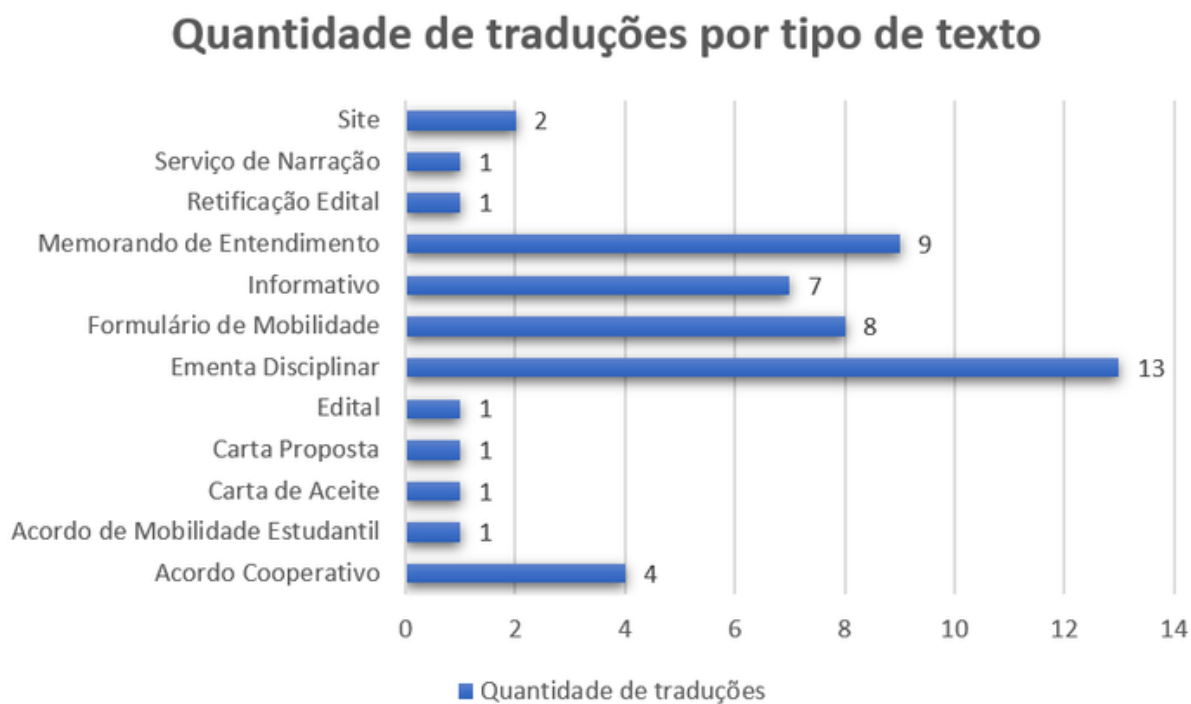
Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Este evento de imersão linguística e cultural consistiu em uma viagem em maio de 2019 para a cidade de Caldas Novas no estado vizinho de Goiás e tem como objetivo propiciar um ambiente para interação linguística e para conhecimento das características culturais e geográficas do Brasil. Participaram estudantes internacionais em mobilidade de graduação e pós-graduação na UFU matriculados nos cursos de Português como Língua Estrangeira de responsabilidade do ILEEL e do ProInt (DRI), bem como estudantes brasileiros membros do ProInt, voluntários do MIGUFU ou vinculados ao ILEEL e RI. Durante a viagem foram desenvolvidas atividades linguísticas para aprimoramento da língua portuguesa e atividades culturais comparativas das características dos estados de Minas Gerais e de Goiás.

### 3.7 TRADUÇÕES

Uma das ações do ProInt para a colaboração na internacionalização da Universidade é a tradução. Estas atividades tradutórias visam diminuir a distância linguística que há entre a UFU e o estudante internacional, traduzindo assim informes, editais, comunicados oficiais entre outros. Além de ser importante, no processo de internacionalização, haver uma consistência terminológica nos documentos oficiais da Universidade em língua estrangeira. A seguir gráficos com dados sobre as traduções da UFU.

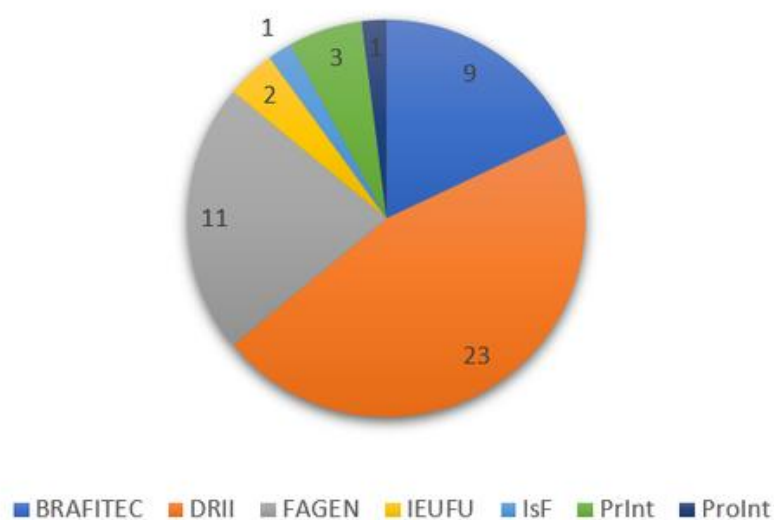
Figura 64 - Traduções por tipo



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 65 - Traduções por solicitante

### Quantidade de traduções por solicitante



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

## 3.8 MIGUFU

O MIGUFU pode ser explicado conforme introduzido no código de conduta, conforme citação que segue:

O MIGUFU (Mentor para a Integração Global da UFU) é um programa criado pelo Programa de Formação para Internacionalização (PROINT), em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRII/UFU), que se propõe a promover o diálogo e a integração entre os(as) estudantes internacionais e a comunidade acadêmica da UFU. A proposta se trata de uma iniciativa voluntária dos(as) alunos(as) em prestar assistência a estudantes em mobilidade internacional, através de ações como:

Dialogar com o(a) aluno(a) internacional antes de sua chegada à UFU;  
Fornecer ao estudante informações básicas sobre as possibilidades de moradia e custo de vida;  
Integrar o(a) estudante ao ambiente universitário, através de tour pelo Campus e pela cidade de Uberlândia;

Prestar assistência ao processo de matrícula e utilização do Portal do Estudante;  
Apresentar o(a) estudante às atividades sociais;  
Incentivar o(a) aluno(a) internacional a aprender o idioma local e se inserir em atividades culturais.

É esperado que os participantes sejam proativos, comunicativos e dispostos a destinar parte de seu tempo às atividades propostas pelo programa.

Figura 66 - Logo MIGUFU



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

A organização do MIGUFU é realizada semestralmente. O ProInt recebe da DRI os dados dos Estudantes Internacionais. Então é enviado um e-mail de boas-vindas para estes estudantes explicando o que é o ProInt e convidando-os a participar do MIGUFU.

Figura 67 - Vista parcial do primeiro e-mail que os estudantes internacionais recebem do ProInt

Dear student,

The ProInt team is very pleased to welcome you. We are a research, teaching, and outreach program which focuses on the internationalization of Universidade Federal de Uberlândia by promoting events and activities that value the dialogue and the integration of international students and the academic community. We believe that this experience will be full of opportunities for your personal, cultural and professional development. We expect that everyone is well welcomed at UFU and would like to remind you that you can always count on ProInt. Our members, along with DRII (International Relations Office), offer assistance and guidance to the international community from Monday to Friday at 8:00 - 12:00 and 13:00 - 17:00 in the Rectorate at campus Santa Mônica (building 3P), room 11.

Besides, we would like to remind you that between February 21 and February 26, the University and some stores will be closed. And, if possible, please bring a souvenir from your country so we can do an activity at the end of the semester.

We would also like to introduce our MIGUFU Buddy Program. The MIGUFU Program is a voluntary initiative by Brazilian students to provide assistance to international students and professors. This can be a great opportunity to get to know UFU and Uberlândia! To apply for MIGUFU and for airport reception, please fill out the following form:

[ENG]: <https://forms.gle/Ef9hBAfYJ2TgdXZa9>

[ESP]: <https://forms.gle/vhj7fs8GCMHdsRQu8>



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

O formulário de inscrição tanto para padrinhos quanto para apadrinhados no âmbito do MIGUFU está disponível nas línguas espanhola, francesa, inglesa e portuguesa. Tal formulário traz questões sobre:

- E-mail;

- Nome completo;
- Vínculo institucional;
- Curso na UFU;
- Campus.

Especificamente no caso dos estudantes internacionais, o formulário ainda possui questões adicionais relativas à recepção no aeroporto.

Após a inscrição do Estudante Internacional no formulário do MIGUFU, é realizada uma seleção de padrinhos, baseada nos seguintes critérios, em ordem de importância:

1. curso;
2. língua;
3. campus.

É importante lembrar que cada Estudante Internacional recebe dois padrinhos, no caso de realizar o curso em Uberlândia. O primeiro padrinho está no curso do estudante internacional ou em um curso parecido ou no mesmo campus. Já o segundo é algum padrinho que fale a língua materna do estudante internacional, preferencialmente ligados aos cursos de Letras. Após a seleção, é enviado um e-mail para notificar os padrinhos e os apadrinhados.

Figura 68 - E-mail que conecta padrinhos e apadrinhados

Dear XXXX,

We are writing you to inform that you have been matched with a MIGUFU, a student of Universidade Federal de Uberlândia who volunteered to help you with any questions you may have prior to your arrival or with any problems that may arise during your period of mobility at UFU.

Let me introduce you to:

XXXXX (XXXXX@XXXXmail.com)

XXXX (XXXX@XXmail.com)

|

XXXX and XXXX, this is XXXX (XXXXX@XXmail.com).

You can expect your MIGUFU to contact you via email in the next couple of days. The ProInt Team will contact you again soon for more guidance on the MIGUFU Program. For now, please join our Whatsapp group: <https://chat.whatsapp.com/Cc490yM2aFGJuv9OMEczMU>

We hope this is the beginning of a lasting friendship!

Best regards,



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

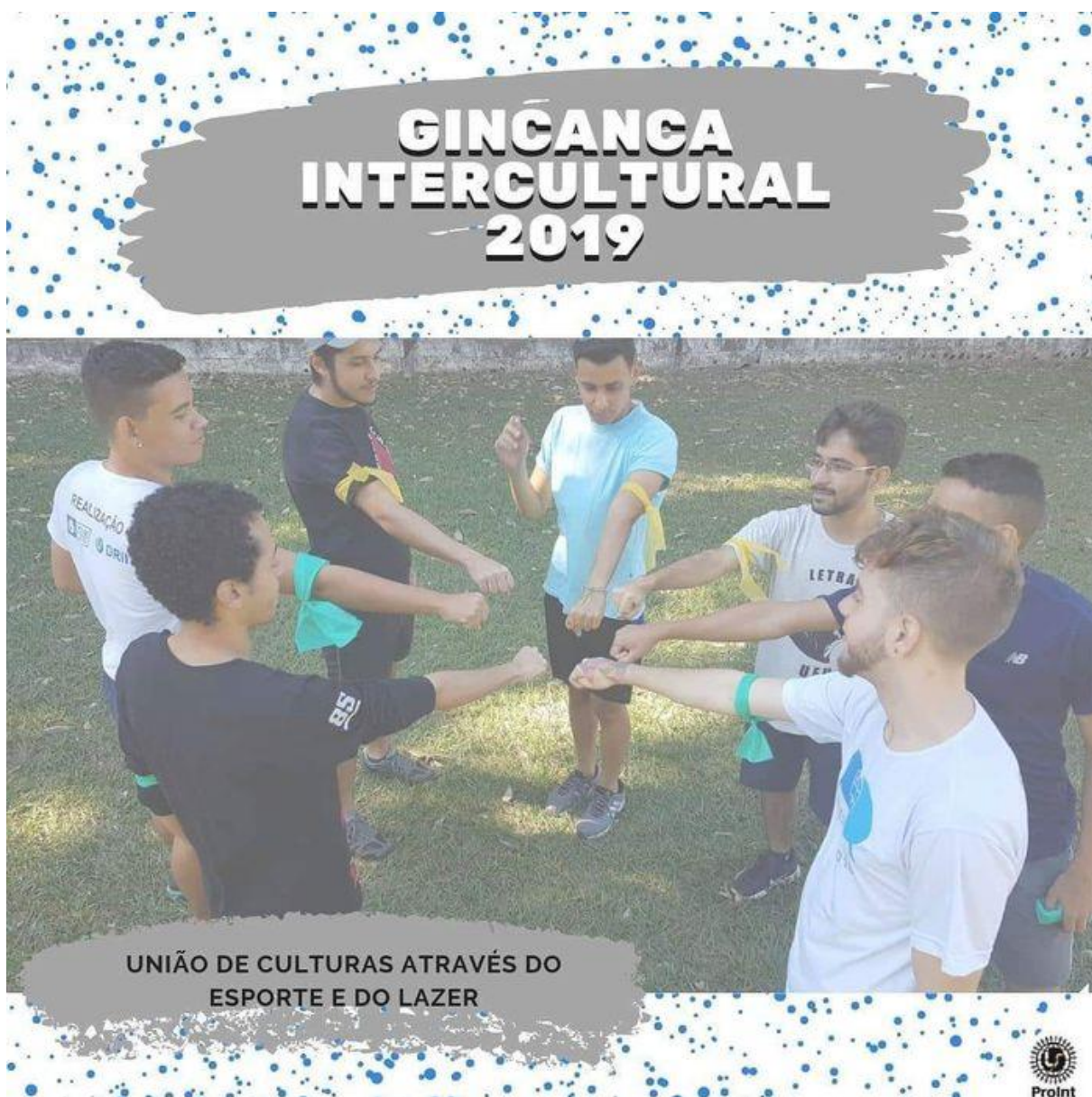
Ao final da estadia do estudante internacional no Brasil, este e seu padrinho respondem separadamente a um formulário. O recebimento de certificado por parte dos envolvidos depende das respostas no formulário, que traz as seguintes questões:

- E-mail;
- Nome;
- Curso/campus;
- CPF/passaporte;
- Matrícula UFU;
- Nome do padrinho/apadrinhado;
- País de origem;
- Sobre a ocorrência ou não de encontros presenciais;
- Sobre o primeiro contato;
- Sobre atividades desenvolvidas;
- Sobre aspectos desafiadores;
- Sobre eventos;
- Se o MIGUFU correspondeu às expectativas;
- Aspectos do MIGUFU que podem ser melhorados e;
- Comentários gerais.

Seguem imagens relativas ao MIGUFU

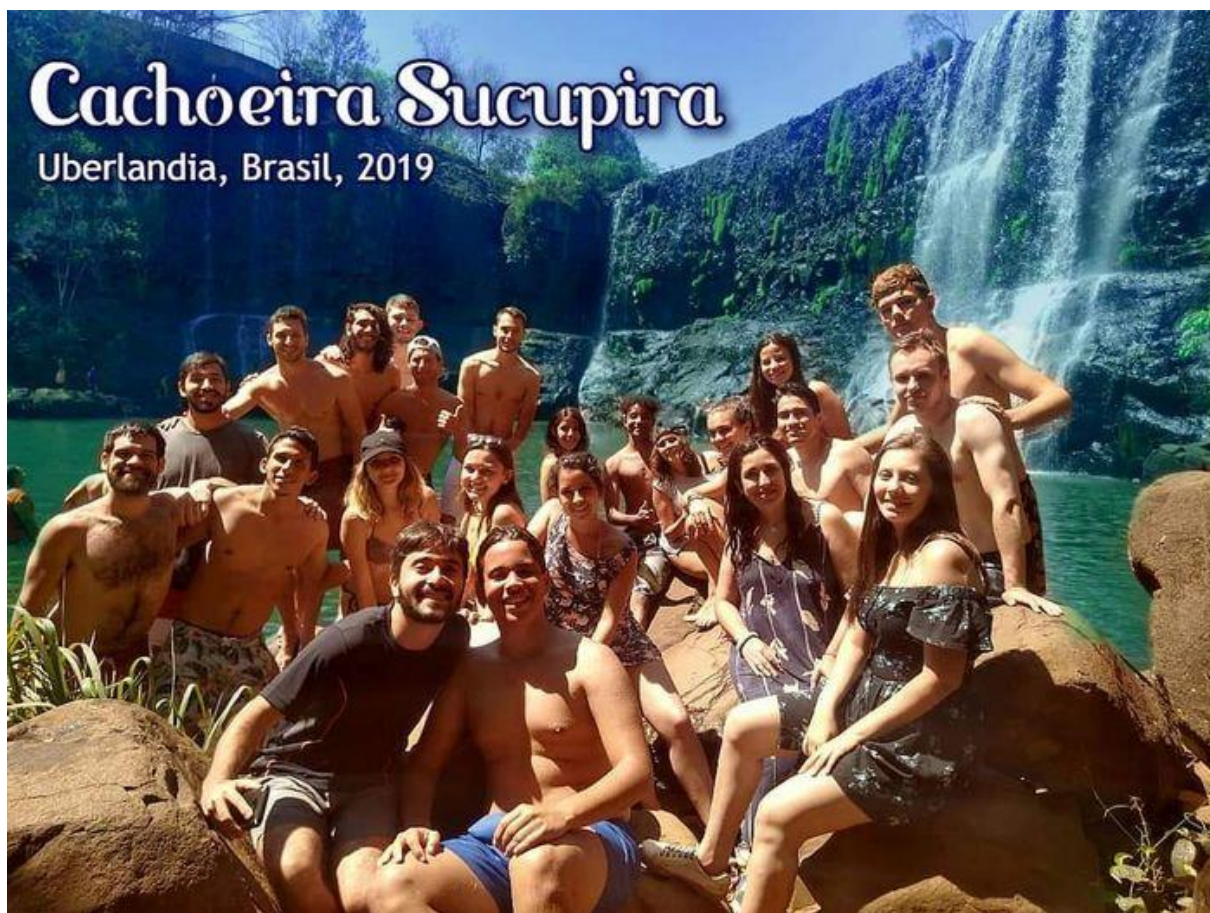


Fotografia 35 - Estudantes internacionais e padrinhos participam de evento



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Fotografia 36 - Estudantes internacionais e padrinhos conhecem as belezas naturais de Uberlândia




Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 69 - Depoimento Prisciele - Madrinha

# EXPERIÊNCIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

## Venha ser MIGUFU!

Eu adorei participar do projeto, porque chegou em um dado momento do semestre que já não era mais um afilhado e uma madrinha, mas sim dois amigos que desenvolveram um carinho extremo e de muito respeito um pelo outro. Gonchi me trouxe vários outros amigos que acabei por ser migufos de todos. Faço espanhol há muito tempo e sinto que nesses 3 meses junto de Gonchi e dos outros, meu espanhol e meus conhecimentos sobre a língua e sobre a cultura avançou muito. Sentirei muita saudade quando forem embora, porque eles atualmente são "os meus roles", se saio, saio com eles, almoço com eles. Já estamos fazendo planos para viajar e conhecer suas família. Agora vejo na prática que isso também é internacionalização. Obrigada por esse projeto lindo!



Prisciele - Brasil

MIGUFU ProInt DRII

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 70 - Depoimento Layla - madrinha

# EXPERIÊNCIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Venha ser MIGUFU!

**Apadrinhar uma intercambista foi uma experiência muito enriquecedora como ser humano. Tive o enorme prazer de conhecer uma pessoa incrível, que me ensinou muito sobre a vida e sobre outra cultura/país, além do intercâmbio de línguas que pudemos, eu e ela, aprimorar.**



Layla - Brasil

MIGUFU   

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 71 - Depoimento Igor - padrinho

# EXPERIÊNCIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

## Venha ser MIGUFU!

Para mim, a experiência com o MIGUFU foi sensacional, pude aprender muito sobre cultura e costumes com eles e eles comigo. A interculturalidade entre nós é gigante, é muito heterogênea, acho que isso foi o fator essencial para que houvesse essa troca rica de ideias. Eu, em particular, fui muito privilegiado por poder ter tido o contato com tantas pessoas de nacionalidades diferentes, o aprendizado que se pode adquirir com um MIGUFU é espetacular. Eu espero que todos possam sentir o que eu senti ao conhecer um MIGUFU, a experiência é muito enriquecedora. O MIGUFU é ter amigos além de fronteiras de países, e se conhecer e conhecer o outro a todo momento, é ter um amigo para o que der e vier.



Igor - Brasil



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 72 - Depoimento Nicolás - apadrinhado

# EXPERIÊNCIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

## Venha ser MIGUFU!

Considero que este programa es fabuloso y nos hizo crecer a todas las personas que participamos. A mi como estudiante de intercambio me dió mucha tranquilidad llegar a la ciudad y a la universidad con el apoyo de un estudiante como Helo. Y no es solo una ayuda personal, sino que representa una amistad. Sin dudas fue el punto clave para comenzar a adaptarme a la vida universitaria de aquí que es muy diferente a la realidad en mi país.

Helo fue una de las personas más importantes de mi intercambio y sus amigos también me recibieron con los brazos abiertos, con un trato muy cariñoso y solidario.



Nicolás = Argentina

MIGUFU  
Point  
DRII

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 73 - Depoimento Ahmed - apadrinhado

# Experiência Internacionalização



**Ahmed Aldana | México.**

UAI!!!

Eu tomei a decisão de fechar minha vida universitária em outro país, e sim, o Brasil foi minha eleição. Estudar na UFU foi uma das maiores experiências que tenho vivido. Não só adquiri conhecimentos no ramo da Engenharia Mecânica, também aprendi mais de mim e conheci muitas pessoas que mudaram a minha maneira de ver a vida.

Por exemplo, a traves do ProInt, tive a oportunidade de fazer aulas de espanhol para Adolescentes Políglotas, umas crianças impressionantes que são o futuro de uma geração que fará a diferença que o nosso mundo precisa.

Agora entendo que o Brasil não foi só uma mudança de país, também foi uma mudança de ideias.

Muito obrigado meus queridos brasileiros!



ProInt



DRII



UFU

Universidade  
Federal de  
Uberlândia

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

## 4 MOVIMENTOS RETROSPECTIVOS E PROSPECTIVOS

Analisando retrospectivamente e prospectivamente as ações implementadas pelo ProInt, faz-se necessário apresentar os objetivos alcançados em termos das metas proposta pelo plano de internacionalização da UFU. Adicionalmente, são levantados os pontos a serem melhorados e ações futuras sendo planejadas pela coordenação e pelos membros do ProInt. Para finalizar, apresentam-se resumidamente os números do ProInt ao longo de dois anos de execução.

### 4.1 OBJETIVOS ALCANÇADOS

Os objetivos do Plano de Internacionalização (PInt) da UFU foram considerados para nortear as ações do ProInt e acreditamos que os seguintes objetivos foram alcançados:

Em termos de cooperação internacional, implementamos ações visando ao incremento de acordos institucionais sustentáveis, com foco em áreas prioritárias definidas; instituímos projetos PIVIC na área de internacionalização, com a anuência da direção da DRI, rumo a um programa PIBIC Internacional, de modo a estimular a integração da graduação com a pós-graduação em ações de mobilidade internacional de alunos de graduação envolvidos em grupos de pesquisa; articulamos as iniciativas isoladas de internacionalização de docentes e Unidades Acadêmicas de modo a promover sua institucionalização; instituímos programa de acolhimento e acompanhamento de docentes, pesquisadores e discentes estrangeiros.

Em termos de internacionalização da pós-graduação e de grupos de pesquisa, instituímos seminário ou evento semelhante, a ser oficialmente instituído e inserido no calendário acadêmico que trate de temas multidisciplinares além das fronteiras do conhecimento.

Em termos de atração de pesquisadores e estudantes estrangeiros, ofertamos cursos em língua estrangeira, contribuindo para a meta de oferta de cursos e disciplinas em língua estrangeira, com a possibilidade de avaliações na língua estrangeira e redação e defesa de dissertações e teses em outras línguas.

Em termos de línguas estrangeiras e o processo de internacionalização, contribuimos nos seguintes pontos: uma perspectiva multilíngue, com foco em



espanhol, francês, inglês e em português para estrangeiros; aplicação de exames internacionais de proficiência por meio do estabelecimento de Centros Aplicadores locais; condições para a tradução das páginas dos cursos de pós-graduação para espanhol/francês/inglês; promoção de estrutura na UFU para o ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE) a distância e presencialmente, para que tenhamos condição de demandar a apresentação do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-Bras) aos estudantes estrangeiros que participam dos programas de mobilidade nos cursos de graduação e de pós-graduação da UFU.

Em termos de capacitação para internacionalização, o ProInt viabilizou a criação e implementação do Programa de Formação para a Internacionalização, nos moldes do Programa PET UFU Institucional, de modo a contribuir para a formação de alunos da graduação e para o fortalecimento de ações visando à criação de ambientes de internacionalização no contexto da UFU.

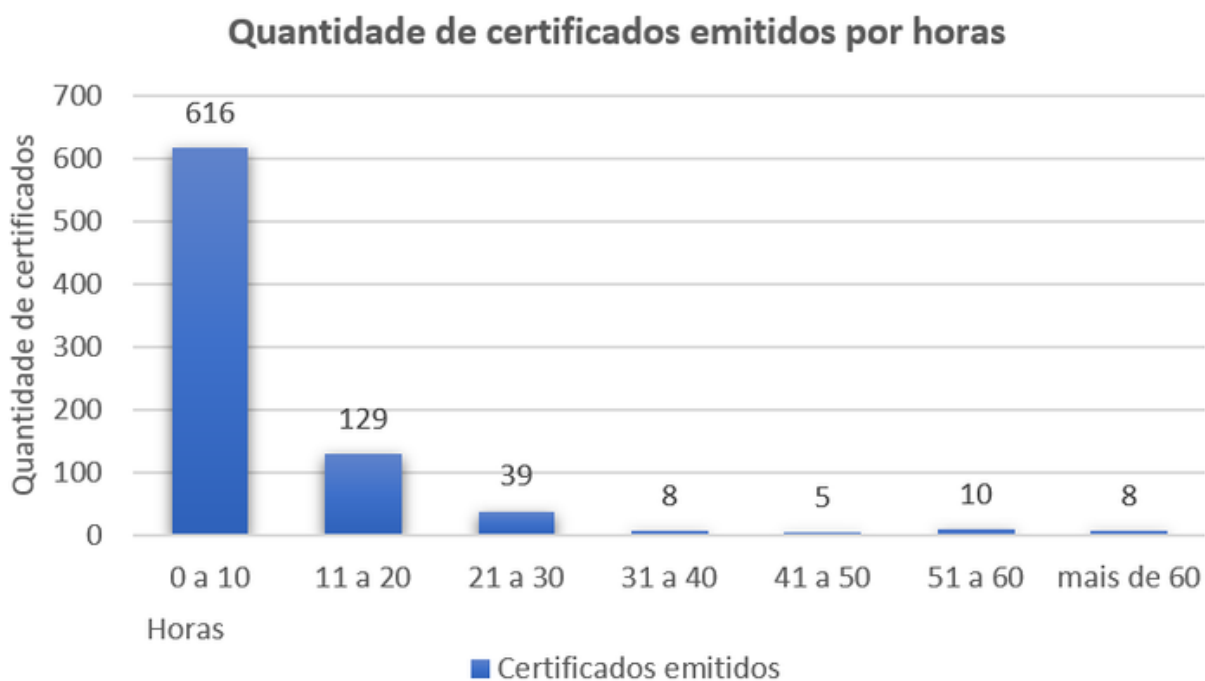
Em termos de inovação e internacionalização, desenvolvemos construção e aprofundamento de parceria com empresas, instituições de ensino e/ou pesquisadores estrangeiros.

Em termos de infraestrutura para internacionalização, contribuímos com a produção de materiais de divulgação, em diversos formatos e meios, físicos e virtuais, para o compartilhamento de nossa realidade institucional com os parceiros estrangeiros.

## 4.2 PROINT EM NÚMEROS

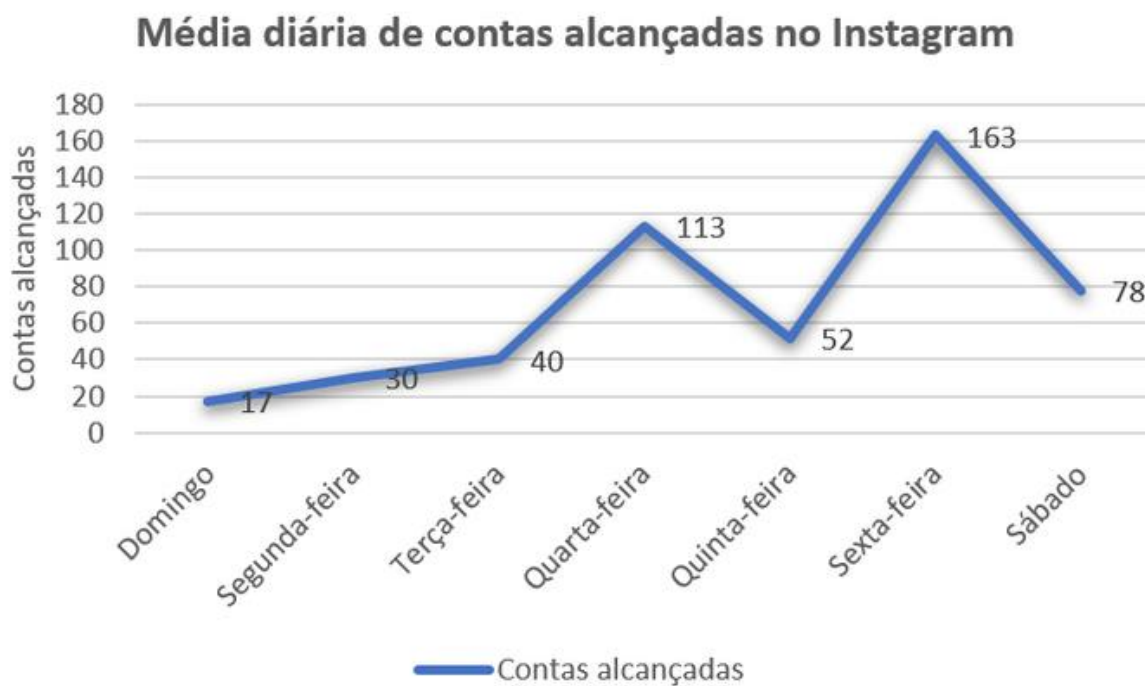
Ao longo do presente relatório, puderam ser vistos diversos dados sobre trabalhos acadêmicos, eventos, pesquisas e traduções. Os gráficos a seguir mostram números que ajudam a complementar esses dados.

Figura 74 - Dados certificados emitidos pelo ProInt



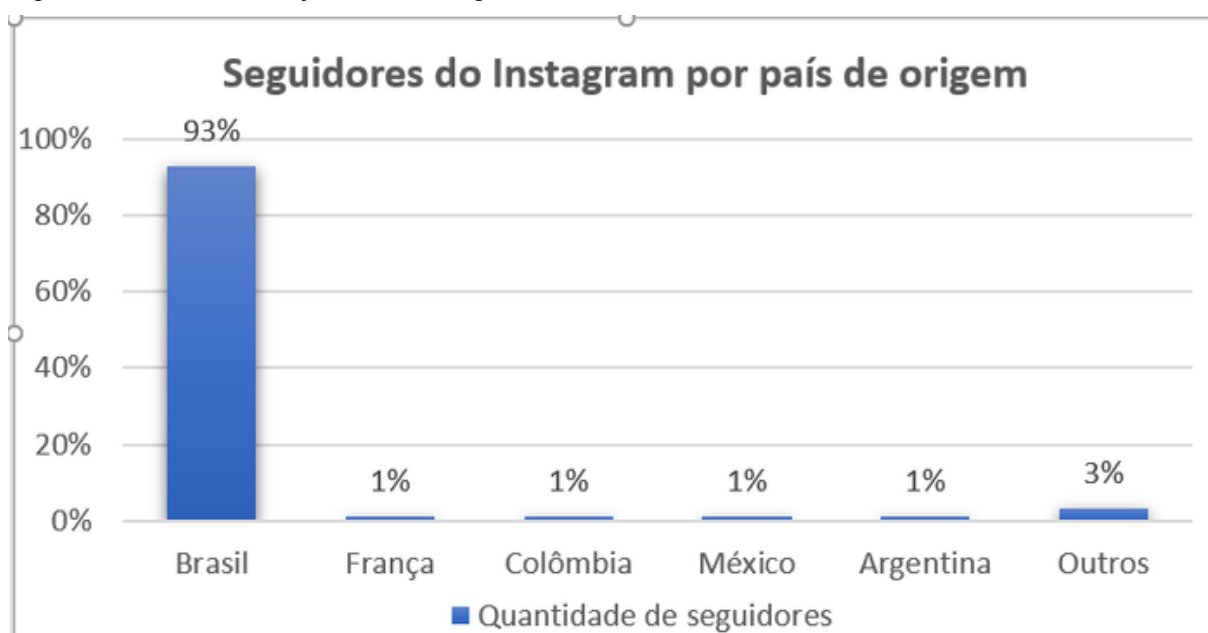
Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 75 - Alcance no Instagram



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Figura 76 - Países alcançados no Instagram

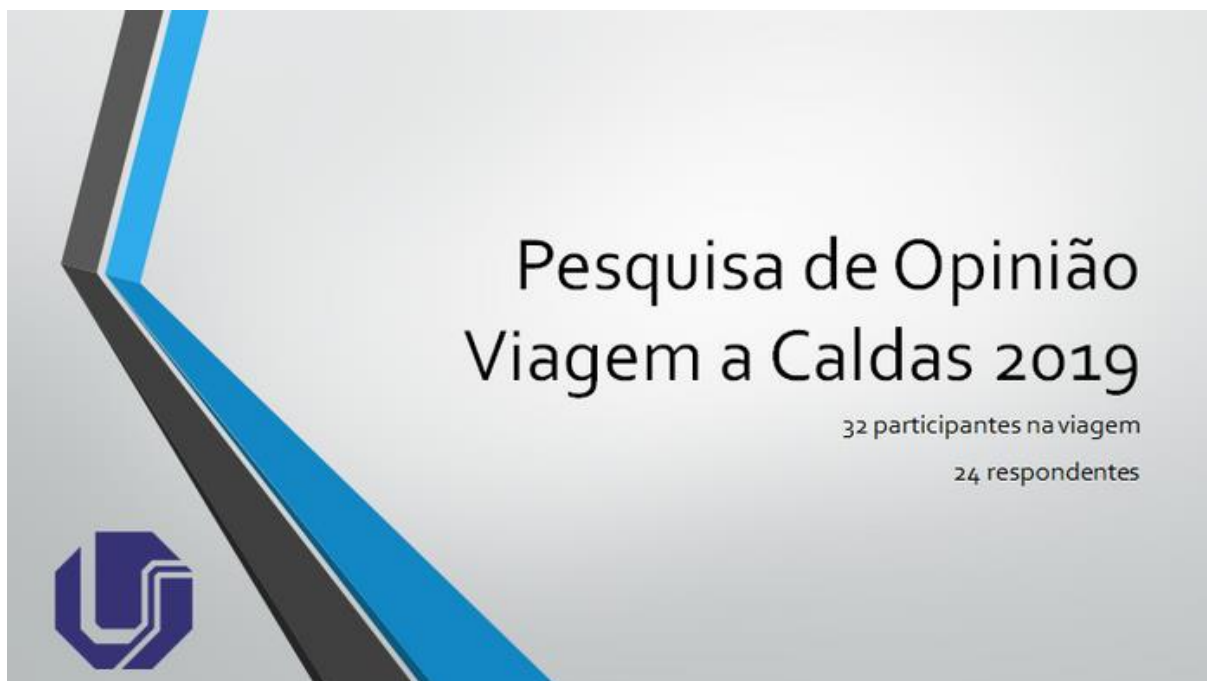


Fonte: Arquivos ProInt (2020)

#### 4.3 PONTOS A SEREM MELHORADOS

Os pontos a serem melhorados são delineados a partir de pesquisas de opinião enviadas aos participantes após as ações executadas e os eventos promovidos pelo ProInt. As pesquisas são geralmente elaboradas em Google Forms e são socializadas entre os membros do ProInt para apreciação e sugestões de alteração. Na sequência, são enviadas aos possíveis respondentes e estabelecido um prazo para serem respondidas. Quando o prazo se encerra, as respostas são tabuladas e montamos uma apresentação para ser divulgada em nossas redes sociais, como ilustramos na figura a seguir.

Figura 77 - Números de pesquisa de opinião



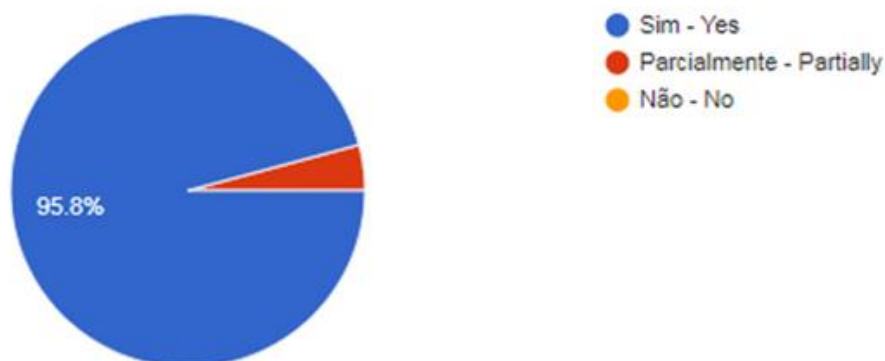
Fonte: Arquivos ProInt (2020)

As respostas que permitem tabulação indicam se as expectativas dos participantes foram atendidas, possibilitando uma melhor preparação para uma ação similar a ser realizada futuramente. A figura a seguir ilustra o tipo de dados que podem ser obtidos com as pesquisas de opinião para delinear melhorias.

Figura 78 - Resultado de pesquisa de opinião sobre viagem com estudantes internacionais

A viagem atendeu suas expectativas? - Were your expectations regarding the trip met?

24 responses



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Para as respostas com múltiplas escolhas ou abertas, levantamos os itens ou os padrões mais recorrentes para estabelecer metas. No exemplo a seguir, o tamanho da letra indica o destino preferido dos estudantes internacionais para futuras viagens a serem realizadas.

Figura 79 - Feedback dos estudantes internacionais indicando para onde os mesmo gostariam de viajar



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

#### 4.4 PLANEJAMENTO DE AÇÕES FUTURAS

No planejamento de ações futuras, seguimos a Metodologia CANVAS (Sebrae) para pensar em um modelo de ações. No intuito de aprimorar a experiência piloto do ProInt vivenciada no ano de 2018, buscamos recursos em nossa parceria com o Sebrae para traçar um plano de ação, desenhar objetivos e estratégias de curto, médio e longo prazo para o ProInt.

Justificamos a escolha por iniciar as atividades de preparação para ser iniciada no ano de 2019 com um curso sobre modelo de negócios por acreditarmos que um programa pode se assemelhar a uma pequena empresa visto que se faz necessário planejar minuciosamente para termos indicadores e decidir que caminhos seguir. A metodologia CANVAS mostrou-se um instrumento metodológico que poderia nos ajudar nesse contexto.

O quadro de modelo de negócios Canvas configura-se em uma “ferramenta de gerenciamento estratégico, que permite desenvolver e esboçar modelos de negócio novos ou existentes. É um mapa visual pré-formatado contendo nove blocos do modelo de negócios”.

Os elementos a serem considerados são o como, o quê, o para quem e o quanto de uma proposta de negócio, no nosso caso, traduzido para uma proposta de programa de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão em uma universidade federal pública. O processo de desenho começa pela categoria O QUE com a decisão acerca da proposta de valor e pela categoria QUEM com a definição dos segmentos de clientes, o relacionamento previsto com esses clientes e os canais de interlocução; para a categoria QUANTO, é necessário pensar na estrutura de custos e nas fontes de receita, enquanto no COMO, é importante listar parcerias, atividades e recursos principais.

A primeira ação para embasar a escrita acerca do ProInt seguindo a metodologia CANVAS foi o curso ministrado pelo palestrante Victor Eduardo Silva, realizado no Sebrae Lab no dia 12 de fevereiro de 2019, terça-feira, de 14:00 às 17:00. Participaram dessa atividade teórico-prática, além da coordenadora, vice-coordenadora e bolsistas do ProInt, três integrantes da DRI, totalizando 15 participantes. Após explanação da metodologia, foi proposto trabalho em grupos de cinco para brainstorming sobre cada categoria do modelo e posterior discussão com o palestrante.

No dia 18 de fevereiro, em reunião da equipe na sala de reuniões da DRI, foi feita uma comparação entre as três propostas CANVAS criadas e chegamos à seguinte ideia inicial:

Como proposta de valor, entendemos que o cerne do ProInt está na customização da experiência da internacionalização. Agregam-se a essa experiência de internacionalização, ideias chave que a qualificam, a saber: sentimento de pertencimento, conhecimento, segurança, credibilidade, praticidade, acolhimento, novidade no contato com cliente e mediação de contatos. A figura apresentada a seguir materializa a proposta de um núcleo e ideias afins.

Figura 80 - Proposta de valor ProInt



Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Pensando em quem são as pessoas do segmento de clientes que atingimos e gostaríamos de atingir, pontuamos que atualmente nossas ações alcançam:

- Estudantes estrangeiros
- Estudantes UFU graduação
- Comunidade externa
- Servidores UFU (em interface com ProInt)

Futuramente, pretendemos ampliar o público alcançado para:

- Servidores UFU em mobilidade
- Professores visitantes
- Estudantes Estrangeiros da Pós-Graduação
- Estudantes UFU da Pós-Graduação

Nosso relacionamento com clientes está pautado pelas propostas de Assistência e a Formação de Comunidades. A assistência provida pelo ProInt abrange ações como a recepção de estudantes estrangeiros (recepção no aeroporto, acompanhamento para obtenção de documentação), os eventos de acolhimento e de formação para internacionalização e os plantões para auxílio em diferentes demandas dos estrangeiros (há um rodízio de plantonistas que ficam na sala de reuniões da DRI de segunda a sexta, em horário comercial).

Já a formação de uma comunidade na UFU da qual brasileiros e estrangeiros fazem parte, essa é fomentada pelas ações do ProInt mencionadas (recepção e eventos). Ainda, o programa Mentor para a Integração Global da UFU (MIGUFU), versão do ProInt para os buddy systems, nas parcerias entre brasileiros e estrangeiros, propicia a emergência de uma comunidade de prática.

Os canais que utilizamos para o contato com esses clientes estão dispostos na tabela a seguir, que indica a categoria do contato, o que já temos estabelecido e o que pretendemos estabelecer.

Quadro 6 - Exemplo de planejamento

CANAIS	ATUAL	FUTURO
Plataforma digital	site oficial da DRI	aplicativo para estrangeiros
Redes sociais	Facebook	Instagram e Canal do Youtube
Eventos	Workshops, apresentações e publicações (resumos)	eventos fora da UFU e publicação de artigos
Broadcasting	divulgação de eventos	divulgação do programa via TV e rádio universitárias

Fonte: Arquivos ProInt (2020)

Em termos financeiros, as atuais fontes de receita resumem-se praticamente a verbas do Governo Federal, já que as bolsas dos estudantes são pagas pela PROGRAD, a partir de articulação da DRI, e o espaço físico utilizado (incluindo materiais, insumos para eventos, etc.) também é o da DRI. Outra fonte de receita é a contribuição de recursos do PROFLIN para os eventos.

Futuramente pretendemos pedir ajuda às agências de fomento, especialmente para os eventos realizados, além de buscar patrocínio de empresas privadas para as nossas ações, respeitando-se legislações vigentes.

Listamos as parceiras em duas colunas, sendo as da esquerda aquelas parcerias já estabelecidas e as da direita as que pretendemos estabelecer.

- COMITÊS DA DRI
- PROPP
- PROGRAD
- ILEEL



- ISF
- SEBRAE
- CELIN
- TAARE
- GEUCI
- ROTARY
- UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS
- PETs
- DAs
- Programas de Pós-graduação do CAPES PRINT UFU
- PROFESSORES E DRIs DE OUTRAS UNIVERSIDADES
- AUDIO VISUAL

Dentre os custos de nossa estrutura, citamos:

- Bolsas de graduação pagas aos estudantes integrantes do ProInt
- Materiais de almoxarifado e equipamentos
- Transporte (carro, viagens)
- Diárias e passagens para eventos
- Coffee breaks para os eventos
- Material de identificação e divulgação
- Espaço físico

Os recursos principais que precisamos para colocar em prática nosso programa são: a sala de reunião (Acesso à internet, equipamentos), o capital humano (docentes coordenadores, professores orientadores, estudantes bolsistas) e as ferramentas digitais.

Essa proposta se materializa em atividades chave, que listamos a seguir, refletindo sobre diferentes escopos de atuação. Em geral, visamos:

- implantar o ProInt na UFU
- regulamentar o ProInt como ação institucional
- promover a integração entre a comunidade acadêmica da UFU e os estudantes estrangeiros
- criar a marca ProInt
- capacitar a equipe do ProInt e a comunidade de stakeholders da internacionalização

- desenvolver pesquisas relacionadas à internacionalização
- promover atividades de ensino de português como língua estrangeira
- divulgar ações do ProInt por meio das redes sociais

Algumas dessas atividades já foram consolidadas, e outras estão em fase de execução e precisam ser sempre melhoradas. Entendemos que ainda precisamos de:

- ampliar o número de parceiros
- incentivar a mobilidade internacional para alunos da UFU
- colaborar para a melhoria do ranking da UFU

As atividades que estão em andamento e que precisarão de ser sempre investigadas e melhoradas são os eventos e o programa MIGUFU, para os quais traçamos as seguintes ações:

- participar de e organizar eventos de internacionalização
- emitir certificados
- identificar potenciais “padrinhos”
- organizar eventos de integração MIGUFU
- coletar feedback MIGUFU

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As principais atividades realizadas pelos participantes do programa incluíram:

- I. pesquisas de iniciação científica na área de internacionalização, considerando o contexto local;
- II. reuniões semanais com foco em questões administrativas e na formação para a internacionalização;
- III. atividades na diretoria de relações internacionais da instituição, com especial atenção à recepção e acompanhamento de estudantes internacionais e ações de divulgação da universidade em contexto internacional;
- IV. eventos de recepção e integração dos estudantes internacionais e a comunidade acadêmica e externa à instituição, incluindo excursões culturais;
- V. eventos com foco na internacionalização (workshops interculturais e evento institucional para a internacionalização - INTERUFU);
- VI. implementação e desenvolvimento de um buddy program local, denominado MIGUFU (Mentor de integração global da UFU);
- VII. ensino de língua portuguesa como língua adicional e;
- VIII. ensino de língua e cultura para adolescentes (11 a 14 anos) de forma a promover o plurilinguismo e a compreensão intercultural.

Por meio das atividades relatadas, em 24 (vinte e quatro) meses de funcionamento, o PROINT já promoveu a formação acadêmica para a internacionalização de mais de 20 (vinte) estudantes de graduação, incluindo 4 (quatro) estudantes internacionais, que atuaram ou atuam no programa como bolsistas ou voluntários. Também já foram atendidos, por meio do MIGUFU, mais de 60 (sessenta) estudantes internacionais e mais de 140 (cento e quarenta) estudantes brasileiros que atuaram como “padrinhos”. O PROINT também já ofertou diversos cursos de português como língua estrangeira, 3 workshops e cursos de língua espanhola, além de um evento de formação para a internacionalização em língua inglesa. Além disso, já foram realizados eventos de integração, como: Happy Hour das Nações, Festa Junina da DRI, assim como excursões culturais de imersão em língua portuguesa. O PROINT também auxilia na realização da Semana de

Internacionalização da UFU e de outros eventos em parceria com outras equipes da UFU.

A partir das atividades relatadas, o programa PROINT promoveu, de forma colaborativa e, a partir de diferentes olhares, o fomento para ações inovadoras. Pode-se dizer que o PROINT-UFU promoveu o aumento da visibilidade da integração, do diálogo entre culturas e da internacionalização em casa, para o benefício tanto dos estudantes internacionais como da comunidade local. Concluímos que as ações de um programa de formação para a internacionalização, como o PROINT, vão além de receber estudantes internacionais no processo de internacionalização em casa. As propostas de ensino, pesquisa e extensão, conduzidas pelos discentes que compõem o PROINT e supervisionadas pelos docentes coordenadores e colaboradores desse projeto, convergem para uma reconfiguração do que se considera internacionalizar uma instituição de ensino superior.

## REFERÊNCIAS

- ABREU-E-LIMA, D.M.; MORAES FILHO, W.B.; BARBOSA, W.J.C.; BLUM, A.. **O programa Inglês sem Fronteiras e a política de incentivo à internacionalização no Ensino Superior brasileiro: Do Inglês sem Fronteira ao Idiomas sem Fronteiras: a construção de uma política linguística para a internacionalização.** Belo horizonte: UFMG, 2016, p. 19-46.
- AGNEW, M.; KAHN, H. F. Internationalization-at-home: grounded practices to promote intercultural, international and global learning. **Working with diverse communities**, v. 25, n. 3, p. 31-46, 2014.
- DE WIT, H. Globalization and internationalization of Higher Education. **Revista de Universidad y Sociedad del Conocimiento**, v. 8, n. 1, 2011.
- DE WIT, H.; HOWARD, L.; EGRON-POLAK, E. **European Union. PDF ISBN 978-92-823-7846-5 doi: 10.2861/444393.** 2015. Disponível em: <http://www.europarl.europa.eu/studies>. Acesso em: 1 Mar. 2018.
- HUDZIK, J. **Comprehensive internationalization: from concept to action. NAFSA: Association of International Educators.** Washington, D.C, 2011. Disponível em: [http://www.nafsa.org/\\_/File/\\_/downloads/cizn\\_concept\\_action.pdf](http://www.nafsa.org/_/File/_/downloads/cizn_concept_action.pdf). Acesso em: 1 Mar. 2018.
- KNIGHT, J. **Internationalization Remodeled: Definition, Approaches, and Rationales. Journal of Studies in International Education.** 2004. Disponível em: [https://my.tru.ca/\\_\\_shared/assets/Internationalization-Remodeled29349.pdf](https://my.tru.ca/__shared/assets/Internationalization-Remodeled29349.pdf). Acesso em: 10 Mai. 2017.
- KNIGHT, J. Internationalization: elements and checkpoints. **CBIE Research**, n. 7, p. 1-15, 1994. Canadian Bureau for International Education.
- MOREIRA, L.; GOMES, R. M. Study abroad: the influence of city and university attractiveness factors. **European Journal of Tourism Research**, p. 79-93. 2019.
- QUIANG, Z. **Internationalization of Higher Education: towards a conceptual framework. Policy Future in Education.** 2003. 248 p. Disponível em: [http://www.ses.unam.mx/docencia/2007II/Lecturas/Mod2\\_Qiang.pdf](http://www.ses.unam.mx/docencia/2007II/Lecturas/Mod2_Qiang.pdf). Acesso em: 10 Mai. 2017.
- RESOLUÇÃO CONSUN No 03/2017: Estabelece o Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE) da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências. **Universidade Federal de Uberlândia.** Uberlândia, 2017. Disponível em:

[http://www.proplad.ufu.br/sites/proplad.ufu.br/files/media/arquivo/pide\\_2016-2021\\_aprovado\\_pelo\\_consun.pdf](http://www.proplad.ufu.br/sites/proplad.ufu.br/files/media/arquivo/pide_2016-2021_aprovado_pelo_consun.pdf). Acesso em: 1 Mar. 2018.

RESOLUÇÃO nº 12/2019, do Conselho de Graduação: Regulamenta o oferecimento de componentes curriculares ministrados em língua estrangeira nos cursos de graduação da Universidade Federal de Uberlândia. **UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**. Disponível em:

<http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONGRAD-2019-12.pdf>. Acesso em: 30 Set. 2019.

RESOLUÇÃO SEI No 02/2018: Dispõe sobre o Plano Institucional de Internacionalização da Universidade Federal de Uberlândia (PINT-UFU).

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**. Uberlândia, 2018. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONPEP-2018-2.pdf>. Acesso em: 15 Dez. 2018.

RUDZKI, R. E. **towards a model of theory and practice. Thesis (Doctor of Philosophy at the School of Education) - University of Newcastle upon Tyne.**

**The strategic management of internationalization:**. United Kingdom, 1998. Disponível em: <https://theses.ncl.ac.uk/dspace/bitstream/10443/149/1/rudzki98.pdf>. Acesso em: 1 Mar. 2018.

SIEGLER, J. M. B. **O processo de internacionalização das instituições de ensino superior:** um estudo de caso na Universidade Federal de Uberlândia.. 265 p. Dissertação (Mestrado em Administração de Organizações) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, 2009.

WAGNER, C.; PARK, H. W.; LEYDESDORFF, L. The continuing growth of global cooperation networks in research: a conundrum for national governments. **PLoS ONE**, v. 10, n. 7, 2015.

WELCH, L. S.; LUOSTARINEN, R. **Internationalization: evolution of a concept. Journal of general management.** Disponível em:

[http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/43291374/Evolution\\_of\\_a\\_concept\\_JGM.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1494768691&Signature=vGd7ucr48stUahocffjOR%2BNdOM%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DInternationalization\\_evolution\\_of\\_a\\_conc.pdf](http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/43291374/Evolution_of_a_concept_JGM.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1494768691&Signature=vGd7ucr48stUahocffjOR%2BNdOM%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DInternationalization_evolution_of_a_conc.pdf). Acesso em: 14 Jul. 2020.

WELCH, L. S.; LUOSTARINEN, R. **Internationalization: evolution of a concept. Journal of general management.** v.14, n. 2, 1998. Disponível em:

[http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/43291374/Evolution\\_of\\_a\\_concept\\_JGM.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1494768691&Signature=vGd7ucr48stUahocffjOR%2BNdOM%3D&response-content-](http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/43291374/Evolution_of_a_concept_JGM.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1494768691&Signature=vGd7ucr48stUahocffjOR%2BNdOM%3D&response-content-)

disposition=inline%3B%20filename%3DInternationalization\_evolution\_of\_a\_conc.pdf.  
Acesso em: 10 Mai. 2017.

WÄCHTER, B. **An introduction: internationalization at home in context. Journal of studies in international education.** V. 7, n. 1, Spring 2003. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/1028315302250176>. Acesso em: 15 Jun. 2018.

## APÊNDICE A — Edital ILEEL

### EDITAL 01/2020/DRI-PROGRAD-ILEEL/UFU PROCESSO SELETIVO PARA BOLSISTAS ACADÊMICOS

A Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais da Universidade Federal de Uberlândia, amparada no processo SEI nº 23117.014251/2019-88, abre inscrições para o processo seletivo de bolsistas acadêmicos para atuação no Programa de Formação para Internacionalização: Práticas Acadêmicas e Linguísticas.

#### 1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 Este Edital regulamenta a realização do Processo Seletivo para seleção de estudantes de diferentes cursos para atuar no Programa de Formação para Internacionalização: Práticas Acadêmicas e Linguísticas, o qual será executado em 02 (duas) fases, ambas de caráter eliminatório e classificatório, sendo a primeira consubstanciada em prova escrita e a segunda consistente em entrevista.

1.2 Poderão participar do processo seletivo estudantes da UFU que estiverem com matrícula e frequência regular, cursando a partir do 1º ano ou 2º semestre do curso de graduação, e bem assim que atendam aos seguintes requisitos:

- a) Na data da contratação, o candidato aprovado deverá estar cursando a partir do 2º semestre do curso;
- b) Ter disponibilidade de 20 (vinte) horas semanais e 4 (quatro) horas por dia;
- c) Ter redação própria;
- d) Ter capacidade de trabalhar em grupo;
- e) Ter facilidade para conviver em ambiente multicultural;
- f) Ter senso de organização;
- g) Ter senso de responsabilidade;
- h) Ter boa comunicação;
- i) Ter proatividade e criatividade;
- j) Ter conhecimento de línguas estrangeiras, sendo desejável o conhecimento de língua inglesa.

1.3 Não poderá participar do processo seletivo para bolsista acadêmico:



a) O ocupante de cargo, emprego ou função vinculados a órgãos ou entidades da Administração Pública, Direta ou Indireta, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios;

b) O militar da União, dos Estados ou do Distrito Federal;

c) O titular de mandato eletivo federal, estadual, distrital ou municipal

1.4 Ao se inscrever, o candidato:

a) Declara que leu e entendeu todos os termos e condições do presente Edital, e aceita todo o regulamento pertinente ao Processo Seletivo;

b) Confirma que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no Processo Seletivo de que trata o presente Edital;

c) Reconhece que é o único e exclusivo responsável quanto à observância dos procedimentos, obrigações e prazos estabelecidos nas normas contidas neste Edital, no Regimento Geral da UFU e nas normas e legislação correspondente;

d) Autoriza a UFU a, independentemente de prévio aviso, digitalizar e/ou eliminar documentos físicos que porventura venham a ser produzidos em razão de sua participação no Processo Seletivo regulamentado por este Edital, observadas as normas e procedimentos previstos nas Leis nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999 e nº 8.159, de 11 de janeiro de 1991; Decreto nº 4.073, de 03 de janeiro de 2002; Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013; e legislação correlata.

1.5 O bolsista acadêmico perceberá bolsa no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais).

1.6 A bolsa poderá ser interrompida, de acordo com o previsto no Termo de Compromisso:

1.6.1 Automaticamente, ao término do período de 12 (doze) meses;

1.6.2 A qualquer tempo, no interesse e conveniência da Administração;

1.6.3 A pedido do bolsista;

1.6.4 Em decorrência do descumprimento de qualquer compromisso assumido na oportunidade da assinatura do termo de compromisso;

1.6.5 Pela interrupção do curso na instituição de ensino a que pertença o bolsista;

1.6.6 Por conduta incompatível com a exigida pela administração.

1.6.7 Em decorrência de avaliação por parte da Coordenação do Programa.

1.7 O bolsista não poderá receber simultaneamente outra bolsa, auxílio ou qualquer espécie de remuneração de qualquer órgão federal.

1.8 O bolsista não faz jus a outros benefícios, tais como auxílio-alimentação, auxílio saúde, auxílio-transporte, entre outros.

1.9 Todos os horários citados neste Edital têm como referência o horário oficial de Brasília- DF.

## 2. DAS VAGAS

2.1 Serão ofertadas 2 (duas) vagas para bolsistas acadêmicos, sendo 01 (uma) para graduandos internacionais de diferentes áreas de conhecimento, e 01 (uma) para graduandos da Grande área C: Ciências Humanas, Socialmente Aplicadas e Linguagens e Artes (referindo-se às áreas V, VI e VII do Edital de Vagas Ociosas de 13/11/2018 SEI UFU 0846972, quadro em anexo A); serão, ainda, selecionados para cadastro reserva graduandos das seguintes áreas: a) Língua Espanhola, b) Língua Francesa, c) Língua Inglesa, d) Português para Estrangeiros, e) Tradução, f) Relações Internacionais, g) Grande área A: Ciências Biológicas, Médicas, da Saúde, Agrônômicas e Veterinária (referindo-se às áreas I, II e IV do Edital de Vagas Ociosas de 13/11/2018 SEI UFU 0846972, quadro em anexo A), h) Grande área B: Engenharias, Computação, Ciências Matemáticas e Naturais, Multidisciplinar (referindo-se às áreas III, VII e IX do Edital de Vagas Ociosas de 13/11/2018 SEI UFU 0846972, quadro em anexo A).

2.1.1 As atividades em comum para todas as vagas são: apoio com traduções de documentos gerais; apoio ao acolhimento de estudantes, técnicos, docentes e visitantes estrangeiros; contato com as universidades estrangeiras; apoio na manutenção do site do setor, apoio quanto aos aplicativos usados no setor, apoio para criação de folder e material de divulgação do setor; apoio na gestão dos dados do setor, atividades de escritório, atendimento pessoal, telefônico e via e-mail ao público interno da UFU e externo, e outras necessidades do setor.

2.1.2 As atribuições comuns a todos os bolsistas são: Zelar pelo cumprimento das metas estabelecidas e pelo bom andamento do Programa; Participar de todas as atividades programadas pelo coordenador do Programa e pelo orientador de atividades individuais; Participar durante a sua permanência no Programa em atividades acadêmico-administrativas de ensino, pesquisa e extensão e desenvolver projetos de caráter individual e coletivo; Manter bom rendimento no curso de graduação; Publicar ou apresentar em evento de natureza científica um trabalho acadêmico por ano, individualmente ou em grupo; Fazer referência à sua condição

de bolsista do Programa nas publicações e trabalhos apresentados; Cumprir exigências definidas pela PROGRAD-UFU relativas às normas de bolsas institucionais, bem como as Normas de Graduação, no que couber; Disponibilizar pelo menos 20 horas semanais para as atividades do Programa.

2.1.3 As atribuições específicas de cada área são:

a) Línguas: ministrar cursos de língua estrangeira com foco na internacionalização.

b) Relações Internacionais: promover ações pertinentes à ambiência de internacionalização.

c) Tradução: realizar traduções de convênios e de documentos gerais.

d) Demais áreas de conhecimento: implementar ações de internacionalização relacionadas às suas áreas de conhecimento.

2.2 Para as vagas de bolsistas acadêmicos da área de Línguas, deverá o candidato:

a) Estar cursando Graduação em Letras Licenciatura ou Letras: Língua Portuguesa com Domínio de Libras;

b) Ter conhecimento da língua em que pretende atuar em nível igual ou superior a B1 ou Intermediário/Avançado; sendo desejável o conhecimento de mais que uma língua estrangeira.

c) Ter disponibilidade, preferencialmente, para os turnos da manhã e tarde, inclusive horário de almoço.

2.3 Para as vagas de bolsistas acadêmicos da área de Relações Internacionais, deverá o candidato:

a) Estar cursando Graduação em Relações Internacionais;

b) Ter conhecimento em Língua Inglesa em nível igual ou superior a B1 ou Intermediário/Avançado; sendo desejável o conhecimento de mais que uma língua estrangeira.

c) Ter disponibilidade, preferencialmente, para os turnos da manhã e tarde, inclusive horário de almoço.

2.4 Para as vagas de bolsistas acadêmicos da área de Tradução, deverá o candidato:

a) Estar cursando Graduação em Tradução;

b) Ter conhecimento em Língua Inglesa em nível igual ou superior a B1 ou Intermediário/Avançado; sendo desejável o conhecimento de mais que uma língua estrangeira.

c) Ter disponibilidade, preferencialmente, para os turnos da manhã e tarde, inclusive horário de almoço.

2.5 Para as vagas de bolsistas acadêmicos das diferentes Áreas de Conhecimento, deverá o candidato:

a) Estar cursando um curso de Graduação de qualquer área de conhecimento;

b) Ter conhecimento em Língua Inglesa em nível igual ou superior a B1 ou Intermediário/Avançado; sendo desejável o conhecimento de mais que uma língua estrangeira.

c) Ter disponibilidade, preferencialmente, para os turnos da manhã e tarde, inclusive horário de almoço;

d) Ter, desejavelmente, experiência com organização e execução de eventos e conhecimento de programas de edição e mídias sociais.

### 3.DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

3.1 As atividades em comum para todos os bolsistas são:

3.1.1 atendimento, acolhimento de acompanhamento de estudantes, técnicos, docentes e visitantes estrangeiros;

3.1.2 contato com as universidades estrangeiras;

3.1.3 apoio na revisão e manutenção do site do Programa ou correspondentes;

3.1.4 revisão e criação de folder e material de divulgação das ações de internacionalização da UFU;

3.1.5 participação nas atividades de formação, de ensino, pesquisa e extensão propostas pelo Programa, incluindo leitura de textos pertinentes, apresentações acadêmicas, debates, organização de eventos, cursos e demais atividades administrativo-acadêmicas relativas ao processo de internacionalização.

3.2 O bolsista deverá, ainda:

3.2.1 zelar pelo cumprimento das metas estabelecidas e pelo bom andamento do Programa;

3.2.2 participar de todas as atividades programadas pelo coordenador do Programa e pelo orientador de atividades individuais;

3.2.3 participar durante a sua permanência no Programa em atividades acadêmico-administrativas de ensino, pesquisa e extensão e desenvolver projetos de caráter individual e coletivo;

3.2.4 manter bom rendimento no curso de graduação;

3.2.5 publicar ou apresentar em evento de natureza científica um trabalho acadêmico por ano, individualmente ou em grupo;

3.2.6 fazer referência à sua condição de bolsista do Programa nas publicações e trabalhos apresentados; cumprir exigências definidas pela PROGRAD;

3.2.7 disponibilizar pelo menos 20 horas semanais para as atividades do Programa.

#### 4.DAS INSCRIÇÕES

4.1 As inscrições iniciam-se no dia 27 de fevereiro de 2020, às 08 horas, encerram-se às 17 horas do dia 05 de março de 2020, e deverão ser feitas exclusivamente no Bloco 3P, no Setor de Protocolo da Reitoria, à Avenida João Naves de Ávila, 2121, Campus Santa Mônica.

4.1.1 As inscrições serão aceitas de segunda a sexta-feira (exceto feriados), de 8h às 11h e de 13h às 17h. Candidatos deverão entregar ficha de inscrição (ANEXO B) e documentos.

4.1.2 Sob pena de indeferimento, são documentos obrigatórios para a efetivação da inscrição:

a) Cadastro de Pessoa Física (CPF) e documento de identidade (RG), ou documentos de identidade reconhecidos por lei que contenham os números de CPF e RG do candidato;

b) Grade horária 2019-2 ou 2020-1;

c) Declaração expedida pela coordenação do curso informando que o estudante está regularmente matriculado no curso, indicando o ano ou semestre que está cursando;

d) Histórico escolar atualizado com coeficiente de rendimento acadêmico (CRA);

e) Curriculum Vitae com cópia dos documentos comprobatórios;

f) Comprovante militar (reservista), quando for o caso.

g) Certificado de Proficiência ou Declaração de curso/nivelamento de idioma de nível igual ou superior a B1 ou Intermediário/Avançado.

4.1.3 O candidato que prestar qualquer informação falsa ou inexata ao se inscrever no Processo Seletivo, ou que não satisfizer todas as condições estabelecidas neste Edital e demais instrumentos normativos, terá sua inscrição cancelada e serão anulados todos os atos dela decorrentes.

4.1.4 Em nenhuma hipótese será permitida a inscrição condicional, fora do prazo ou por outro meio e procedimento que não o previsto neste Edital.

4.1.5 A inscrição terá caráter personalíssimo, não sendo permitida sua transferência para pessoa diferente daquela em cujo nome fora realizada.

4.1.6 Atendimento Especial. O candidato com necessidades físicas especiais deverá protocolar requerimento e anexar "Relatório Médico atualizado, datado, assinado e carimbado por Serviço Médico Oficial da União, dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios e, sendo o caso, indicando o CID alusivo ao motivo que enseja o atendimento especial. Conforme a necessidade e desde que previamente justificado, o candidato que necessitar de atendimento especial e que tiver sua solicitação deferida poderá solicitar:

- a) Provas ampliadas com fonte Arial 18;
- b) Auxílio de leitor, designado pela DRII;
- c) Ampliação do tempo de realização das provas em até 1(uma) hora;
- d) Intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais) para sanar eventuais dúvidas ou fornecer informações sobre o Processo Seletivo durante a aplicação da prova, sempre que solicitado pelo candidato surdo ou com deficiência auditiva.

## 5. DA SELEÇÃO

5.1 A seleção será organizada e conduzida pela Coordenação do Programa, e ocorrerá em 2 (duas) etapas, a saber:

a) Etapa 1: Prova Escrita: 09 de março de 2020, às 13:00, no ILEEL, Bloco U, Sala U213, Campus Santa Mônica; de caráter eliminatório e classificatório, consubstanciar-se-á em duas produções textuais curtas, uma em língua inglesa e outra na língua de opção do candidato, com duração de 1 (uma hora).

b) Etapa 2: Entrevista: 09 de março de 2020, a partir de 14:00, no ILEEL, Bloco U, Sala U213, Campus Santa Mônica; por ordem de inscrição do candidato;

de caráter eliminatório e classificatório, sendo a primeira parte em língua portuguesa e outra na língua estrangeira de opção do candidato, a saber língua espanhola, língua francesa ou língua inglesa. A duração da entrevista será de 10 minutos, sendo 5 minutos na língua materna e 5 minutos na língua estrangeira de preferência do candidato.

5.2 A avaliação de cada etapa valerá 100 (cem) pontos. O candidato deverá obter no mínimo 60 pontos em cada uma para obter classificação.

5.3 O candidato deverá apresentar-se no local de realização das provas com 15 minutos de antecedência, munido de caneta esferográfica azul e documento de identidade. O local onde será realizada a prova escrita será fechado 5 minutos antes do horário marcado para o início das provas e o candidato que chegar após este prazo e será eliminado automaticamente da seleção.

5.4 Não será permitido o uso de celulares e outros aparelhos eletrônicos, ou qualquer outra espécie de consulta. Eventual consulta implicará na anulação da prova do candidato que assim proceder. Também não será admitida qualquer comunicação entre os candidatos, sendo automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que assim proceder.

5.4.1 Em caso de empate, a ordem de classificação será estabelecida atentando-se para as maiores notas obtidas, na ordem seguinte:

5.4.1.1 De maior CRA;

5.4.1.2 De maior nota na Etapa 1.

5.4.1.3 Permanecendo o empate, terá preferência o candidato que estiver cursando o período menos avançado.

5.4.1.4 Caso, após adoção dos critérios acima, persista o empate, terá preferência o candidato de maior idade.

5.4.2 A critério da Coordenação do Programa, as datas e os locais das avaliações de cada etapa descrita no Cronograma poderão ser remarcados. Caso ocorra, será divulgada na página da DRI ([www.dri.ufu.br](http://www.dri.ufu.br)).

## 6. DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

6.1 O resultado do Processo Seletivo será divulgado no dia 10 de março de 2020, a partir das 9h, na página da DRI ([www.dri.ufu.br](http://www.dri.ufu.br)) e em suas dependências.

6.2 O prazo de interposição de recurso (ANEXO C) será de 02 (dois) dias úteis, no horário das 9h às 11h e das 15h às 17h na DRI, Bloco 3P, Sala 3P01, Reitoria, Campus Santa Mônica contados da divulgação do resultado.

6.3 Julgados os recursos, o resultado final do Processo Seletivo será divulgado no dia 12 de março de 2020, a partir das 15h, na página e nas dependências da DRI.

## 7. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1 A bolsa acadêmica terá duração de 12 (doze) meses, renováveis ao final de cada período.

7.2 Os candidatos da lista de espera serão convocados à medida que forem surgindo vagas no Programa de Formação para Internacionalização: práticas acadêmicas e linguísticas, respeitada a ordem de classificação do processo seletivo.

7.3 O processo seletivo terá validade de 01 (um) ano, não podendo ser prorrogado.

7.4 Ao final da participação no Programa, o(a) estudante receberá um CERTIFICADO de comprovação de sua participação.

## 8. DO CRONOGRAMA

DATA

ATIVIDADE

LOCAL

27/02/2020 a 05/03/2020

Inscrição

Bloco 3P, no Setor de Protocolo da Reitoria, à Avenida João Naves de Ávila, 2121, Campus Santa Mônica

09/03/ 2020 - 13:00

Etapa 1

ILEEL, Sala U213, Bloco U, Campus Santa Mônica

09/03/ 2020 - 14:00

Etapa 2

ILEEL, Sala U213, Bloco U, Campus Santa Mônica

10/03/2020

Resultado Preliminar



DRI, Bloco 3P, Sala 3P01, Reitoria, Campus Santa Mônica e [www.dri.ufu.br](http://www.dri.ufu.br)  
10 e 11/03/2020

Recurso

DRI, Bloco 3P, Sala 3P01, Reitoria, Campus Santa Mônica  
12/03/ 2020

Resultado Final

DRI, Bloco 3P, Sala 3P01, Reitoria, Campus Santa Mônica e [www.dri.ufu.br](http://www.dri.ufu.br)

Uberlândia, 17 de fevereiro de 2020.

Prof. Dr. Waldenor Barros Moraes Filho

Diretor de Relações Internacionais – DRI/UFU

## APÊNDICE B — Resumos das Iniciações científicas concluídas

Bolsista: Bianca Larissa Silva Boaventura

Orientador: Valeska Virgínia Soares de Souza

Título do Trabalho: Estudo da relação da mobilidade outgoing x incoming na área da saúde na Universidade Federal de Uberlândia

Com o fortalecimento da internacionalização das instituições de educação superior brasileiras, casos de docentes, discentes e profissionais que saem do seu país de origem para experiências em outros países têm aumentado exponencialmente. Além disso, existe também o desejo de trazer essas novas experiências para a sua rotina de pesquisa após esse período fora do seu país, na intenção de expandir os seus conhecimentos e tornar as suas pesquisas e metodologia de trabalho ainda mais confiáveis, um diferencial no currículo que é muito apreciado. Levando isso em consideração, o presente trabalho teve como objetivo analisar a relação entre mobilidade outgoing x incoming na Universidade Federal de Uberlândia, buscando interpretar os contextos que propiciam e que não propiciam o contexto de mobilidade. Partimos do arcabouço teórico na área de internacionalização para compreender os fatores locais e globais que influenciam na decisão de ter uma experiência em outro país, procurando mapear possíveis aspectos econômicos, sociais, pessoais, acadêmicos e migratórios que impactam na decisão e na experiência, internacionalmente e no Brasil. Metodologicamente, conduzimos uma pesquisa quanti-qualitativa, tendo como instrumento de pesquisa um questionário semiestruturado. Identificamos fatores sociais e linguísticos como propiciadores tanto da decisão de mobilidade como de uma experiência positiva no país destino para ambos os grupos de incoming e de outgoing e fatores acadêmicos, especialmente melhoria de currículo, para o grupo outgoing. No intuito de melhoria a ser considerada pelas instituições, observamos que ambos apontaram dificuldades com as questões burocráticas e enquanto os estudantes incoming destacaram problemas com moradia, os outgoing destacaram as dificuldades financeiras. Em conclusão, defendemos que existe a necessidade de ações institucionais

considerando os fatores levantado para propiciar e enriquecer a experiência internacional.

Palavras-chave: mobilidade, internacionalização, fatores locais e globais.

Bolsista: Francisco Javier Fernandez

Orientador: Valeska Virgínia Soares de Souza

Título da pesquisa: VÍNCULOS INTERINSTITUCIONAIS BRASIL-ESPANHA NO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO E AS POSSIBILIDADES PARA A UFU

A internacionalização é uma prioridade no mundo globalizado, na época que estamos vivendo, é muito necessário a mudança das ideias e preconceitos das sociedades atuais e chegar até uma sociedade global onde as diferentes culturas, raças e costumes, sejam uma motivação de conhecimento e adaptação, mais que um problema de intolerância e racismo. Nesta pesquisa se quer descobrir os acordos e vínculos atuais entre dos países como são o Brasil e a Espanha, e desenvolver estratégias que façam avançar nos acordos, cooperações e troca sociocultural desses países.

Palavras-chave: internacionalização; vínculos; Brasil; Espanha

Bolsista: Igor Patrick Pereira

Orientador: Alessandra Montera Rotta

Título da pesquisa: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROFESSOR EM FORMAÇÃO SOBRE O ENSINO DE PORTUGUÊS PARA ESTUDANTES INTERNACIONAIS

Graças aos acordos de graduação e pós-graduação estabelecidos entre as universidades de diversos países para garantir a mobilidade estudantil, o ensino e a aprendizagem do Português Língua Estrangeira (PLE) tem se tornado uma demanda cada vez mais necessária na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Para desenvolver ações conjuntas que atendam a crescente demanda, esse projeto,

inserido no Programa de Formação para a Internacionalização (ProInt), pretende relatar a experiência de um professor em formação em sala de aula de PLE para estudantes internacionais que chegam ao Brasil para estudar na UFU. Esses alunos vêm para estudar em diferentes áreas do saber da Universidade, a maioria com pouco conhecimento da língua portuguesa. O relato parte da estruturação da língua aliada à comunicação, passa pela investigação de materiais didáticos de ensino de línguas e de PLE já existentes, a elaboração de novos materiais e o uso de metodologias que contemplem as necessidades específicas desse público.

Palavras chaves: Português Língua Estrangeira; Estudantes internacionais; Mobilidade estudantil.

Bolsista: Ivana Bomfim Brito

Orientador: Maíra Sueco Maegava Córdula

Título da pesquisa: LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFU

O uso de outras línguas na produção de textos acadêmicos é fundamental para semear o conhecimento para outros estudantes, mas a aceitação de outras línguas pode determinar vários fatores, entre eles a divulgação da universidade em outros meios acadêmicos, principalmente o internacional. Para tal, é necessário saber em quais línguas os projetos estão sendo escritos, pois assim será possível fazer uma análise do atual contexto em que a universidade se encontra. Por meio de entrevistas e questionários, um levantamento de dados será realizado e divulgado para que, desta forma, reflexões sobre a produção de textos acadêmicos possam indicar possíveis mudanças ou direcionamentos para fomentar uma maior internacionalização dos programas de pós-graduação da UFU.

Bolsista: Jotta Dickson Diniz Silva

Orientador:

Título da pesquisa: A RELEVÂNCIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA REFUGIADOS COMO ESTRATÉGIA DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL

Esta pesquisa tem por objetivo investigar o status do ensino de português como língua estrangeira no Brasil voltado às demandas de diversos contextos associados à realidade de indivíduos e grupos que vivenciam uma imigração forçada ao Brasil, i. e., quais as iniciativas já têm sido pensadas e como se tem buscado alinhar as abordagens de ensino pertinentes a essas demandas. De igual modo, a investigação da condição de grupos variados de imigrantes e a situação em que se encontram no Brasil, sobretudo os que têm o status de refugiados no país por quaisquer que sejam os motivos. A pesquisa foi realizada a partir de um programa de ensino, pesquisa e extensão, no qual a sua investigação se deu através do contexto de aulas de português ministradas para imigrantes forçados que representam uma das demandas mencionadas. Com este trabalho, objetivo, então, dialogar com autores que já têm discutido as abordagens e metodologias de ensino de línguas em diversos contextos e ampliar as discussões sobre possíveis estratégias de acolhimento e integração social de refugiados, a partir do ensino de Português. Também pretende-se pensar as políticas de acolhimento já adotadas para o contexto social descrito. O pressuposto fundamentado para a pesquisa relaciona-se com a relevância do processo de internacionalização das universidades como uma das ações que contribuem para a extensão dessas iniciativas na sociedade, por exemplo, a atuação de ONGs que surgiram de discussões semelhantes a essa.

Palavras-chave: português como língua estrangeira; imigrantes forçados; refugiados; políticas de acolhimento.

Bolsista: Juan Diego Ortiz López

Orientador: Máira Sueco Maegava Córdula

Título da pesquisa: BEM-VINDO A UM MUNDO QUE FALA ESPANHOL: Oficinas para a promoção da cultura latino-americana com vistas à mobilidade acadêmica internacional.

“Bem-vindo a um mundo que fala Espanhol” es un proyecto de investigación desarrollado por el Programa de Formación para la Internacionalización (ProInt) de la Universidad Federal de Uberlândia, Brasil (UFU). El proyecto se fundamenta en las prácticas académicas, lingüísticas y culturales que involucran los contextos de intercambio estudiantil, y busca por consiguiente, ofrecer talleres de preparación e incentivo a la movilidad académica internacional en Latinoamérica, basándose en los estudios previos que diversos autores señalaron sobre la importancia de que la internacionalización comience en casa; es decir, que el entendimiento de la interculturalidad inicie desde las proximidades sociales donde nos encontramos y donde también tenemos oportunidades: nuestra América Latina (Agnew & Kahn, 2014). El español se ha posicionado como el segundo idioma más hablado en el mundo, siendo la lengua oficial en 21 países y extendiéndose por gran número de hispanohablantes en todos los continentes. El conocimiento básico del español y un aprendizaje general de nuestra propia cultura provee ventajas en la participación y la actual necesidad de enfrentar asuntos políticos, económicos, culturales, académicos y de salud en toda América latina. El proyecto en mención tiene por objetivo orientar a la comunidad universitaria en el desarrollo de habilidades lingüísticas y socio-culturales que permitan una buena actuación en las diferentes demandas y situaciones comunicativas dentro del marco de la internacionalización. A través de una metodología dinámica, con mayor participación, espacios de debate, opinión y pensamiento crítico se mostrarán algunas nociones sobre la vida académica, el idioma, aspectos culturales e informaciones útiles en el proceso de adaptación; permitiendo incrementar la calidad académica y profesional en los diferentes tipos de movilidad (entrante y saliente). En los resultados esperados pretendemos alcanzar una reflexión crítica acerca de las posibles dificultades y barreras que deben ser superadas en relación a las características culturales de los países latinos

Bolsista: Larissa Castro Nogueira

Orientador: Armando Gallo Yahn Filho

Título da pesquisa: INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: OS IMPACTOS DA COMPONENTE INTERNACIONAL NOS RANKINGS UNIVERSITÁRIOS

A internacionalização do ensino superior insere-se como uma das grandes tendências educacionais do século XXI. Motivada pelo anseio em expandir a fronteira científica ou pelo ímpeto em atrair parcerias e recursos, a consolidação de práticas de internacionalização torna-se, cada vez mais, um elemento característico das políticas institucionais contemporâneas. Da mesma forma, os rankings universitários difundem-se como relevantes instrumentos de classificação de tais instituições, especialmente porque mostram-se capazes de influenciar decisões de investimento, agendas educacionais nacionais e fluxos internacionais de estudantes.

Bolsista: Leonardo Herrmann

Orientador: Armando Gallo Yahn Filho

Título da pesquisa: Aspectos da experiência do estudante estrangeiro na elaboração de estratégias institucionais de atração.

O presente artigo busca elucidar quais os fatores que motivam estudantes a saírem de seus países para estudarem no exterior, o que os leva a escolher determinadas instituições e, finalmente, que tipo de experiência têm uma vez inseridos nessa nova realidade. Fez-se também uma comparação das literaturas existentes no Brasil e no exterior sobre o tema, traçando paralelos e identificando divergências entre as duas. Por fim, conclui-se que, embora exista recorrência de diversos fatores na experiência de estudantes internacionais ao redor do mundo, alguns aspectos se destacam mais do que outros, variando de acordo com a origem do estudante e o país de destino. Isso sugere que, para um processo de internacionalização de sucesso, são necessárias diferentes estratégias, adequadas tanto aos objetivos da instituição quanto ao tipo de estudante que deseja atrair.

Bolsista: Luna Radin

Orientador: Igor Antônio Lourenço da Silva

Título da pesquisa: INFLUÊNCIA E IMPORTÂNCIA DA TRADUÇÃO NA INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Este trabalho tem como temática de estudo a importância da tradução em âmbito de internacionalização, com principal foco na internacionalização da Universidade Federal de Uberlândia. Devido à globalização, as mobilidades internacionais vêm sendo um ponto forte para criar laços entre universidades de outros países. Essa globalização é alavancada pela tradução do conteúdo linguístico, pois, dessa forma, alunos de outros países têm acesso a informações da própria UFU, por exemplo. O objetivo deste trabalho é identificar um modelo de tradução para os sítios eletrônicos da UFU, para que possam ser internacionalizados, e, dessa forma, propor uma parceria dos alunos do curso de Tradução com a universidade, visando demonstrar a relevância da tradução para a internacionalização da UFU.

Palavras-chave: Tradução; Internacionalização; Sítios Eletrônicos; Universidade Federal de Uberlândia; Mobilidade Internacional

Bolsista: Mateus Dias Silveira

Orientador: Alessandra Montera Rotta

Título da pesquisa: Enfoque Intercultural nas aulas de Português como Língua Estrangeira para adolescentes

Este artigo apresenta o resultado das aulas de Português como Língua Estrangeira (PLE) para adolescentes em mobilidade internacional em parceria com o Rotary e o Programa de Formação para a Internacionalização (ProInt) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com o objetivo de ampliar o conhecimento de mundo do aluno através de atividades com ênfase na reflexão sobre os aspectos culturais brasileiros relacionados ao cotidiano e às outras culturas presentes em sala de aula. Para isso, foi proposta uma abordagem intercultural, aplicada ao longo de um semestre letivo, de forma que, ao final, os alunos foram



sensibilizados para as diferenças culturais existentes entre os países, com valorização e respeito às diferentes identidades culturais.

Palavras-chave: Português como Língua Estrangeira; mobilidade internacional; abordagem intercultural; internacionalização

Bolsista: Munique Balieiro de Oliveira

Orientador: Vera Lúcia D. S. Franco

Título da pesquisa: Aproveitamento de disciplinas no intercâmbio dentro da Faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Uberlândia

Com o mundo cada vez mais globalizado, a troca de conhecimento entre as nações é cada vez mais importante. No entanto, após o retorno de estudantes intercambistas para suas universidades de origem, sabe-se que os processos de internacionalização são pouco eficazes, fazendo com que as disciplinas cursadas em outros países não sejam convalidadas. Com o objetivo de entender de onde vêm essas limitações, foi realizada uma pesquisa por meio de um questionário, obtendo feedback com alunos da Faculdade de Engenharia Mecânica que estão atualmente em programas de intercâmbio, para então a criação de mecanismos para contornar a situação.

## APÊNDICE C — Edital Adolescentes Políglotas

### EDITAL 2/2020 SETRI/DRI/UFU PROCESSO DE INSCRIÇÃO PARA ALUNOS ADOLESCENTES POLÍGLOTAS

A Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais da Universidade Federal de Uberlândia, amparada no processo SEI nº 23117.014251/2019-88, que institui o Programa de Formação para Internacionalização: Práticas Acadêmicas e Linguísticas (ProInt), torna público o edital para inscrição de alunos do projeto de extensão Adolescentes Políglotas (SIEX nº 20953), sob responsabilidade do ProInt.

#### 1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 Este Edital regulamenta a realização das inscrições do projeto de extensão Adolescentes Políglotas para o ano de 2020.

1.2 Poderão participar do projeto de extensão Adolescentes Políglotas estudantes que atendam os seguintes requisitos:

a) Na data do início do projeto, tenham entre 11 anos completos e 15 anos incompletos;

b) Comprovem estar cursando os anos finais do ensino fundamental (6º a 9º anos);

c) Tenham disponibilidade de frequentar 2 horas de aula semanais no Campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia, em horário indicado pela coordenação do projeto;

d) Tenham disponibilidade de dedicação de 2 horas para as tarefas de casa;

e) Comprometam-se com as normas do projeto, a partir de assinatura de termo de compromisso;

f) Tenham o consentimento de seus pais ou responsáveis para participação, a partir de assinatura de termo de compromisso.

1.3 Ao se inscrever, os estudantes e seus pais ou responsáveis:

a) Declaram que estão de acordo com as normas definidas pela coordenação do projeto.

1.4 O estudante não fará qualquer tipo de pagamento para a UFU para participar do projeto e não perceberá qualquer tipo de remuneração para sua participação.

1.5 O estudante não faz jus a benefícios, tais como auxílio-transporte, para sua participação.

1.6 Todos os horários citados neste Edital têm como referência o horário oficial de Brasília- DF.

## 2. DAS VAGAS

2.1 Serão ofertadas 60 (sessenta) vagas, sendo 40 (quarenta) vagas para as turmas de terça-feira, de 15:00 às 17:00, e 20 (vinte) vagas para a turma de quinta-feira de 9:30 às 11:30.

2.2 O preenchimento das vagas seguirá a sequência de inscrições, sendo que os primeiros na fila de inscrição terão preferência.

## 3. DAS ATIVIDADES OFERECIDAS

3.1 Essa é uma ação de interface do Instituto de Letras e Linguística (ILEEL) e da Diretoria de Relações Internacionais (DRI) para contribuir para que os objetivos do Programa de Formação para Internacionalização (ProInt) sejam atingidos. Trata-se do segundo ano da proposta de um curso de línguas e culturas estrangeiras, a saber espanhol, francês e inglês, voltado para adolescentes de 11 a 14 anos, da comunidade externa, cursando as séries finais do Ensino Fundamental. O objetivo geral do curso é que esses adolescentes se familiarizem com línguas e culturas estrangeiras de maneira a propiciar uma postura plurilíngue e de acolhimento da diversidade. Para tanto, a proposta é de 15 encontros presenciais de 2 horas cada, totalizando 30 horas no semestre. Os encontros serão ministrados nas línguas espanhola, francesa e inglesa, atribuindo 40 minutos para cada uma das línguas.

3.2 O objetivo geral do projeto é propiciar a familiarização com línguas e culturas estrangeiras almejando uma postura plurilíngue e de acolhimento da diversidade pelos participantes. Os objetivos específicos são: oferecer um curso das línguas espanhola, francesa e inglesa para adolescentes de 11 a 14 anos cursando entre o 6º e o 9º ano do Ensino Fundamental II; explorar aspectos culturais de

países hispanofalantes, francófonos e anglófonos durante o referido curso; promover a interação entre estudantes internacionais em mobilidade na UFU e os participantes do projeto; propor atividades pedagógicas inovadoras e de experiências educativas e avaliar a qualidade dessas atividades.

3.3 As atividades das turmas da tarde serão às terças-feiras, de 15:00 às 17:00, no Bloco G do campus Santa Mônica, iniciando em 17/03/2020 e finalizando em 30/06/2020, reiniciando em 11/08/2020 e finalizando em 24/11/2020. As atividades das turmas da manhã serão às quintas-feiras, de 9:30 às 11:30, no Bloco G do campus Santa Mônica, iniciando em 19/03/2020 e finalizando em 09/07/2020, reiniciando em 13/08/2020 e finalizando em 26/11/2020.

#### 4.DAS INSCRIÇÕES

4.1 As inscrições ocorrerão no dia 14 de março de 2020, sábado, às 09 horas, encerrando-se às 12 horas do mesmo dia, e deverão ser feitas exclusivamente no Bloco 3P, na Sala de Reuniões da Diretoria de Relações Internacionais (DRI), no piso térreo, à Avenida João Naves de Ávila, 2121, Campus Santa Mônica.

4.1.1 Candidatos deverão preencher a ficha de inscrição e o termo de compromisso, além de fazer a entrega de documentos obrigatórios.

4.1.2 Sob pena de indeferimento, são documentos obrigatórios para a efetivação da inscrição:

- a) Cópia de documento de identidade (RG) ou de certidão de nascimento;
- b) Cópia de documento comprobatório que o estudante está cursando as séries finais do ensino fundamental.

c) Ficha de inscrição e termo de compromisso, a serem preenchidos no local da inscrição.

4.1.3 O candidato que prestar qualquer informação falsa ou inexata ao se inscrever, ou que não satisfizer todas as condições estabelecidas neste Edital e demais instrumentos normativos, terá sua inscrição cancelada.

4.1.4 Em nenhuma hipótese será permitida a inscrição condicional, fora do prazo ou por outro meio e procedimento que não o previsto neste Edital.

4.1.5 A inscrição terá caráter personalíssimo, não sendo permitida sua transferência para pessoa diferente daquela em cujo nome fora realizada.

4.1.6 É OBRIGATÓRIA a presença do estudante E de um de seus pais ou representantes legais no ato da inscrição.

## 5. DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

5.1 O resultado do processo de inscrição será via comprovante indicando posicionamento na lista de inscritos ou de espera.

5.2 Caso o inscrito selecionado não compareça à primeira aula, a vaga será transferida para o estudante que esteja na sequência na lista de espera.

## 6. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 Os inscritos da lista de espera serão convocados à medida que forem surgindo vagas no projeto, respeitada a ordem de inscrição.

6.2 O participante perderá sua vaga caso não cumpra as normas estabelecidas pelo projeto ou tenha faltas consecutivas, sem devida justificativa.

6.3 Ao final da participação no projeto, o estudante receberá um CERTIFICADO de comprovação de sua participação, caso compareça a, no mínimo, 75% dos encontros presenciais.

## APÊNDICE D — Termo de adesão MIGUFU

## PROGRAMA MIGUFU

## Termo de Adesão

Ao preencher o Termo de Adesão, o(a) estudante está ciente de que o MIGUFU trata-se de um programa de auxílio voluntário a estudantes em mobilidade internacional, não configurando vínculo empregatício com a Universidade Federal de Uberlândia.

O(a) voluntário(a) declara estar ciente das recomendações do Código de Conduta acerca do comportamento esperado dos participantes.

O Programa de Formação para Internacionalização (ProInt) e a Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRII-UFU) não se responsabilizam pelos eventuais custos das atividades de apadrinhamento desenvolvidas pelo(a) voluntário(a).

O(a) participante declara estar ciente das atividades de recepção, auxílio e acompanhamento previstas no Manual MIGUFU e disposto a dedicar-se semanalmente ao Programa.

( ) Estou ciente das informações contidas neste documento e das atividades previstas pelo programa.

Dados do(a) voluntário(a)

(para controle interno do ProInt)

Nome: \_\_\_\_\_

Nº de matrícula: \_\_\_\_\_

CPF (para emissão de certificado): \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

Curso/Campus: \_\_\_\_\_

Uberlândia, \_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020.

## APÊNDICE E — Código de Conduta MIGUFU

### PROGRAMA MIGUFU

#### Código de Conduta

##### Apresentação

O MIGUFU (Mentor para a Integração Global da UFU) é um programa criado pelo Programa de Formação para Internacionalização (PROINT), em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRII/UFU), que se propõe a promover o diálogo e a integração entre os(as) estudantes internacionais e a comunidade acadêmica da UFU. A proposta se trata de uma iniciativa voluntária dos(as) alunos(as) em prestar assistência a estudantes em mobilidade internacional, através de ações como:

Dialogar com o(a) aluno(a) internacional antes de sua chegada à UFU;

Fornecer ao estudante informações básicas sobre as possibilidades de moradia e custo de vida;

Integrar o(a) estudante ao ambiente universitário, através de tour pelo Campus e pela cidade de Uberlândia;

Prestar assistência ao processo de matrícula e utilização do Portal do Estudante;

Apresentar o(a) estudante às atividades sociais;

Incentivar o(a) aluno(a) internacional a aprender o idioma local e se inserir em atividades culturais;

É esperado que os participantes sejam proativos, comunicativos e dispostos a destinar parte de seu tempo às atividades propostas pelo programa.

##### 2. Conduta dos participantes

O Programa de Formação para Internacionalização espera que o relacionamento entre os(as) estudantes internacionais e seus padrinhos e madrinhas se desenvolva com base no respeito mútuo, tolerância e consentimento. Acreditamos que o sucesso da experiência MIGUFU está intrinsecamente



relacionado à garantia de um ambiente livre de assédio, assédio sexual, bullying e constrangimentos de qualquer natureza. Sendo assim, este Código de Conduta se aplica a todos(as) os(as) estudantes participantes do programa de apadrinhamento, sejam eles(as) nacionais ou internacionais.

Reiteramos que o assédio refere-se a todo o comportamento indesejado, baseado em fator de discriminação, com o objetivo ou efeito de perturbar ou constranger o indivíduo, afetar a sua dignidade e de lhe criar um ambiente intimidativo, hostil, degradante, humilhante ou desestabilizador. O assédio sexual, por sua vez, refere-se ao comportamento indesejado de caráter sexual, sob forma verbal, não verbal ou física, com o objetivo ou efeito acima expostos.

A prática de bullying ou intimidação sistemática é definida pela legislação brasileira como todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima. Os atos de intimidação podem envolver ataques físicos, insultos pessoais, expressões preconceituosas, apelidos pejorativos, dentre outros.

Vale ressaltar, ainda, que não serão tolerados os atos de constrangimento relacionados:

À nacionalidade, raça ou grupo étnico;

À aparência física ou idade;

Às crenças religiosas e/ou percepções políticas;

Ao idioma falado e às bases educacionais;

Às questões de orientação sexual, identidade e expressão de gênero.

Ao aceitar participar do Programa MIGUFU, o(a) estudante está ciente de que quaisquer atos relacionados à discriminação, constrangimento e violência serão relatados às autoridades competentes.

**IMPORTANTE:** O PROINT se coloca à disposição para orientá-lo em caso de violação do Código de Conduta. Os membros do Programa podem atendê-lo presencialmente no Bloco 3P (Reitoria), sala 3P02, nos períodos da manhã e tarde, ou virtualmente pelo e-mail [prointufu@gmail.com](mailto:prointufu@gmail.com). Não hesite em nos procurar!

